DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Superintendente: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor responsavel — CARLOS LAINO JUNIOR

ADMINISTRAÇÃO:
Diretor: João Mattar
Gerente: Arthur Troppmair
Assinaturas:
Semestral Cr$ 80,00
Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8147 Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor. | S. PAULO, 19 DE AGOSTO DE 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 161-68 — Telefones: 3-9261 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 2-4575 | NUM. 715

Completa subordinação dos paises da região danubiana ao imperialismo sovietico

WASHINGTON, 18 (AFP) — "A delegação russa participou da conferencia do Danubio com a intenção pre-determinada de não negociar um acordo mutuo aceitavel para todas as partes, de acordo com as recomendações do Conselho dos Ministros do Exterior" — declara um comunicado publicado hoje pelo Departamento de Estado.

O comunicado denuncia em seguida a atitude da Russia fazendo rejeitar, pura e simplesmente, todas as emendas apresentadas pelos delegados das nações ocidentais ao seu projeto de convenção. "A lamentavel subordinação das nações ribeirinhas do Danubio ao imperialismo sovietico jamais se manifestou tão claramente", afirma em seguida o comunicado do Departamento de Estado. Esta politica, precisa o documento, teve como resultado o fechamento de uma das principais portas que permaneciam abertas às trocas comerciais entre o ocidente e o oriente da Europa. A Russia voltou-se contra uma orientação fixada há 130 anos, privando a Grã-Bretanha, França, Belgica, Grecia, Italia e Alemanha do direito que lhes era reconhecido, em virtude dos antigos tratados, de navegar livremente no Danubio. O comunicado conclui afirmando que os Estados Unidos continuarão a considerar como validas as antigas convenções, enquanto estas não forem denunciadas de comum acordo pelas partes contratantes, tanto no que lhes diz respeito, como às zonas da Alemanha e da Austria colocadas sob seu controlê.

Washington não aceita a convenção imposta por Moscou a seus satelites

"A delegação russa participou da Conferencia de Belgrado com a intenção pre-determinada de não negociar um acordo mutuo"

BELGRADO, 18 (Jan Yindrich, correspondente da U. P.) — A Convenção do Danubio, elaborada por funcionarios da Chancelaria Sovietica e apresentada pelo delegado russo à Conferencia do Danubio, foi aprovada na reunião internacional que se realizou nesta Capital para tratar do futuro do rio Danubio. A votação foi de sete votos contra zero, mas, as delegações dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha recusaram-se a firmar esse instrumento.

Quando se procedia à votação, o representante dos Estados Unidos, sr. Cavendish Cannon, que é tambem o embaixador do seu país em Belgrado, declarou que qualquer semelhança entre a Conferencia do Danubio e uma reunião internacional era mera coincidencia. Com essa afirmação, o embaixador Cannon demonstrou o profundo desgosto que lhe causa o fato de a União Sovietica exercer, nessa reunião, uma influencia decisiva.

Os delegados dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha abstiveram-se de votar, enquanto os russos e seus satelites, em numero de seis, votaram triunfalmente em favor da aprovação do projeto russo, que durante os debates sofreu apenas insignificantes modificações.

Os ocidentais afirmaram que a Convenção estabelece o controle "monopolistico", por parte da Russia, da maior via fluvial da Europa.

Imediatamente depois de procedida a votação, o delegado da Russia, sr. Andrei Vishinsky, que presidia a sessão de hoje, declarou encerrados os trabalhos.

Vishinsky dirigiu o bloco sovietico durante toda a conferencia, no curso da qual cada uma das emendas apresentadas pelas potencias ocidentais sempre por sete votos contra três, sem que em momento algum os satelites russos se apartassem das diretrizes fixadas pela URSS.

Nenhuma das nações do bloco russo apresentou emendas ao comitê de redação, tambem dominado pelos russos.

Todavia, a aprovação definitiva da convenção não teve lugar sem que os representantes ocidentais, fizessem um energico protesto sôbre a forma como a conferencia foi conduzida. Disseram eles que os seus governos jamais assinarão uma convenção que dá à Russia, "uma posição de monopolio" sôbre o grande rio europeu.

O representante dos Estados Unidos, Cavendish Cannon, usou de uma linguagem bastante violenta, ao acusar a Russia e seu bloco de satelites de "uma solidariedade cinica" negando-se a permitir na prática, o verdadeiro comercio internacional no Danubio". Ao se referir à dominação da conferencia pelos russos, o representante norte-americano disse que "esta foi uma situação unica na historia das negociações internacionais. Não tenho lembrança de nenhuma conferencia internacional em que a maioria dos participantes, por cinica solidariedade se tenham abstido de propor emendas, as mais sem importancia, ao texto que lhe foi apresentado para debater".

Referiu-se ao projeto de convenção que inclui os direitos das nações da Europa sôbre o maior rio navegavel do Velho Mundo, que foi apresentado pelo delegado da União Sovietica.

Todas as tentativas feitas pelos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha para introduzir modificações no texto do ante-projeto apresentado pelos russos fracassaram. Durante toda a conferencia a Russia e seus satelites, em numero de seis, votaram sempre em bloco contra as emendas ocidentais, resultando portanto sete contra três.

Cannon disse ainda que o documento que seria posto em

(Conclui na 4.a pagina)

EM FÉRIAS O "PREMIER" — *O primeiro ministro italiano Alcide De Gasperi, fotografado em companhia de suas duas filhas e seu inseparavel cão "Bay-Bay" durante as merecidas férias que gozou após a onda de agitações provocadas na Italia pela tentativa de assassinio do lider comunista Palmiro Togliatti. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Prova decisiva na luta pelo dominio da classe trabalhadora na Italia

Lideres do movimento operario catolico decidem aceitar o desafio dos comunistas

ROMA, 18 (UP) — O novo Movimento Trabalhista Catolico aceitou o desafio comunista para decidir qual das duas tendencias exerce maior influencia sobre os sindicatos trabalhistas italianos.

Assim, o Movimento Trabalhista Catolico lançou um apelo a todos os camponeses, para que não acatem a ordem comunista de entrar em greve ao meio-dia do proximo sabado, envolvendo mais de um milhão e meio de pessoas. O movimento trabalhista anti-comunista deposita as suas esperanças de um futuro poder, no exito das suas manobras "fura-greve", enquanto os comunistas garantem que todos os trabalhadores rurais, somando mais de um milhão e meio de pessoas, deixarão os seus trabalhos, numa demonstração de apoio à Federação Nacional do Trabalho, que é dominada pelos comunistas e socialistas.

Os lideres democrata-cristãos do novo movimento trabalhista acusaram o comunismo de se haver negado a negociar, primeiramente, com os proprietarios russos, os quais, afirmam, estão dispostos a participar de quaisquer negociações que possam resolver o problema, sem recorrer a medidas puramente politicas, como é a greve. Essa greve rural seria a primeira agitação trabalhista de importancia, desde o atentado contra o lider comunista italiano Palmiro Togliatti, ocorrido, como todos estão lembrados, há cerca de um mês.

Os dirigentes comunistas e democrata-cristãos reconhecem que o assunto é uma decisiva prova para a sua luta pessoal pelo dominio das massas trabalhadoras da Peninsula. As supostas razões economicas da greve desceram para um plano secundario. Os trabalhadores rurais ou camponeses pediram salarios minimos iguais aos dos trabalhadores industriais, pagamento dos feriados e domingos, horario fixo de trabalho, subsidio às familias e agencias de empregos dirigidas pelos seus sindicatos respectivos.

O movimento trabalhista catolico afirma que essas condições jamais foram apresentadas aos empregadores, para que estes as estudem, iniciando negociações e que a greve é mais um pretexto para a realização de manifestações contra o governo democrata-cristão. A greve geral rural será seguida por comicios em todas as localidades ou centros agricolas, desde a Sicilia e Puglia até ao rico vale do Rio Pó, no norte da Peninsula Italiana. O jornal porta-voz do Partido Comunista Italiano, "Unitá" diz que nesses comicios os oradores comunistas destacarão o fato de que o governo "auxilia os capitalistas e oprime os trabalhadores". Acrescenta que a greve é apenas "uma antecipação de maiores e mais importantes lutas. Gradualmente o movimento das massas se intensificará e se desenvolverá, contra a atual politica governamental. O movimento de massas se oporá ao governo com energia e tenacidade". Termina dizendo que o governo será obrigado a "apresentar o seu pedido de renuncia".

Nova reunião com Stalin e Molotov

Instruções aos representantes das potencias ocidentais — Otimismo nos Estados Unidos

LONDRES, 18 (UP) — As potencias ocidentais enviaram novas instruções aos seus representantes em Moscou para outra nova reunião com os dirigentes sovieticos no Kremlin, no curso desta semana.

O perito em assuntos alemães da chancelaria britanica, "Sir" William Strang, reuniu-se esta manhã com o embaixador dos Estados Unidos, sr. Lewis Douglas, e com o embaixador francês, sr. René Massigli. Um porta-voz do "Foreign Office" não quis fazer declarações a respeito das conversações, porem disse que a reunião efetuada na segunda-feira passada entre os representantes dos países ocidentais e o sr. Viacheslav Molotov não será a ultima.

Os observadores diplomaticos estão de acordo em que as negociações não podem prolongar-se por muito tempo, sem se verificar sinais concretos da possibilidade de chegar-se a um acordo final. Todavia, os poucos informes que se possuem, fazem pensar que, dentro em breve, será realizada uma reunião com Stalin, e que essa reunião poderá ser considerada como o final dos esforços no sentido de chegar-se a um acordo nas conversações.

Seja qual for o resultado final das conversações que estão sendo levadas a efeito, o triunfo ou fracasso, existe a certeza de que os delegados das potencias ocidentais obterão uma entrevista com Stalin, para com ele discutir diretamente sobre os importantes problemas que até hoje não foram solucionados.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Segundo as ultimas informações recebidas de Moscou, não obstante o silencio oficial, adquire cada vez maior corpo na capital americana a impressão de que aumentaram na hora atual as possibilidades de se chegar a um acordo com Molotov e o generalissimo Stalin, susceptiveis de permitir o levantamento do bloqueio sovietico decretado em Berlim e de se convocar os ministros do Exterior das quatro grandes potencias para uma conferencia sobre a Alemanha. A impressão que se teve hoje em Washington, depois da vaga pessimista recente, é de que haveria quase que 70% de possibilidades para que as negociações, que duram há 20 dias, possam ser coroadas de exito até o fim desta semana.

Constatado consideravel aumento nas exportações da America do Sul

Diminuiram as importações feitas pelos norte-americanos — A balança Brasil-Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (UP) — O Departamento do Comercio anunciou que houve um consideravel aumento nas importações de produtos do sul da America durante o mês de junho, ao mesmo tempo em que diminuiram as exportações dos Estados Unidos para o dito destino.

Os maiores aumentos estão representados pelas importações feitas da Argentina, Brasil, Chile e Colombia e, em menor escala, da Venezuela. As importações da America do Sul estiveram durante junho, 45 por cento acima da media mensal durante o ano de 1947.

O total das exportações da America do Sul, em junho, foram no valor de 148.100.000 dolares, em comparação com os 112.900.000 em maio e a media mensal de 103.000.000, registrada em 1947.

As exportações dos Estados Unidos para a America do Sul, em junho foram no valor de 134.300.000 dolares, em comparação com 172.500.000 dolares em maio e 196.200.000 da media mensal de 1947.

Estas estatisticas demonstram que os paises sul-americanos tiveram, novamente, em conjunto um saldo favoravel em seu comercio com os Estados Unidos, e contiveram efetivamente a aquisição de artigos superfluos e de luxo para impedir o desperdicio de dolares.

As importações dos Estados Unidos, durante junho, comparadas com as de maio, por paises, foram:

Da Argentina 17.600.000 contra 11.900.000 dolares; do Brasil, 52.400.000 contra .. 36.000.000 dolares; do Chile, 18.000.000 contra 13.700.000 dolares; da Colombia, ... 20.000.000 contra 14.200.000 dolares: da Venezuela, ... 25.700.000 contra 22.000.000; do Peru, 3.000.000 contra .. 3.100.000 dolares; do Uruguai, 6.200.000 contra ...... 6.600.000 dolares.

As exportações dos Estados Unidos, em junho comparadas com as de maio, por paises, foram:

Argentina, 27.300.000 contra 38.400.000 dolares; Brasil, 19.900.000 contra ...... 43.600.000 (correto); Chile, 10.100.000 contra 5.300.000 dolares; Colombia, 14.300.000 contra 20.400.000 dolares; Venezuela, 44.400.000 contra 48.700.000 dolares; Peru, .. 5.400.000 contra 5.300.000 dolares; Uruguai, 5.900.000 contra 5.600.000 dolares.

Exortados todos os paises arabes a enviar reforços para Jerusalem

Tropas irregulares enfrentam quinze mil soldados de Israel

(Telegramas na 4.ª pagina)

A Sorocabana está cumprindo o contrato de eletrificação

A Estrada de Ferro Sorocabana acaba de depositar no Banco do Brasil a importancia destinada ao pagamento da prestação relativa ao contrato celebrado com a Eletrical Export Corporation, dos Estados Unidos da America do Norte, correspondente à execução dos serviços de eletrificação das suas linhas. Esse compromisso foi pago com antecipação de vez que nos termos contratuais o vencimento desta prestação se dará no dia 1.o de setembro proximo vindouro.

Tal fato reveste-se de importancia porque o caso do contrato com a Eletrical Export Corporation foi mencionado no relatorio do sr. Correia e Castro, contra o Estado de São Paulo, como estando em atraso e com pedido de moratoria por parte do governo do Estado e comprova o equivoco do sr. ministro da Fazenda, de vez que o pagamento antecipado que vem sendo feito, já ocorrido tambem em relação, à prestação anterior, demonstra a segurança com que vem o Estado satisfazendo os seus compromissos financeiros.

Morto quando tentava fugir do país o chefe do Estado-Maior iugoslavo

Tinha intenção de refugiar-se na Rumania em companhia de altas patentes militares

BELGRADO, 18 (UP) — O Ministerio do Interior anunciou que o coronel-general, Arso Yovanovich, chefe do Estado-Maior iugoslavo, depois do marechal Tito, foi assassinado a tiros, quando tentava fugir para a Rumania. Embora não se tivesse divulgado oficialmente os motivos da fuga, em certos circulos soube-se que Yovanovich pretendia aderir ao grupo dos iugoslavos ligados ao "Cominform", que trata atualmente de organizar um governo contra o regime de Tito, com sede em Bucarest.

A MULHER TIPICA AMERICANA — *Em recente concurso realizado no Brooklyn, em Nova York, Diane Young, que se vê no clichê, foi eleita entre numerosas candidatas como a mulher tipica americana. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

O comunicado oficial expedido pelo Ministerio do Interior revela que Yovanovich foi abatido a tiros pelos guardas iugoslavos, nas ultimas horas do dia 11 de agosto, quando tentava atravessar a fronteira, em companhia de outoros dois oficiais de alta patente do exercito nacional.

Acrescenta o comunicado que o coronel Vlado Dachevich conseguiu transpor a fronteira, mas o major-general Branko Petrichevich foi preso "em nosso territorio, a pouca distancia da fronteira com a Rumania."

O quarto integrante do grupo, sr. Svetolik Arabipac, "diretor alfandegario iugoslavo", foi tambem morto a tiros, porem, segundo o comunicado, ignorava ele as intenções dos outros três de entrar ilegalmente na Rumania

Diz ainda o comunicado: "De acordo com as informações colhidas pelo governo, o coronel-general Yovanovich, o coronel Dachevich e o major-general Petrichevich conseguiram chegar às imediações da fronteira sob o pretexto de caçar javalis. Os guardas da fronteira viram três homens dirigindo-se rapidamente para a direção da fronteira e, quando um dos guardas, procurava comunicar-se com o posto, um dos fugitivos fez fogo. O guarda em defesa propria, atirou contra o grupo, matando dois dos seus integrantes e outros dois conseguiram fugir."

BUCAREST, 18 (UP) — O governo hungaro deu à publicidade uma declaração dizendo que "a camarilha traidora do marechal Tito e do general Alexander Rankovio inundou a Iugoslavia dentro de uma onda de terrorismo selvagem detendo e torturando comunistas iugoslavos fieis aos interesses das classes operarias. Com tais atos ambos acresceram com outro crime a sua serie de atos vilipendiosos que têm praticado".

Em outra altura, a declaração prossegue dizendo: "O ministro do Interior da Iugoslavia, general Alexander Rankovio, procura justificar o vil assassinato de que foram alvos os militares iugoslavos manifestando, com uma hipocrisia tipicamente hitlerista, que os guardas fronteiriços que mataram a tiros o general Arwoyovanovich foi em defesa propria. A opinião publica dos democratas rumenos sente um sentimento de repulsa perante o novo crime cometido pelos dirigentes iugoslavos. O mundo progressista condena com toda a indignação o frio assassinato cometido pelo marechal Tito e seus cumplices que dia a dia mais se afundam na lama da traição. O numero dos comunistas iugoslavos que se separaram da politica criminosa do marechal Tito e do general Ranjovic, Djilas e Kardel cresce dia a dia. A sua resistencia não pode ser vencida pelo terror já que os comunistas iugoslavos acham-se lutando para conseguir livrar a republica da Iugoslavia do regime dos terroristas traidores que eliminam a liberdade e a independencia nacional da Iugoslavia e coiocam em perigo a paz mundial".

A situação na Grecia ameaça a paz mundial

Os guerrilheiros recebem auxilio do Exterior

ATENAS, 18 (AFP) — O "Bureau" de Imprensa da UNESCOB comunicou o texto de seu relatorio à terceira sessão da Assembléia Geral da ONU, constituido de 100 paginas e mais 26 de anexos, alem de documentos diversos e cartas. Nesse relatorio, a Comissão Especial para os Balcãs chega a conclusão de que as guerrilhas gregas contam com o auxilio e a assistencia da Albania, da Bulgaria e da Iugoslavia, sob a forma de material de guerra, da utilização de seus territorios como base para descanso e retempero de suas tropas.

O Comitê Especial está convencido de que a continuação desta assistencia constitui uma ameaça à independencia e a integridade da Grecia e um perigo para a paz internacional e a segurança nos Balcãs. Em consequencia, a UNESCOB recomenda que, por tanto tempo quanto possam durar as hostilidades, mantenha a ONU um organismo na fronteira setentrional da Grecia, a fim de acompanhar com espirito vigilante, as relações entre a Albania, a Bulgaria, a Iugoslavia e a Grecia, e se esforce

(Conclui na 4.a pagina)

Marshall repele as acusações de Moscou contra personalidades oficiais "yankees"

Primeira manifestação do secretario de Estado em torno do caso dos professores sovieticos implicados no processo de espionagem — Agravou-se o estado de saude da sra. Kosenkina

WASHINGTON, 18 (AFP) — Na sua habitual conferencia com a imprensa, o general Marshall abordou, de inicio, hoje, o caso dos pofessores dos filhos dos diplomatas sovieticos nos Estados Unidos, sr. Michel Samarin e sra. Kosenkina. Disse o general que o governo dos Estados Unidos considerava graves as acusações do governo sovietico contra as personalidades oficiais americanas a respeito do caso da sra. Kosenkina, antiga professora dos filhos dos delegados russos na ONU, que se lançou, recentemente, de uma janela do consulado sovietico em Nova York.

O general Marshall precisa que essas acusações são ainda mais graves porquanto não se apoiam em fatos, e acrescentou que a sra. Kosenkina, pessoalmente, refutara essas acusações quando desmentira ter sido raptada e quando desmentiu tambem que personalidades americanas tivessem participado, de uma maneira ou de outra, de qualquer tentativa de rapto.

Prosseguindo, Marshall disse que o Departamento de Estado havia recebido um relatorio da policia de Nova York refutando tambem as acusações sovieticas. E acrescentou: "O governo dos Estados Unidos prepara sua resposta à nota russa e esta resposta será divulgada pela imprensa, depois de chegar às mãos do embaixador sovietico em Washington, sr. Paniouchkine". Todavia, Marshall não se quis pronunciar a respeito de um pedido eventual do governo dos Estados Unidos ao governo sovietico para que este retire os seus representantes autores das acusações em questão contra as personalidades oficiais americanas.

NOVA YORK, 18 (AFP) — Dois funcionarios do consulado sovietico esforçaram-se em vão para conseguir permissão a fim de entrar no quarto do "Hospital Roosevelt" onde se encontra a sua compatriota Oksana Kosenkina, cujo estado continua grave. Os responsaveis pelo hospital declararam-lhes que o estado da professora russa não permitia que recebesse qualquer visita. Os dois funcionarios declararam que eram portadores de uma carta procedente da Russia e escrita, segundo eles, por amigos ou parentes da sra. Kosenkina. Recusaram-se, contudo, a confiar a missiva aos diretores do hospital.

NOVA YORK, 18 (AFP) — O sr. Zot Chepournikh, consul adjunto da Russia nesta cidade, declarou à imprensa haver pedido à policia ser admitido no hospital onde se encontra em tratamento a cidadã sovietica, professora Kosenkina. Disse ele mais que, de acordo com a opinião do consul sovietico, sr. Lomakin, a sra. Kosenkina é guardada como "prisioneira" no referido hospital. Por outro lado, o boletim medico de hoje sobre o estado de Kosenkina diz que "o mesmo não melhorou ainda".

NOVA YORK, 18 (AFP) — De acordo com as ultimas informações medicas, agrava-se o estado de saude da senhora Kosenkina, ex-professora dos filhos dos diplomatas americanos na ONU.

O ultimo boletim medico acusa que a sra. Kosenkina sofre grandemente das funções respiratorias, sendo submetida a balões de exigenio, por esse motivo. Diz, ademais, que sua temperatura e pulsações são mais elevadas do que precedentemente.

Essas indicações sugerem que o estado de saude da sra. Kosenkina é delicado e receiam-se serias complicações, pois suas condições são graves.

WASHINGTON, 18 (UP) — O comitê parlamentar das atividades subversivas informou que o ex-funcionario do Departamento de Estado, Alger Hiss, não só conhecia o ex-comunista Whitaker Chambers como tambem viveu com ele em meados de 1934.

Chambers havia acusado Hiss, perante o referido comitê de ser o chefe de celula do movimento comunista clandestino, que existiu antes da guerra entre os funcionarios publicos federais Hiss refutou sob juramento as acusações de Chambers, e afirmou não conhecê-lo.

Todavia, no dia de ontem, Hiss foi acareado com Chambers, numa reunião realizada pelos membros do comitê parlamentar, e admitiu haver conhecido Chambers em 1934-35, sob o nome de George Chossley.

Chambers, que pertence agora à revista "Time", disse que Hiss somente o conheceu pelo nome de "Carl".

Hiss e Chambers admitiram tambem que suas respectivas familias viveram juntas uns dias. Acrescentou o membro do comitê parlamentar, sr. Robert Strippling, que naquela ocasião Hiss pertencia ao extinto comitê parlamentar que investigou sobre o assunto dos armamentos, e Chambers manteve relações com ele, alegando que escrevia para revistas e desejava alguns dados para uma reportagem.

Hiss e Chambers deverão prestar declarações ao comitê, na proxima quarta-feira.

ULTIMAS NOTICIAS

GREVE NOS TRANSPORTES EM HAVANA

HAVANA, 18 (U.P.) — Os serviços de bondes desta Capital ficaram completamente paralisados na tarde de hoje quando os empregados desses coletivos se declararam em greve geral em sinal de protesto pela prisão de motorneiros e condutores.

O edificio em que se acham as instalações da "Havana Electric Railway", concessionaria dos serviços de bondes desta Capital, foi ocupado pelos grevistas em sinal de protesto pela negativa dada pela companhia com relação ao pedido de aumento de salarios.

MISSÃO NAVAL BRASILEIRA CHEGA A LISBOA

LISBOA, 18 (U.P.) — Chegou hoje a esta Capital, sendo recebida no aeroporto pelo representanto do embaixador do Brasil, a missão naval brasileira que vem à Europa adquirir navios mercantes para aquele país.

A vida em Berlim sob o bloqueio russo

Caroline Leiser

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

BERLIM — A vida não é tão confortavel agora para as familias norte-americanas, inglesas e francesas, quanto no ano passado, por esta época. A gasolina está severamente racionada, o fornecimento de energia eletrica permanece cortado na mór parte do dia, o fornecimento de gás é insuficiente, os transportes publicos são extremamente limitados e as lojas do exército estão tendo seus estoques muito reduzidos.

Mas, apesar da crise, a gente está calma. Mesmo os norte-americanos que falam em se mudarem para Frankfurt, capital da zona anglo-americana ou as esposas que pensam em voltar com os filhos para os EE.UU. se mostram metódicos e não precipitados na organização dos seus planos de partida.

As familias que partiram, seguiram sossegadamente. O unico aspecto excitado de suas partidas foi o borborinho social das despedidas. Os membros da colonia de imprensa empregam parte do seu tempo escrevendo artigos excitantes sobre a tensa situação internacional, mas no fim da tarde empenham-se nas habituais partidas de tenis.

Ninguem pode negar que o bloqueio russo tenha resultado em muitos inconvenientes para a vida normal. Embora a linha aérea de abastecimento tenha operado tão eficientemente que até agora não houve racionamento de viveres no comissariado do exercito norte-americano, (afóra a costumeira limitação de 55 dolares de viveres por mês para cada adulto e 40 por cada criança) não seria de admirar que a ração fosse reduzida.

A ração de gasolina, imposta pelo bloqueio, de cinco galões por semana para cada carro, para todo o pessoal norte-americano, já foi reduzida para cinco galões por mês. A eletricidade, como consequência da falta de carvão, só funciona das 6 às 10,30 da manhã e das 6 às 11 da noite. As reduções nos serviços de utilidade significam que muitas familias estão privadas do uso de refrigeradores, fogões e água quente para a mor parte do dia.

Há tambem o problema de locomoção pela esparramada Berlim e pelos suburbios ocupados pelos Aliados. Os onibus do governo militar correm apenas espaçadamente e por algumas rotas e as linhas subterraneas, de bondes e elevadas, são lentas e viajam superlotadas, raramente fornecendo transporte conveniente entre nossas casas e as instalações espalhadas, muito distantes, onde trabalha o pessoal norte-americano.

Mesmo de automovel, a dona de casa norte-americana já chega à conclusão de que as compras que podiam ser feitas nos EE.UU em uma hora, pelas lojas vizinhas, tomam aqui uma manhã inteira.

Agora, entretanto, as coisas estão infinitamente mais dificeis. Por exemplo, o problema do transporte para ambos os membros de nossa familia é tipico, por sua complexidade. Estou esperando um filho para fins de agosto e tenho o direito de usar um carro do serviço de taxis criado para as mulheres gravidas, por uma hora por dia, gratuitamente. Os carros que temos são os pequeninos "volkswagen", tão duros de molas que seu uso dificilmente parece ter sido calculado para permitir uma gravidês de nove meses. Entretanto, ninguem se mostra muito queixoso nos dias que correm.

Como futuro pai, entretanto, meu marido não desfruta das mesmas regalias de que eu desfruto como futura mãe e como o carro da familia está numa garage em Frankfort e os russos se recusam a permitir qualquer trafico ocidental pela unica super-auto-estrada que conduz a Berlim e que os ingleses, franceses e norte-americanos tinham outrora permissão de usar, ele terá necessáriamente que permanecer em Frankfort, até que a crise passe.

Nestas condições, a ração extra de gasolina a que fazem jus os correspondentes, de nada serve para meu marido, cujos amigos por vezes lhe oferecem uma corrida e por vezes, o que é apenas humano, esquecem-se de levá-lo, quando estão apressados para chegar a tempo a uma importante conferencia de imprensa. O Centro Norte-Americano de Imprensa fornece "jeeps", cobrando o aluguel por hora, mas o uso constante desse serviço arruinaria qualquer orçamento.

Se o bloqueio russo for mantido durante todo o inverno, a severidade de todos esses inconvenientes será, naturalmente, quadruplicada.

Virtualmente não haverá carvão, as restrições ao consumo de gás e energia elétrica serão intensificadas, o problema dos transportes tornar-se-á ainda mais sério e as familias com crianças pequenas podem perfeitamente abrir mão da luta e partir, deixando apenas seus arrimos na cidade. Entretanto, tudo isso que se diz sobre os meses de inverno é pura conjectura. Ninguem sabe ao certo, nem mesmo os próprios russos e toda a gente faz hipoteses.

Entrementes, todos continuamos a dizer que "a situação não pode piorar muito", o que, vimos dizendo desde antes de começar o bloqueio. Ainda há varios grãos de verdade nesse dito, apesar de tudo.

O mau exemplo

A publicação pelo Diario Oficial do ato da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, cassando as credenciais do jornalista Jairo Pinto de Araujo, cronista da Radio América, impressionou muito mal o espirito publico, visto como essa atitude se revestiu de todos os caracteres que definem a fealdade do regime fascista. E esse gesto, tendo partido de uma Assembléia democratica de representantes do povo, numa época em que a liberdade de pensamento significa a propria essencia da democracia, não deixou de tomar o aspecto de uma verdadeira aberração.

Não somos dos que concordam com as expressões tantas vezes violentas e injustas do comentarista da Radio América na sua reportagem radiofônica. Acreditamos mesmo que, muitas vezes, ele se tem excedido, na furia de uma linguagem inconveniente e desenfreada. Entretanto, não se deve combater uma violencia com outra violencia, uma injustiça com outra injustiça. E se alguns deputados foram ofendidos na sua dignidade, eles dispõem de uma arma eficientissima para vingar os seus brios, que não é o punhal, a pistola ou o bacamarte, mas a arma da lei, que tem a suprema vantagem de se tornar invencivel nas mãos daqueles que estão com o direito e a razão.

A Mesa deveria reunir os jornalistas da Assembléia e lhes expor a situação do cronista virulento, delegando-lhes o compromisso moral de julgarem o seu proprio colega. A Mesa deveria mesmo, se assim o entendesse, fazer uma advertencia no sr. Pinto de Araujo. Deveria tudo, menos agir como agiu, cassando-lhe violenta e abruptamente as credenciais de jornalista, assim como quem lhe tolhe, à maneira de Hitler ou Mussolini, o direito humano, juridico, social de externar o seu pensamento.

Agora perguntamos, com toda a lealdade, em que escola aprendeu o jornalista Jairo Pinto de Araujo a sua linguagem cheia de arestas, insultos e vitupérios? De onde ele foi buscar os termos ofensivos, causticantes, incompativeis com a serena imparcialidade do verdadeiro homem que lida em setores de informação como devem ser o radio e o jornal? Todos sabem que os mestres do jornalista foram muitos dos proprios deputados, cuja linguagem, enxovalhante, desabrida e insultuosa, teria feito corar os proprios frades de pedra... Os termos com que muitos deles se referiam ao governador de todos os paulistas reduziam afinal as expressões fesceninas do cronista da Radio América a café pequeno, isto é, a frases angelicais...

Quantas vezes os dignos presidentes dirigindo-se melancòlicamente ao plenario exacerbado e enfurecido diziam estas palavras: Os termos dos ilustres deputados serão censurados, não constarão dos anais desta casa...

Antes de cassar as credenciais do jornalista, a digna Mesa deveria ter meditado um pouco mais. O povo, na sua sabedoria, costuma dizer: Quem quiser dar o exemplo, comece por casa...

MOTORISTAS DA ESTAÇÃO DA LUZ

São celebres os motoristas da Estação da Luz pelos recursos e trapaças de que lançam mão, a fim de explorar os clientes que se servem dos seus carros. Não afirmamos nenhuma novidade: Tais artimanhas são do conhecimento do publico e sobretudo da policia. Há muito, já deveria esta ter solucionado o assunto, tomando medidas que salvaguardem os interesses coletivos. Tanto mais é de estranhar isso, quanto se sabe do policiamento que existe naquela estação.

E' muito conhecida a historia que corre acerca dos motoristas da Estação da Luz, quando percebem que o cliente não conhece a cidade. Em vez de seguirem o percurso mais rapido, dão com o veiculo quantas voltas possam, para que assim tenham justificativa para cobrar mais do freguês inexperiente. Conta-se do cliente que, chegado à noite e tendo realizado mil voltas antes de chegar ao hotel, se viu na manhã do dia seguinte, ao sair à porta, em frente da Estação da Luz...

Sob a sua forma anedotica, o caso encerra critica a um problema que até hoje, inexplicavelmente, a policia não soube resolver. Agora já está chamando a atenção um novo truque a que estão recorrendo os choferes da Luz. A chegada de qualquer trem, abandonam, sob as vistas complacentes — ou coniventes? — dos guardas, os seus carros, e ficam à porta da nova saida de passageiros. Todo esse truque é realizado para evitar o freguês que deseje ir a lugar proximo.

Porque, para os motoristas da Estação da Luz, só interessam duas especies de fregueses: os que não conhecem a cidade e são vitimas faceis do seu espirito de exploração, e os que moram longe, porque, neste caso, a corrida renderá muito. Está claro que tais irregularidades estão a solicitar a atenção do diretor do Serviço de Transito, que tem procurado servir com eficiencia a população paulistana.

Já se observou que a diferença de educação entre os motoristas de São Paulo e os do Rio de Janeiro constitui um triste e lamentavel atestado para a nossa capital. Enquanto o chofer carioca timbra em ser delicado e atencioso, o profissional paulista se mostra grosseiro e mal educado. Se não acredita o leitor, chegue à Estação da Luz e, ao tomar um carro, dê uma direção de relativa proximidade — o Largo do Arouche, por exemplo — e terá uma idéia propria da educação do motorista...

Comunicam-nos da Secretaria do Trabalho: — "Para conhecimento do publico, esta Secretaria comunica que a sua Secção de Protocolo, acha-se instalada à alameda Barão do Rio Branco, 181, para onde deve ser remetida toda a correspondencia dirigida à esta Pasta".

OS AÇOUGUEIROS RESISTEM

Em sucessivos comentarios feitos aqui em torno do problema do abastecimento da carne, temos procurado demonstrar como a teimosia de certos proprietarios de açougues vem anulando os esforços das autoridades empenhadas numa solução satisfatoria para a questão. O "impasse" está no fato de entenderem os retalhistas que a liberação do produto, como foi resolvida há algum tempo, deve aproveitar exclusivamente aos seus interesses particulares. E é assim que eles vêm alimentando no espirito publico a crença de que realmente não lhes fornecem no Tendal a carne de que eles precisam para atender a freguesia. Quando a verdade é outra. Os açougueiros é que teimam em não retirar produto que não seja de primeira, sob a alegação de que a população não quer saber de carne de outra qualidade. O que se verifica, entretanto, nos estabelecimentos do varejo, é a falta diaria do produto para servir a todos. E explica-se porque a carne da segunda não convem aos magarefes. E' que o produto dessa qualidade não tem cotação no mercado de vendas extra-tabela, e o publico que poderia adquiri-lo, pelos seus minguados recursos, é vitima pouco tentadora para os gananciosos sem escrupulos.

- Ainda ontem, quando teve inicio a distribuição da carne em partes iguais, isto é, quantidade de carne de segunda igual à de primeira, o produto aparecido nos açougues não foi em volume suficiente para cobrir as necessidades do consumo. O que quer dizer, que a resistencia dos retalhistas não foi ainda vencida e, possivelmente, não o será tão cedo, desde que as autoridades continuem a contemporizar com a tatica dos recalcitrantes.

Por decreto de ontem, foram nomeados para membros do Conselho Administrativo do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, os professores, Teodureto Henrique, Inacio de Arruda Souto e Lucas Nogueira Garcez, catedraticos da Escola Politécnica e os engenheiros Mario Freire e Jorge de Rezende.

SUBORNO

Não depõe em favor da policia a ineficiencia que tem revelado no combate a crimes de determinadas especies. Dão, por isso, que falar fatos, como o que se verificou anteontem, quando um inspetor foi surpreendido em flagrante no momento em que recebia uma propina a fim de conseguir a suspensão das diligencias policiais que tinham sido determinadas contra um negociante. Afirma-se que casos semelhantes se contam por milhares, a atestar a pouca moralidade que impera em certa camada de funcionarios policiais.

Contra o inspetor faltoso, no caso a que nos referimos acima, foi instaurado rigoroso inquerito. Apurada a sua culpabilidade, deve ela receber severa punição, não somente pela gravidade do delito de que é acusado, como para que a medida repressiva sirva de advertencia e lição aos funcionarios de identica categoria. Não se pode justificar que individuos de baixo estofo moral façam parte dos quadros de nossa organização policial.

Antigamente esses deslizes eram levados à conta do ordenado reduzido que percebiam. Esse argumento já não tem razão de ser. Os inspetores de policia, por ocasião do reajustamento de salarios do funcionalismo do Estado, foram contemplados com uma excelente majoração que pode possibilitar-lhes um padrão de vida perfeitamente razoavel. Se persistem os delitos, essa irregularidade está a solicitar uma sindicancia severa, que temos a certeza a propria Secretaria da Segurança possui interesse em levar a termo.

JARDIM DA ACLIMAÇÃO

Não é de hoje que se vem falando, nos circulos administrativos da Municipalidade, de importante plano de reforma e urbanização a ser aplicado no Jardim da Aclimação. Entretanto, o tempo vai passando, e o que se vê é aquele logradouro publico cair, dia a dia, em maior estado de abandono. Quem visita hoje aquele velho parque, que até há alguns anos atrás constituia, pelo seu aspecto ameno e pitoresco, um constante atrativo para o recreio ao ar livre, sente-se realmente entristecido diante da desolação que ali se observa.

E' pena, não há duvida, que isto aconteça numa cidade como S. Paulo, tão pouco dotada, na verdade, de locais que nos ponham por alguns momentos em contacto com a natureza. Não é sem motivo, portanto, que os moradores do bairro da Aclimação e de outros circunvizinhos estranhem que o poder publico municipal, empolgado pela idéia de transformar o velho logradouro num parque das mil maravilhas, reforma que ninguem sabe quando virá, nem se virá mesmo, algum dia, deixe de dispensar ao Jardim da Aclimação os cuidados que ele merece, mesmo no estado em que se acha, com suas arvores frondosas, seus lagos e suas alamedas convidativas. Enquanto se espera pela execução do plano que há de transformar aquilo no mais atraente parque da cidade, seria conveniente que a administração municipal, ao menos, preservasse de estragos maiores o que ali resta por ação espontanea da natureza.

O governador do Estado assinou decreto autorizando, em carater excepcional, o afastamento do sr. Helio Oliveira Cunha Lobo, medico do Departamento Medico, da Secretaria do Governo, para, pelo prazo de oito meses, a contar de 1.º de setembro, realizar uma viagem aos Estados Unidos, por haver sido contemplado com uma bolsa de estudos oferecida pelo Institute of International Education.

Jornal de Noticias
Sucursal do Rio:
Praça Mauá, 7 — 13.º, s. 1302/3 e 1324 — telefone: 43-9918

A sombra do Jaraguá

O REFRÃO INFALIVEL

O setimo mandamento da Lei de Deus está sendo violado de maneira escandalosa em todas as atividades urbanas. Se o padre Vieira se reincarnasse, se fosse possivel essa convicção espirita, havia de fazer uma larga revisão do seu sermão, onde explica os tempos modos e pessoas do verbo "rapio".

Em lugar algum anda o cidadão tranquilo nesta bendita cidade de S. Paulo de Piratininga. Tem-se a impressão de que a paulicéia se tornou, atualmente, o espaço vital de todos os ratoneiros nacionais e cosmopolitas.

Nos bondes, nos onibus, no automovel, no comboio e, talvez, até no avião, ninguem se sente garantido. Pelas ruas e praças é uma verdadeira calamidade. Nem prendedor de gravata escapa.

No onibus, com a sua costumada superlotação, o cidadão entra preocupado com os seus negocios e com a pressa de chegar ao lugar aprazado. Pois bem; ao penetrar no lugar onde pretende ir, vai, aos poucos, percebendo que ficou sem o lenço, sem os oculos e sem a carteira. No automovel, se acerta de esquecer qualquer objeto, raro é o chofer que o devolve. O refrão infalivel é que não encontrou objeto algum no seu carro e acrescenta que, naturalmente, foi o passageiro que ocupou o carro logo depois da vitima.

Acho interessante que resposta é identica em todos os condutores que não costumam devolver os objetos encontrados. Gostaria que o sr. diretor do Transito baixasse uma portaria, ordenando que todo chofer, ao deixar o passageiro, fosse obrigado a verificar se não foi esquecido algum objeto no carro, de sorte a estabelecer-se a presunção de que a responsabilidade pela perda do objeto caisse no condutor do carro, até prova em contrario.

Nas igrejas, tambem, as senhoras e cavalheiros, se não tiverem a prudencia de pôr em lugar visivel o chapéu, a sombrinha ou a bolsa, ficarão sem eles, sem o perceber.

Certo dia, tendo ficado sem a carteira pela terceira vez, contei o caso ao secretario da Segurança Publica, perguntando-lhe se valia pena dar queixa ao delegado especializado. Rindo-se da minha desgraça, replicou-me o secretario que não acreditava no exito da minha queixa, sobretudo, porque, pelos modos, eu deveria ter um freguês certo. Devo, desde logo, declarar que o caso não se passou com o atual secretario da Segurança.

Se, ao menos, os punguistas nacionais fossem honestos como os de Portugal, o prejuizo não seria tão lamentavel. Em Lisboa há uma caixa no Correio Geral, onde os punguistas devolvem as carteiras com todos os documentos que contêm. Ficam só com o dinheiro. Não podendo evitar os batedores de carteira, devemos ensiná-los, todavia, a devolver o conteudo da carteira, menos o dinheiro. É uma solução.

M. DE GRIMM

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos referentes a S. Paulo:

O ministro José Linhares comunicou ao Tribunal que o ministro das Relações Exteriores convidou o Supremo Tribunal Federal a fazer-se representar no desembarque do presidente da Republica Oriental do Uruguai, no proximo dia 2 de setembro, às 15 horas, no pavilhão do Touring Clube do Brasil.

Relator: min. Anibal Freire. Paciente: Pedro Ribeiro Pinto Filho. — Negaram a ordem, unanimemente.

Relator: min. Haneman Guimarães. Pacientes: Adolfo Remeikis, Seodor Negov, Gregorio Suchnir e Stefan Srecautzan. — Negaram a ordem, unanimemente.

Relator: min. Goulart de Oliveira. Paciente: Avelino Vicente. Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. — Negaram provimento, unanimemente.

O estado de saude do gal. Gois Monteiro

RIO, 18 (Asapress) — Apesar das melhoras que vem apresentando, continua grave o estado de saude do general Gois Monteiro.

O presidente Dutra já fez duas visitas ao general enfermo, mostrando-se vivamente interessado pela marcha da molestia.

A cobrança do Imposto de Renda aos jornalistas

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Corrêa e Castro aceitou as conclusões do diretor da Divisão do Imposto de Renda sobre o caso da isenção desse imposto para os jornalistas. Segundo as conclusões, cabe somente ao Legislativo suspender a execução da lei inconstitucional que mandou cobrar o imposto aos jornalistas.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo em geral nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sul a este, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 19. Minima, 8.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 32, em Ribeirão Preto. Minima, 8, em Piracicaba e Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Ubatuba. Minima, 15, em Cananéia - Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

ESTÁ ASSUMINDO ASPECTO INQUIETADOR A SITUAÇÃO DO ALGODÃO EM SÃO PAULO

Periga o abastecimento de materia-prima às tecelagens do país

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Na sessão de hoje da Camara o deputado Horacio Lafer, abordando a situação do algodão em São Paulo, pronunciou o seguinte discurso:

"A situação do algodão em São Paulo está assumindo aspectos deveras inquietadores, do ponto de vista do suprimento de materia-prima às industrias do país que utilizam essa qualidade de fibra.

De fato, a situação estatistica, até o momento, é a seguinte:

a) estoques de algodão existentes no Estado de São Paulo, em 29-2-48, de acordo com levantamento da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 908.817 fardos;

b) safra provavel de 1948, ... 800.000 fardos; soma — 1.708.817 fardos;

a) consumo provavel de algodão paulista, em 48-49 (de 1-3-48 a 28-2-49) — 400.000 fardos;

b) exportação provavel na mesma data (foram exportados de 1-3-48 a 31-7-48 628.000 fardos) — 1.300.000; soma 1.700.000 fardos

Como se verifica, a situação é de tal maneira seria, que duas providencias terão de ser tomadas, a saber:

Possivel racionamento da exportação a partir do proximo mês de novembro e aumento da importação de algodão do norte. Ambas as medidas porem têm serios inconvenientes: a primeira porque não somente desfalcaria o país de cambiais, em momento quando mais delas se precisa, como desorganizaria a maquina exportadora de São Paulo, levantada com tantas dificuldades e dispendios. A segunda medida poderia ser viavel, mas prejudicará a exportação de algodão do Norte.

Analisados o suprimento e distribuição de algodão no país, não haverá falta absoluta de materia-prima até abril ou maio de 49, caso a nova safra de São Paulo, cujo plantio será iniciado em outubro de 48, tomar a amplitude que se deseja e prevê.

E' indisfarçavel, porem, a gravidade da situação de um centro industrial como São Paulo, cujo setor mais importante, que é o da fiação e tecelagem, fica na dependencia absoluta de uma safra ainda a ser plantada, para atender às suas necessidades na maior parte do exercicio de 49, sabendo-se que a produção algodoeira ligada intimamente às condições do tempo pode apresentar contratempos inesperados.

De qualquer maneira, a situação se apresenta com aspectos mais sérios do que se imagina, pois até os estoques do governo federal, em São Paulo, desceram de 1.200.000 fardos para cerca de 70.000, no momento.

A unica conclusão e sugestão construtivas, no momento, é encetar uma campanha energica a favor do aumento do plantio, no proximo ano, agricola do sul do país, garantindo aos lavradores um preço minimo, nunca inferior ao do algodão norte-americano que, por lei recente do seu Congresso, se estenderá até dezembro de 1949 e será aproximadamente de Cr$ 160,00 a 180,00 por arroba de 15 quilos, no Interior do país.

Outra providencia seria a importação, pelo Banco do Brasil, de maquinaria e inseticida para o algodão, a serem concedidas pelo custo, aos produtores, com os fundos coletados pela Comissão de Financiamento da Produção de acordo com o decreto-lei n.o 9.108, de 1-4-46, cujo artigo 2.o, § IV, concede os necessarios poderes ao Executivo.

"Art. 2.o — ...

§ IV — Promover a melhoria e o barateamento do custo de produção de algodão e de generos de primeira necessidade, pelo estudo e adoção de processos modernos de cultura, beneficiamento, adubação, embalagem, e importação de aparelhagem e utilidades indispensaveis à lavoura dos mesmos produtos".

Assim, requeremos, se oficie ao sr. ministro da Fazenda para que informe:

a) Quais as razões por que ainda não foi fixado o preço minimo do algodão da futura safra;

b) se foram importadas ou tomadas providencias para a importação de maquinaria e inseticida para o algodão, a serem cedidas pelo custo aos produtores, de vez que o Poder Executivo já está habilitado por lei e com recursos, para evitar que, pelo desamparo ou desinteresse dos plantadores, a futura safra não atenda às exigencias do país".

CAUSOU PESSIMA IMPRESSÃO O AUMENTO INESPERADO DO CAFÉ

RIO, 18 (Da sucursal, via "Vasp") — Foi intensa a repercussão na opinião publica, do inesperado aumento do preço do café, que desde ontem passou a ser vendido de Cr$ 9,40 para 11,20.

Estranhou-se que nem a CCP nem a Delegacia de Economia Popular tomassem imediatas providencias contra os altistas, permitindo assim, o agravamento da crise com o aumento de preço em genero de primeira necessidade.

Todavia, explica-se que nenhuma medida, porem, foi possivel ser posta em pratica defendendo a bolsa do povo, em virtude de estarem o café torrado e o moido excluidos do tabelamento, por uma portaria do ministro do Trabalho, na qualidade de presidente da Comissão Central de Preços, datada de 3 de fevereiro do ano passado, quando, então o café moido aumentou em cerca de Cr$ 4,06 em quilo. Nessa epoca foram suprimidos os subsidios dados pelo DNC aos torradores. O curioso na portaria do titular do Trabalho, é um dos considerandos, no qual consignava a esperança de que, em virtude da livre concorrencia comercial, e dos grandes estoques existentes, os preços não subiriam demasiadamente...

Dada a situação angustiosa em que já se encontram as classes populares, a braços com dificuldades materiais de toda a especie, esperam ainda os consumidores providencias imediatas da CCP, no sentido de ser novamente tabelado o produto, com a sua volta aos preços que vigoraram até domingo ultimo.

Acresce, que os torradores tomam como base para os aumentos os preços dos cafés finos, embora empreguem, na maioria cafés inferiores. Aliás, para evitar a exploração do publico neste particular, o DNC, na administração do sr. Jaime Guedes, elaborou um sistema de classificação dos cafés moidos, dividindo-os por classes desde A a E, com apenas este ultimo de preço mais alto.

E' claro que os torradores do café encarecem a justiça do fulminante aumento. Argumentam que o aumento atual é consequencia da alta que vem sendo verificada no comercio atacadista do café, o qual em um mês apenas teria sido onerado em 13 cruzeiros por quilos. O sindicato da classe havia comunicado, na semana passada à CCP, a pretensão dos torradores em aumentarem o custo daquele produto.

Marcha ascensional dos preços dos generos alimenticios no Rio

Aumento continuo do custo da vida apesar das afirmativas em contrario do governo

RIO, 18 (Da sucursal, via «Cruzeiro do Sul») — Assinala-se que apesar das afirmativas reiteradas do presidente da Republica de não permitir, em nenhuma hipotese, novas majorações no custo da vida e das permanentes promessas do orgão controlador, dos preços das utilidades, a CCP, de manter a decisão governamental, enquanto se discute na Camara o aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar, nestes ultimos cinco dias, verificaram-se as seguintes alterações na tabela dos preços de generos de primeira necessidade:

Arroz amarelão de Cr$ .. 5,30 para Cr$ 5,80; feijão preto, de Cr$ 3,90 para Cr$ 4,30; café em pó, de Cr$ 9,70 para Cr$ 10,60.

Não tendo, ainda, as majorações acima concedidas pela CCP nos preços do arroz e do feijão preto, satisfeito o que foi pleiteado pelos produtores, apurou a reportagem ouvindo esta manhã o comercio atacadista que, mesmo mais caros, dentro em pouco aqueles generos irão sumir da mesa do carioca, até novo rumo da CCP com um consequente aumento.

A banha tambem, tabelada atualmente a Cr$ 18.00 o quilo, já começa a escassear, prenuncio certo de que está sendo objeto de nova manobra altista.

Os comerciantes disseram não alimentar a menor duvida de que, antes da aprovação do projeto de aumento do funcionalismo federal, a banha, como já aconteceu ao café, arroz e feijão, tambem terá o seu preço majorado...

Para finalizar êste ligeiro relato do que foi apurado com relação à situação do abastecimento da cidade, registraremos a titulo de curiosidade que a batata italiana de melhor qualidade que a nossa, está sendo vendida a Cr$ 4,50, menos 30 centavos que a nacional, cujo quilo está custando Cr$ 4,80.

O aumento do funcionalismo

RIO, 18 (Asapress) — O trabalho da Comissão de Finanças sobre o projeto de lei do aumento dos vencimentos dos funcionarios já está terminado e foi enviado à Imprensa Nacional, para impressão. Segunda-feira proxima deverá estar em plenario.

O lider da maioria, sr. Acurcio Torres pedirá urgencia na discussão do mesmo, que deverá ainda na proxima semana, ser enviado ao Senado. Ao que se informa, na Camara Alta o projeto não receberá emenda.

Em missão especial do presidente da Republica

RIO, 18 (Da sucursal) — Seguiu ontem, para Londres, pelo transoceanico "Bandeirante" da frota europeia da Panair do Brasil, o capitão de mar e guerra Raul Reis, subchefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, o qual vai à Inglaterra no desempenho de missão especial confiada pelo chefe do governo. Juntamente com o comandante Raul Reis seguiram o capitão de corveta Francisco Pereira Pinto, engenheiro metalurgico, diplomado em construção naval e de maquinas pelo Massachussetts Institut of Technology, de Cambridge, Estados Unidos, e o engenheiro civil Luis Torelly.

O incidente com os jornalistas credenciados junto à Alfandega

Determinada a abertura de rigoroso inquerito

RIO, 18 (Asapress) — A reportagem credenciada junto à Alfandega desta Capital entrou novamente em choque com o inspetor dessa repartição.

Ontem, os representantes da imprensa, quando desciam do transatlantico português "Patria", foram abordados pelos guardas aduaneiros, que os obrigaram a tirar o paletó e foram submetidos a revista.

RIGOROSO INQUERITO

RIO, 18 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — A respeito do lamentável incidente ocorrido a bordo do transatlantico "Patria", com os jornalistas, a reportagem esteve esta tarde no gabinete do dr. João Medeiros de Albuquerque, inspetor da Alfandega, que se mostrou profundamente indignado, autorizando-nos a desmentir que houvesse dado ordem para revistar até mesmo os jornalistas credenciados, como havia afirmado o fiscal de dia naquele paquete.

Declarou-nos o dr. João Medeiros de Albuquerque, que a revista corporal só é adotada no serviço quando se trata de individuo suspeito, e mesmo nesta hipotese, isto não deverá ocorrer em presença do publico, e sim em lugar reservado, evitando-se escandalos.

Observando a gravidade do fato, o inspetor-geral tomou a iniciativa das investigações, solicitando a imediata presença em seu gabinete do guarda-mor, determinando a abertura de um rigoroso inquérito para apurar sobre quem caia a responsabilidade daquele incidente, devendo ser punido, severamente, o culpado.

Ainda na presença do nosso representante, o guarda-mor da Alfandega interrogou os fiscais do primeiro turno, prosseguindo o inquérito, que está sendo realizado sob as vistas diretas do dr. João Medeiros de Albuquerque.

Revisão da politica economico-financeira do governo

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que o governo, atendendo a numerosas reclamações que têm surgido de diversas regiões do país, já estaria convencido da necessidade de ser feita uma revisão da orientação politica e financeira, com o objetivo de auxiliar com recursos identicos o comercio, a industria e a lavoura.

A tentativa de suborno na C.C.P.

RIO, 18 (Asapress) — A Secretaria da C.C.P. distribuiu um comunicado a proposito da noticia relativa à tentativa de suborno a proposito do tabelamento do leite condensado, cujo processo se encontra em fase de formação.

Até agora, alem da autora, Cia. Nestlé, que ofereceu farta documentação, solicitando majoração dos preços, funcionaram no processo o Serviço de Pesquisas Economicas, com parecer contrario, e a Subcomissão de Laticinios, com parecer favoravel.

O sr. Mader Gonçalves, com quem se acha agora o processo, ainda não emitiu parecer. O requerimento dos srs. Mader Gonçalves e Severino Contrucci foi enviado à assistencia juridica, para que a mesma opine sobre a abertura do inquerito pedido.

Desmente a nota da C.CAP. que o referido processo esteja em vias de aprovação.

Aumentado o preço do café moido

RIO, 18 (Asapress) — Por portaria do ministro do Trabalho, sem previo assentimento da C.C.P., foi majorado em noventa centavos o preço do quilo do café moido, que passou a custar Cr$ 10,60.

A majoração foi feita com surpresa geral, sem nenhum aviso previo à população.

Convidado a visitar o Chile o gal. Dutra

RIO, 18 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — O embaixador Osvaldo Vial, entrevistou-se hoje à tarde com o presidente da Republica e nesse encontro lhe reiterou o convite do presidente Videla, manifestando o desejo do povo chileno de receber a visita do presidente do Brasil.

A C.C.P. vai intervir no aumento do café

RIO, 18 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Anuncia-se que a C. C. P. vai intervir no caso do novo aumento do preço do café moido. E' que, apesar de ter sido o produto liberado por aquele orgão, a majoração só poderia ser efetuada com o seu consentimento.

A lei do inquilinato

RIO, 18 (Asapress) — Na proxima quarta-feira, uma reunião especial a Comissão de Justiça da Camara deverá aprovar o projeto de lei do inquilinato que vem suscitando vivos debates.

S E R E S T A

Marques Rebêlo

(Copyright D. RECORD — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Otilio, que sobraçava o violão encapado, acenou-nos do outro lado da calçada:

— Vão passar de largo?

— Não. Não o tinhamos visto. Atravessamos a rua, encoramos no café. Zuza, de quépi para o alto da carapinha, começou por tirar um cigarro. Procurou fosforos — não tinha fosforos. Pediu o fogo. Otilio mandou abrir cerveja, estava com uma sêde monstro.

— Onde vocês iam?

Zuza guardava certas reservas com Otilio — era um bom camarada para farra, muito gozado, mas não era pessoa em quem se pudesse fiar. Batia demais com a lingua nos dentes. Pôs disfarçadamente um dedo nos labios. Nós compreendemos: bico calado. Ficamos na moita. Zuza respondeu:

— Iamos por aí, paulificados, por conta das pernas.

— Se é assim, estão por minha conta. Vamos para casa do Balano. Estava aqui mesmo à espera de um cavalinho. E encontro dois.

— Mas que é que há lá?

— Uma funçãozinha. E mostrando o violão: não estão me vendo armado?

— Pois está feito, vamos! fiz eu.

— E você, Tide, topa a parada tambem? perguntou Otilio para o seresteiro que continuava calado, escutando.

Zuza fez sinal ao parceiro que aceitasse. Tide percebeu que estava adiado o golpe. Olhou para mim e respondeu a Otilio que sim, que era uma boa idéia.

A casa do Balano, numa ladeira de Paula Matos, tinha um terraço cimentado na frente. Nele, de ponto em branco, sentado numa cadeira de balanço, Balano esperava os convidados. Chegava um, ele se levantava, enchia-o de abraços, agradecia muito a presença, "não reparasse na choupana", levava-o para dentro, onde o apresentava à patroa e às filhas — uma delas era a cara de Sabina, — fazia recomendações de que estivesse à vontade e voltava para o seu posto. Era serventuario da Justiça, negro retinto, alto, reforçado, pescoço bovino. Festejava uma promoção por antiguidade.

Otilio, como sempre em tais ocasiões, brilhou. De meia em meia hora, paravam as danças para ele fazer um solo. Antes de começar oferecia-o a uma das pessoas da casa. Acompanhou Tide que, muito rogado, cantou e bisou a valsa "Mimi", parece, cujo sorriso é fanal, perolario de luz, visão do astral.

Zuza dançou, mas dançou pouco. Estava macambuzio, arrependido de ter vindo. Mesmo, a sala era pequena, a gente muita, um calor dos trezentos diabos! Preferiu se arejar na área dos fundos, onde estava instalado o bufê, ventilada por um ventinho que vinha do mar. O bufê era farto de sanduiches e de salame e mortadela. Plantou-se ao pé do barril de chope de cem litros — devia ter dado o fora no Otilio, camarada triste para um empata.

— Não é?

— Sim, talvez fosse melhor, respondi.

— Asneiras!

Uma hora depois dizia inconveniencias, provocava os demais, gritava por Clotilde, queria Clotilde, aquela peste, aquela égua que o enganava noite e dia! Se a pegasse outra vez com o sargento Gumercindo, ia ter! Saiu carregado nos nossos braços pacientes para o quartel, onde enguiçou com o cabo Rocha Moura e amarrou dez dias de xadrez.

* * *

Tide é o derradeiro seresteiro, com ele morreu a flor das serenatas. De olhar caido, plangente, apaixonado, soluça abraçado ao pinho, o cachecol de seda branca protegendo o pescoço sem gravata:

"A merencórea luz do teu olhar
[divino,
Soluça o peito meu no eterno
[desatino..."

Zuza e Otilio seguem-no como vassalos de outros tempos. Os passos são lentos à sombra dos chalés adormecidos. Os ultimos lampeões a gás da cidade iluminam de passado a escalavrada rua suburbana. Vem um silencio de madrugada perfumada de magnólia. Vem um latido de cães no vento fresco.

PLEITEADA A REABERTURA DOS JOGOS DE AZAR NOS CASSINOS

Projeto de autoria do sr. Carlos Nogueira na Comissão de Constituição e Justiça

RIO, 18 (Da sucursal — via "Vasp") — O deputado Vieira de Melo, em voto que acaba de apresentar à Comissão de Constituição e Justiça, declarou-se, em principio favoravel ao projeto apresentado pelo sr. Carlos Nogueira visando as reaberturas dos jogos nos casinos. Mas, uma liberação parcial, podendo ser reaberto em um ou dois casinos que dispusessem de "grill-rooms" e demais instalações adequadas. Poderia tambem ser reaberto nas estancias termo-minerais, hidrominerais, balnearias e climatericas, como Araxá, Caxambu, Cambuquira, Lambari, S. Lourenço e Poços de Caldas, em M. Gerais, Aguas de Prata, Guarujá, Lindoia e São Pedro de Piracicaba, em São Paulo, e Petropolis e Teresopolis, no Estado do Rio, Cipó e Itapacicava na Bahia, Garanhuns e Boa Viagem, em Pernambuco e Torres e Tramandaí, no Rio Grande do Sul. De acôrdo com o ponto de vista defendido pelo deputado Vieira de Melo, nessas condições o jogo poderá ser permitido sem quebra do espirito da lei que o proibiu.

PARECER CONTRARIO

Na Comissão de Justiça, foi apresentado parecer contrário ao projeto do sr. Carlos Nogueira dispondo sôbre a regulamentação dos jogos de azar nas estancias hidrominerais e balnearias.

Locomotivas da Central abandonadas no porto

RIO, 18 (Asapress) — Doze locomotivas "diesel" eletricas, adquiridas para a Central do Brasil, chegada já há tempos, continuam encostadas num desvio do cais do porto, tendo os larapios já tentado carregar uma bateria de uma dessas maquinas. Enquanto isto acontece, a falta de transporte estrangula a produção e provoca a crise de abastecimento dos centros urbanos.

Não haverá racionamento da carne

RIO, 18 (Da sucursal, via "Vasp") — Falando aos jornalistas sobre a situação da carne, o prefeito esclareceu que tudo não passa de uma guerra de nervos alarmista contra a população da cidade. Mostrou, com dados colhidos no Departamento de Abastecimento da Prefeitura, que a distribuição do produto está sendo feita regularmente, nos dias marcados, conforme se pode ver pelo numero de quilos distribuidos ainda ontem, no total de 314.959, sobrando ainda nos frigorificos 68.957 e que será acrescida na cota de distribuição de hoje.

Acrescentou que em absoluto não haverá racionamento.

Letras estrangeiras

A POESIA DOS VENCIDOS

Otto Maria Carpeaux

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Não se pode ignorar, nestes ultimos tempos, o interesse intenso provocado no mundo inteiro pela poesia lirica alemã. O romance não é, como se sabe, o lado mais forte da literatura alemã; tampouco o teatro, quase inteiramente inspirado em idéias e realizado em estilo do século passado. Restam a novela curta e a poesia lirica, dois generos afins da musica, que é, esta sim, a expressão tipica da alma alemã. Aí, o interêsse é geral e justificado. Na França, os poetas liricos, Goethe e Heine e o novelista Hoffmann sempre foram tratados como de casa. Na França sairam, nos ultimos 25 anos, as melhores monografias sobre poetas e escritores alemães, melhores do que na própria Alemanha. Mas agora há mais. O magnifico livro de Albert Béguin sôbre o papel do sonho na criação literária revelou aos franceses o verdadeiro romantismo alemão, o de Novalis e Brentano, de tanta afinidade intima com a modernissima poesia francesa (daí, Nerval ocupa hoje muito mais a critica viva do que Victor Hugo). Depois, Jouvet traduziu as "poesias de loucura" de Hoelderlin — e aí o fenômeno revela sua natureza universal. A poesia de Hoelderlin, até há pouco desconsiderada pelos próprios alemães, existe hoje em tradução espanhola (por Cernuda), italiana (Bianchi) e russa (por Boris Pasternak). Durante os anos de guerra e depois, sairam nada menos do que 7 traduções inglesas das poesias de Hoelderlin; entre os tradutores aparecem nomes como Stephen Spender e David Gascoyne. As traduções de Rilke, então, inglesas e outras, são quase inumeráveis. Mas o interesse do mundo pelo assunto não se limita a êste ou outro gênio. O inglês A. Closs escreveu um excelente livro sôbre "O genio da poesia lirica alemã, seus valores formais e metafisicos", Helen M. Mustard estudou em livro recente um assunto tão especial como os ciclos de poesias liricas, ligadas por um fundo narrativo — gênero muito particular da poesia alemã. No "Poetry Quartely", uma das mais nobres revistas inglesas, encontra-se com frequência o nome do poeta austriaco Trakl, ainda não devidamente apreciado na Alemanha. E agora, Closs e Mainland dedicaram um volume de traduções ao horto mais misterioso e menos acessivel da poesia lirica: a barroca do século XVIII.

O fenômeno não deixa de surpreender. Seria a famosa "vingança dos vencidos", impondo sua lei (pelo menos a espiritual) aos vencedores? Ou então, seria mais um aspecto do "problema alemão", da presença na Europa de uma alma capaz de unir às emoções e idéias, mais profundas e utilitarismo mais cinico e a brutalidade mais cruel? Afinal, o mundo empobreceria de maneira insuportavel se não houvesse a musica alemã, e a poesia alemã. A Europa não pode viver sem os alemães nem com êles. No terreno da poesia começam as tentativas de reintegrá-los.

Se a poesia alemã fôsse apenas aquilo que se apresenta como tal nos manuais, mal valeria a pena. Eles são os responsáveis por certas omissões: a poesia lirica de Goethe, que é a parte central da sua obra, sempre foi menos conhecida e estudada de que as obras que dão oportunidade para comentários de natureza biográfica e filosófica; e quem já sabe que Nietzsche, o grandissimo prosador de "Aurora" e "Gaya Scienzia" e detestável prosador pseudo-lirico do "zarathustra", foi uma grande poeta lirico? Da poesia barroca, objeto de raiva internacional dos professores, nem se fala. Mas piores do que as omissões são as preferências. Afinal, o que se conhece no mundo, da poesia lirica alemã? De um lado, além de poucas poesias de Goethe, os "lieds" de Heine e Lenau; e é preciso dizer que êstes ultimos são melhores do que no original nas traduções nas quais se amenizam as trivialidades da emoção romantica e desaparecem as falhas (às vezes grosseiras) da linguagem poética. Doutro lado, conhecem-se, recentemente, Hoelderlin, Rilke e um pouco de George. Mas isso já basta para se estabelecer uma distinção preliminar: Heine e Lenau, de um lado; do outro lado, Hoelderlin e Rilke. São dois estilos poéticos inteiramente opostos, irreconciliáveis. A distinção dêsses dois estilos é o fio de Ariana pelo labirinto desconhecido da poesia lirica alemã.

As duas tendências apresentam-se muito marcadas. A primeira é a do "lied", inicialmente de inspiração folclórica, mas depois chegando a condensar o "maximum" de emoção poética no espaço minimo das duas ou três estrofes de que se compõe o "lied" cantável, elevando-se deste modo a simples forma popular à dignidade da grande poesia. Muitas poesias de Goethe, a maior parte quase, são assim. Poucos antes de Goethe, o infatigável rimador Matthias Claudius, poéta mediocre, deveu àquela forma algumas raras inspirações de valor goethiano, como por exemplo o pequenissimo e profundissimo diálogo lirico "A Morte e a Moça", que forneceu a letra para o conhecido "lied" de Schubert (e este "lied" por sua vez, o tema para o segundo movimento do quarteto metafisico, "Morte e Moça"). Esta poesia transformou-se, tôda, em musica (dir-se-ia em musica hermética) nos versos do poeta romantico Brentano. No fim do século XIX, os grandes poetas Liliencron e Dehmel continuaram a tradição; Brahms e Richard Strauss puseram-lhe em musica as poesias. Hoje em dia, Hermann Hesse é, como poeta lirico, o ultimo epigono daqueles grandes. Mas epigonos da mesma tradição já foram Heine e Lenau, mais fàcilmente traduziveis do que os outros, tambem mais fàcilmente componiveis; os seus versos quase não se podem lembrar sem ocorrer à gente, ao mesmo tempo, as melodias de Schubert e Schumann. O lugar que Heine e Lenau ocupam na literatura universal, caberia com mais razão aos seus precursores: Eichendorff, tão intimamente ligado à musica de Schumann, e Merike, agora já internacionalmente conhecido pela musica de Hugo Wolf. É conhecido o aforismo de Nietzsche, lembrando os perigos emocionais que se escondem na efusão musical; mas a afinidade indissoluvel entre a poesia lirica e a musica dos alemães é um fato.

Contudo, existe a outra tradição, a dos clássicos e classicistas que constroem os seus poemas de maneira rigorosamente arquitetônica. Aí aparecem os grandes artistas, o Goethe das elegias, Hoelderlin, o suiço Conrad Ferdinand Meyer, George, Rilke. Em geral, são poetas de inspiração filosófica. Mas aí, tambem, o caos emocional esconde-se no fundamento das arquiteturas poéticas. Hoelderlin não conseguiu conjurá-lo, apesar da natureza grega da sua arte. Rilke fugiu do perigo, limitando-se pelas formas indissoluveis do soneto e do "Dinggedicht". O próprio Goethe nunca dissimulou a presença do Demonio até na parte olimpicamente serena da sua obra. Mas todos esses "classicos" pagaram pela arquitetura perdendo a musica interior; nenhum deles encontrou compositores. Goethe, que pertence, universalmente, às duas tradições opostas da poesia lirica alemã, nem entendeu de musica.

A consciência clara e lucida dessas situações despertou em Nietzsche, personalidade colocada na fronteira perigosa entre as duas raizes da civilização alemã: entre o paganismo e o humanismo. O poeta Nietzsche tambem se encontra na fronteira de transição entre a emoção musical e a organização racional do poema. Desesperadamente Nietzsche fugiu da musica ("expressão sedutora do perigo alemão"), denunciando a arte do amigo-inimigo Wagner. Contudo, na arte "alemanissima" e no entanto contrapontisticamente construida da "ouverture" dos "Mestres-Cantores" acreditava Nietzsche vislumbrar a sintese, a dominação do caos: apenas repugnou-lhe "a pompa barroca" dessa musica.

A repugnancia do Barroco é incompreensão caracteristica do século XIX. Até um Dilthey não compreendeu a grandeza dos poétas barrocos alemães, dos Gryphius e Hofmannswaldau, em que os ingleses reconhecem agora os contemporaneos dignos de John Donne e George Herbert e a critica espanhola o equivalente de Góngora. Mas considerados como expressão da civilização alemã, aqueles poetas têm importancia ainda maior. Só êles conseguiram realizar a sintese que é um fato básico nas civilizações ocidentais da Europa: a sintese entre emoção musical e organização racional, entre musica e arquitetura, entre "paganismo" e "humanismo", que nunca chegaram a reconciliar-se dentro da alma alemã, menos naquela poesia barroca — e na musica barroca, na emoção contrapontisticamente organizada de Bach.

A reconciliação entre as duas raizes da civilização alemã é uma necessidade européia. Realizou-se, por um momento feliz, no universalismo de Goethe, quando a Alemanha ficava humilhada aos pés de Napoleão. Realizara-se na poesia de Gryphius e na musica de Bach, quando a Alemanha estava esmagada pela guerra de Trinta Anos. Neste sentido pode-se afirmar que os primeiros sintomas do renascimento espiritual da Europa se revelarão na poesia dos vencidos.

NOTINHA POLITICA

MAU NEGOCIO

Segundo noticia procedente do Rio, o Partido de Representação Popular acaba de incumbir o senador Dario Cardozo de patrocinar sua causa, perante o Tribunal Eleitoral, no processo de cassação do registro, iniciado em virtude de denuncia do senador João Villas Boas. Isto significa que vamos ter um novo caso, de natureza politica, a desviar atenções que deveriam estar presas tão-somente aos problemas que exigem solução urgente.

Ora, o caso do P.R.P. não é destes que imponham uma solução imediata, mesmo porque a cassação do registro eleitoral do partido verde não solucionará coisa alguma. Muito ao contrario, poderá agravar mais ainda o problema integralista no Brasil.

De fato, a existencia do P.R. Popular, do ponto de vista politico, é, embora paradoxalmente, vantajosa para a democracia. No P.R.P. se aglomeram todos os individuos declaradamente fascistas, dosados de suficiente coragem para tornar publica a sua posição. Piores para o regime do que os militantes do P.R.P. são os reacionarios que infestam os partidos liberais, especialmente o chamado Social Democratico, e que somente não vestiram um dia uma camisa verde por temerem servir de alvo às balas comunistas.

Fechado o P.R.P., é bem possivel que os seus remanescentes se infiltrem em massa na corrente pessedista. Dado o fato de, intelectualmente, serem os integralistas individuos de nivel bastante superior aos seus amigos do PSD — alem de mais ativos — não lhes será dificil tomar os postos-chaves do partido majoritario e exercer, desses postos, sua nefasta influencia.

Dito se conclui que o fechamento do P.S.D. não é um bom negocio para o regime vigente. De resto, é discutivel o fundamento juridico invocado para a cassação do registro, que teria sempre a côr antipatica de um procedimento anti-liberal. Na verdade, esse novo golpe aproveitaria em ultima análise ao PSD, que tomaria mais algumas cadeiras de deputados estaduais, continuando tudo o mais como dantes. E logo em seguida se pensaria em qualquer nova legenda "perigosa" às instituições...

Os verdadeiros democratas, que protestaram sempre contra a cassação do registro do Partido Comunista, não podem apoiar o novo atentado que se premedita contra a liberdade de organização partidaria. Deixemos que os verdes se divirtam e nos divirtam com o seu partidinho. Se um dia o povo os levar ao poder — e disto estamos livres como de ver o sol da meia-noite — tanto pior para o povo...

MONSIEUR BERGERET

Anuncia-se sensacional reviravolta na orientação da politica estadual do Partido Social Democratico

Superada a etapa intervencionista — Sugerida a exoneração dos ministros Corrêa e Castro e Morvan Figueiredo — Abandono da linha obstrucionista por parte da bancada estadual majoritaria — Maior assistencia do governo federal aos interesses de São Paulo — Das mais importantes a reunião realizada ontem pela Executiva Estadual do P.S.D.

Os intervencionistas de S. Paulo, que ainda não perderam a esperança nos resultados da deploravel campanha que vêm movendo, há cerca de um ano contra a autonomia do Estado, sofreram ontem, com os resultados da reunião da Comissão Executiva Estadual do P.S.D., uma decepção amarga. De fato, não poderiam esperar os balisas da felonia e da traição, os protetores da negociata Cantinho e pescadores de aguas sulfurosas, que a direção estadual do partido do Edificio Central escapasse tão depressa ao seu controle, passando a agir livremente e recuperando a mobilidade de que necessita para impedir que o pessedismo naufrague, de uma vez por todas, na terra bandeirante.

[illegible] AO ENTERRO DAS ULTIMAS ILUSÕES

O acontecido prova à saciedade o desprestigio em que caiu o sr. José Carlos de Macedo Soares que, na presidencia da reunião, assistiu ao enterro das ultimas ilusões que alimentava. Nada mais podia prometer o antigo pacificador do Chaco para alimentar o fogo da provocação intervencionista. Todos os planos do eixo udeno-macediano foram por terra depois do fracasso da ultima investida. A Executiva reconheceu a situação de fato e trata agora de ajustar-se a ela, demonstrando pelo menos espirito objetivo e senso de oportunidade.

SERENIDADE INICIAL

A reunião contou com a presença da quase totalidade dos membros da Executiva e do Diretorio Estadual do partido e da sua bancada com assento no Palacio Nove de Julho. Abertos os trabalhos, foram examinadas as recentes alterações procedidas nos estatutos pela recente Convenção Nacional, realizada no Rio de Janeiro.

Tudo correu serenamente. O chamado caso dos deputados Proconio dos Santos, Sebastião Carneiro e Leonidas Camarinha — acusados de não seguirem com fidelidade a linha partidaria — nem sequer foi abordado. Somente quando o caso de S. Paulo entrou em apreciação uma onda de entusiasmo se apossou dos presentes.

SUPERADA A TESE INTERVENCIONISTA

De fato, a maioria dos dirigentes do PSD, ao apreciar a questão, manifestou-se dentro do ponto de vista de que a mesma foi superada pelos ultimos acontecimentos politicos, urgindo traçar novas diretrizes ao pessedismo, a fim de que o mesmo possa colaborar na vida administrativa do Estado.

Coube aos deputados Joviano Alvim e Castro Tibiriçá esclarecer que a propria bancada do partido na Assembléia Estadual se inclina — sob a pressão da consciencia dos seus deveres e da propria opinião publica — a uma politica menos rigida com referencia ao Executivo, tendendo a um trabalho de colaboração com as demais bancadas.

Tão forte foi a mudança do panorama, na reunião de ontem, que chegou a ser sugerido que o proprio PSD se dirigisse ao governo federal, sugerindo-lhe uma politica mais adequada aos interesses de São Paulo, especialmente no que se refere ao credito bancario para maior amparo às classes produtoras, tremendamente prejudicadas pela crise que agora atinge o seu fim.

PEDIDA A SUBSTITUIÇÃO DE DOIS MINISTROS

A reunião estava porem fadada a oferecer mais uma nota sensacional. Discutiam-se com calor as novas diretrizes do par[illegible] novo, ou seja, a superação da intriga intervencionista, quando um dos presentes declarou que, para perfeita modificação da politica federal em relação a São Paulo, deviam ser exonerados dois ministros de Estado, para cujas vagas se indicariam pessoas de mais alto merito tecnico.

Foi, portanto, pedida, formalmente, a substituição dos ministros do Trabalho e da Fazenda, srs. Correa e Castro e Morvan Figueiredo. Nesse sentido, deverá a C. E. de S. Paulo dirigir-se ao Diretorio Nacional do PSD sendo possivel que siga para o Rio uma comissão para se entender diretamente com o presidente Gaspar Dutra.

NÃO COMPARECERAM

A reunião de ontem, deixaram de comparecer os srs. Cesar Vergueiro e João Abdala, que se encontram no Rio.

Ainda o afastamento do cronista parlamentar da Radio America

A ATITUDE DA BANCADA DISSIDENTE DO P.T.B.

Da liderança da bancada dissidente do P T B na Assembléia Legislativa, recebemos a seguinte comunicação:

"Sr. Redator

Sobre o afastamento do comentarista radiofônico, Jairo Pinto de Araujo, com assento no lugar destinado aos representantes da imprensa na Assembléia Legislativa de São Paulo, esta liderança tem a esclarecer o seguinte, sobre a atuação do ilustre deputado Silvio Pereira relativamente ao caso.

S. exa. fôra convidado pela digna presidencia para participar de uma reunião de lideres, em hora em que não mais se encontravam no recinto da Assembléia os seus companheiros de bancada, uma vez que já havia terminado a sessão do dia.

Tratando-se de uma convocação de emergencia s. exa. não teve duvidas em aceder ao convite, a fim de que a bancada pudesse estar representada. Na referida reunião apreciando o caso, opinou, em meio a outras opiniões que fosse aberta uma sindicancia na qual o acusado tivesse ampla oportunidade de defesa, no que foi voto vencido.

Tal atitude do deputado Silvio Pereira, verdadeiramente democratica, expressou na realidade o desejo da bancada, motivo por que, posteriormente, ao ter conhecimento da mesma, ratificou-a por completa. (a) Gabriel Migliori, lider da bancada."

Esteve em S. Paulo o deputado gal. Euclides de Figueiredo

DECLARAÇÕES DO LIDER DA U.D.N. CARIOCA AO EMBARCAR PARA O RIO

Pelo segundo avião da "Vasp" seguiu ontem para o Rio o deputado Euclides de Figueiredo. Falando à imprensa, por ocasião do embarque, declarou:

— "Vim a São Paulo assistir ao batismo do paulistinha "Severo Fournier", doado ao Aeroclube de Tatuí. A homenagem prestada ao inesquecivel companheiro da Revolução Constitucionalista é muito oportuna neste instante conturbado da historia paulista. O "Severo Fournier", como um simbolo, será uma sentinela alada da integridade e da autonomia do Estado de S. Paulo".

Solidariedade do Distrito de Piacatu ao governo do Estado

Recebida pelo sr. Adhemar de Barros uma mensagem com centenas de assinaturas

Continuam a repetir-se as manifestações contrarias às manobras intervencionistas do grupo udeno-macediano. Temos publicado diariamente grande numero de telegramas e mensagens de apoio ao governador do Estado, procedentes dos mais diversos pontos do Estado e do país. Infelizmente, por falta de espaço, não podemos dar publicidade a todos os pronunciamentos do povo de S. Paulo e do Brasil contra as ameaças dos inimigos do regime. Hoje, todavia, não podemos deixar de transcrever os termos da elo-

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Vice-governador

Estamos seguramente informados que será apresentada pelo PSD, nas futuras eleições, a candidatura do sr. Romeiro Pereira para vice-governador do Estado. Quando essa noticia chegou aos ouvidos do cel. [illegible] Pereira, ele protestou com veemencia:

— Isso é desaforo! Já uma vez a minha candidatura foi barrada. Mas agora não fico quieto: vou mostrar ao Romeiro que o meu prestigio é muito maior do que o dele. Tanto mais — concluiu — que conto agora com o apoio do meu amigo Epaminondas Lobo...

Os dois Leonidas

O sr. Leonidas Camarinha desde domingo que tem recebido numerosos telegramas de felicitações. A principio, o deputado de Santa Cruz do Rio Pardo pensou que isso fosse pela passagem do seu aniversario no dia 13. Mas não era. O fato é que muitos dos seus eleitores o confundiam com o Leonidas do São Paulo, daí o motivo da sua vitoria nas eleições para deputados. Isso só agora ele compreendeu quando tomou conhecimento do texto de um dos telegramas, que assim dizia: "Parabens, mil parabens, pelos dois magnificos gols marcados contra o Palmeiras."

Remedio para asma

O sr. Castro Carvalho, medico neste e no outro mundo, saiu-se ontem com esta:

— Descobri uma verdadeira maravilha: o melhor remedio para ASMA é agua sulfurosa...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Melhoria de vencimentos para os funcionarios publicos do Estado

Patenteada pelo sr. Pinheiro Junior a situação de inferioridade dos servidores estaduais em confronto com os municipais e federais — Pedida a nomeação de novo presidente para a comissão parlamentar de inquerito — A Ordem do Dia

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o sr. Pinheiro Junior, que voltou a falar sobre o aumento de vencimentos pretendido pelos funcionarios publicos do Estado. Diz que foi com satisfação que leu a aprovação pela Comissão de Finanças da Camara Federal ao projeto de aumento para o funcionalismo da União. Frisa que os servidores do Estado têm as mesmas necessidades que os seus colegas da União. A proposito, apresenta uma indicação em que demonstra a inferioridade em que se encontram os funcionarios estaduais, em confronto com os municipais e federais. Indica, portanto, que a Assembléia se dirija ao Executivo, sugerindo medidas em beneficio dos funcionarios. Fala, em seguida, sobre o pedido de inquerito formulado pelo sr. Sidney Deleides de Avila, a proposito das acusações feitas pelo sr. Juvenal Sayon. Lembra que ao presidente dessa comissão, sr. Loureiro Junior, fora concedida uma licença de 3 meses, sendo, portanto justo que se nomeie novo presidente para a comissão, a fim de que os seus trabalhos não sejam paralisados. O presidente informa que embora já tenha sido publicada a licença, o sr. Loureiro Junior ainda se encontra no exercicio do seu mandato. A nomeação de novo presidente para a comissão de inquerito será providenciada quando aquele deputado entrar no gozo da licença. Fala em seguida o sr. Cunha Bueno que focaliza o caso das imunidades aos vereadores, citando, a proposito, o parecer do deputado Getulio de Moura em um projeto de lei que, sobre o assunto, se encontra em andamento na Camara Federal. Falou, a seguir, sobre o transcurso de mais um aniversario de Araraquara, realçando o progresso daquele municipio paulista. Segue-se com a palavra o sr. Oliveira Matias, que teceu varias considerações sobre a necessidade de ser dado todo apoio à educação secundaria e apresentou um projeto de lei criando um ginasio estadual na cidade de Mogi-Guaçu.

VOTO DE PESAR

Pelo sr. Castelo Branco foi apresentado um requerimento pedindo um voto de pesar pelo falecimento do sr. Adão José Duarte, antigo prefeito de Limeira. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

ORDEM DO DIA

Passa-se à Ordem do Dia, sendo aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 117, de 47, apresentado pelo deputado Henrique Richetti, atribuindo às Delegacias Regionais de Ensino a inspeção das Escolas Normais livres e muni-

(Conclui na 4.a pagina)

INÉDITORIAIS

A VERDADE SOBRE UMA TENEBROSA HISTORIA

COMO O SR. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES E O SEU GRUPO CONSEGUIRAM ARRANCAR DO PATRIMONIO NACIONAL CR$ 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE CRUZEIROS)

INTERVENTORIA JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES.
ADVOGADO DANTON JOBIM — DIRETOR DO "DIÁRIO CARIOCA"
INTERMEDIÁRIO J. B. MARTINS GUIMARÃES — TESOUREIRO DO "DIÁRIO CARIOCA"
PROPRIETÁRIO-FUNDADOR DO "DIÁRIO CARIOCA" — JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES

Contrato de honorarios na importancia de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) para se conseguir um decreto com efeito retroativo! com vista ao sr. Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra

Doc. V

Recibo.

Recebi do Senhor Ulderico Monaco Leziero, representante e procurador de Dona Cecília Rodovalho Cantinho Leziero, a quantia de Cr$ 4.600.000.00 ... (quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros); sendo quatro milhões de cruzeiros relativos ao contrato de honorários comigo diretamente firmado pelo mesmo senhor para a prestação de assistência jurídica no inventário dos bens deixados pelo Dr. Hildebrando Cantinho Cintra, ora terminado; sendo seiscentos mil cruzeiros relativos ao compromisso de pagamento comigo assumido pelo Dr. Raphael Cantinho Filho, para o mesmo fim acima mencionado; quantias essas que, na forma do acordado, deverão ser deduzidas dos honorários devidos ao aludido advogado.

[illegible]

Moacyr Salles Avila, serventuario vitalicio do primeiro oficio civel e comercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Certifica, a pedido verbal de pessoa interessada, que, revendo em seu cartório os autos da ação executiva, promovida pelo *Doutor RAPHAEL CANTINHO FILHO* contra *ULDERICO MONACO LEZIERO*, verificou dêles constar, a fôlhas quarenta e quatro, o documento do seguinte teor: — "RECIBO. Recebi do Senhor Ulderico Monaco Leziero, representante e procurador de Dona Cecilia Rodovalho Cantinho Leziero, a quantia de Cr$ 4.600.000,00 (quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros); sendo quatro milhões de cruzeiros relativos ao contrato de honorarios comigo diretamente firmado pelo mesmo senhor para a prestação de assistência juridica no inventário dos bens deixados pelo Dr. Hildebrando Cantinho Cintra, ora terminado; *sendo seiscentos mil cruzeiros relativos ao compromisso do pagamento comigo assumido pelo Dr. Raphael Cantinho Filho, para o mesmo fim acima mencionado; quantias essas que, na forma do acordado, deverão ser deduzidas dos honorários devidos ao aludido advogado.* (Sôbre onze estampilhas federais no total de novecentos e vinte cruzeiros e oitenta centavos, inclusive a taxa de Educação e Saude): São Paulo, dezesseis de Dezembro de mil novecentos e quarenta e seis. (a) Danton Pinheiro Jobin. Danton Pinheiro Jobin". Nada mais se contém no mencionado documento, aqui bem e fielmente transcrito em face do proprio original, ao qual se reporta; e dá fé. São Paulo, 10 (dez) de Agôsto de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Eu, (*assinatura ilegivel*), escrivão, subscrevi.

Doc. VI

Recibo.

Recebi do Senhor Ulderico Monaco Leziero, representante e procurador de Dona Cecilia Rodovalho Cantinho Leziero, a quantia de Cr$ 1.000.000.00 (um milhão de cruzeiros) como pagamento do compromisso comigo assumido pelo Dr. Raphael Cantinho Filho, referente a serviços prestados como intermediário na obtenção de fundos para o pagamento de custas, percentagens, impostos e outras despesas, no inventário dos bens deixados pelo Dr. Hildebrando Cantinho Cintra.

São Paulo 16 [illegible] 1946
J. B. Martins Guimarães [illegible]

MOACYR SALLES AVILA, serventuario vitalicio do primeiro oficio civel e comercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Certifica, a pedido verbal de pessoa interessada, que, revendo em seu cartório os autos da ação executiva, promovida pelo *Doutor RAPHAEL CANTINHO FILHO* contra *ULDERICO MONACO LEZIERO*, verificou dêle, constar, a fôlhas quarenta e cinco, o documento do seguinte teor: — "RECIBO. Recebi do Senhor Ulderico Monaco Leziero, representante e procurador de Dona Cecilia Rodovalho Cantinho Leziero, a quantia de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) como pagamento do compromisso comigo assumido pelo Dr. Raphael Cantinho Filho, referente a serviços prestados como intermediário na obtenção de fundos para o pagamento de custas, percentagens, impostos e outras despesas, no inventario dos bens deixados pelo Dr. Hildebrando Cantinho Cintra. São Paulo, dezesseis de Dezembro de mil novecentos e quarenta e seis. (a) J. B. Martins Guimarães. (Estava selada com duzentos cruzeiros e oitenta centavos federais, inclusive a taxa de Educação e Saude)". Nada mais se contém no mencionado documento, aqui bem e fielmente transcrito em face do próprio original, ao qual se reporta; e dá fé. São Paulo, 10 (dez) de Agôsto de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Eu, (*assinatura ilegivel*), escrivão, subscrevi.

(Transcrito do "Diario de Noticias", do dia 18 de Agôsto de 1948).



Os Estados Unidos possuem 5.579 aeroportos civis e cerca de 455 outros serão construidos ainda este ano

★ As estradas de ferro norte-americanas estão empregando um numero cada vez maior de locomotivas diesel. Já em março deste ano, por exemplo, das 1.598 locomotivas encomendadas pelas ferrovias dos EE. UU., 1.486 ou seja, 93 por cento, eram locomotivas diesel.

As cifras referentes ao ano passado, divulgadas pela Comissão Interestadual, mostram que 12,27 por cento do total de toneladas-milhas da carga ferroviaria foram transportadas em composições com maquinas diesel, contra 9,73 por cento em 1946 e 0,22 por cento em 1941. A proporção de locomotivas a vapor caiu de 79,66 por cento em 1941 para 69,55 por cento em 1946, e no ano passado desceu a 66,98 por cento.

★ Cento e noventa e oito de cada 1.000 suecos possuem agora o seu telefone e 528 de cada mil habitantes de Estocolmo são assinantes da Telefonica. O aumento foi maior em 1946, diz a Junta Telegrafica Sueca, em seu relatorio anual.

Em 1947, foram estabelecidas comunicações telefonicas diretas, pelo radio, entre a Suecia e os Estados Unidos. Posteriormente, foram inaugurados serviços telegraficos diretos com a Hungria e o Peru. Do numero total de telefones do país, 59,5 por cento estão ligados a estações telefonicas automaticas.

★ Proeminentes cientistas americanos, cerca de 2.600, foram entrevistados recentemente sôbre sua genealogia, a região de onde vieram e sobre os fatos que porventura tivessem contribuido para suas formações mentais. Um detalhe interessante é que 90% dos cientistas entrevistados declararam ter escolhido suas carreiras antes mesmo de terminar o curso ginasial, sendo que 25% deles escolheram-na antes de completarem 15 anos de idade.

Entre as entrevistas feitas, a do prof. Stephen S. Visher, da Universidade de Indiana, é muito interessante e conclusiva. A sexta parte dos cientistas entrevistados nasceram em países estrangeiros; 65% dos americanos natos vieram dos Estados do norte dos Estados Unidos; 46% foram filhos de profissionais; 22% filhos de negociantes e de fazendeiros; 80% eram filhos de operarios especializados e menos de 1% vio de trabalhadores sem especialização.

Apenas 8% dos cientistas eram filhos unicos e 60% deles acharam ter sido de grande vantagem terem sido criodas com outros irmãos e irmãs. Nada menos de 40% foram criados em fazendas e quase a metade deles teve parentes tambem cientistas.

★ Duas horas depois de receber uma mensagem de que uma mulher se achava seriamente enferma a bordo do navio sueco "Selma Thorden", um bote-voador Catalina da 333.a esquadrilha da Força Aerea Norueguesa, com base em Sola, Stavanger, ergueu vôo e amerizou com exito junto do navio, cem milhas distantes, no Mar do Norte. Um bote salvavidas transportou então a mulher, que sofria de uma hemorragia interna, até a aeronave, onde a aguardava um medico militar norueguês, tendo logo após o aparelho levantado vôo para Stavanger, onde a paciente foi recolhida a um hospital.

A CAMINHO DA REABILITAÇÃO — Após o termino da guerra, a Central do Brasil, diante do crescente numero de reclamações e dos constantes perigos a que estão sujeitos seus passageiros, resolveu retirar do trafego, na medida do possivel, o material rodante que há anos vem servindo em suas linhas. Seus atrasos, que se tornaram celebres na historia ferroviaria do Brasil, e os pequenos acidentes — não lembrando os de grande vulto que, graças a Deus, não se tem repetido — deram a essa velha estrada de ferro o prestigio de transformá-la em autentico "tabu", para gaudio dos espiritos gaiatos que criaram "slogans" que bem a definem. Hoje, seus dirigentes estão compenetrados em apagar, de uma vez para sempre, esse pessimo acervo de tragicos e dolosos antecedentes. No clichê, aparece uma das 12 locomotivas diesel-eletricas, que desenvolvem 1.500 H.P., pertencente a primeira encomenda de após-guerra da Central, quando era embarcada a bordo do S.S. Belray, em Nechawken, New Jersey, para sua viagem para o Rio. A construção dessas possantes e modernas máquinas obedecem às plantas elaboradas pela American Locomotive Company e estão sendo montadas em Schenectady, Nova York

★ *O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento anunciou seu primeiro emprestimo de tipo hipotecário, no valor de 12 milhões de dolares, para quatro companhias de navegação holandesas que empregarão o dinheiro na compra de seis navios cargueiros. O emprestimo foi feito em forma de titulos.*

★ Um tunel aero,dinamico para teste de velocidades até quatro vezes maiores do que a velocidade do som foi construido nos Estados Unidos. Esse é o primeiro tunel desse tipo capaz de produzir uma corrente continua de ar com velocidade de 4.800 quilometros por hora.

Cinco poderosos motores com força de 13.000 cavalos acionam os enormes ventiladores que empurram o ar através do tunel aero-dinamico.

CAMARA MUNICIPAL

Sugerida a recuperação do Campo de Marte através de ação judiciaria

Projeto de lei criando taxas sobre o estacionamento de automoveis com o fim de beneficiar as obras de assistencia social

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15,20, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

Aprovada a ata da sessão anterior — depois de atendida uma retificação solicitada pelo sr. Camilo Aschar — foi lida a materia constante do Expediente.

TAXAS EM BENEFICIO DAS OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL

O primeiro orador da tarde foi o sr. João Carlos Fairbanks, que justifica um projeto de lei de sua autoria, criando uma taxa sobre o estacionamento dos veiculos, e outra sobre os ingressos de determinadas casas de diversões, sendo o liquido apuravel por essas taxas destinado à promoção de obras de assistencia social. O presidente comunica que se acha presente o sr. Carlos Costa, procurador da Republica, que é saudado por uma salva de palmas, e o sr. Valerio Giuli justifica um projeto de lei que concede o auxilio de Cr$ 50.000,00 às obras de amparo às crianças da Associação N. S. da Salette.

CONGRESSO DAS CAMARAS MUNICIPAIS

O presidente Marrey Junior pronuncia, então, as seguintes palavras:

"Como é do nosso conhecimento, por iniciativa da nobre Camara Municipal de Campinas, nesta bela e tradicional cidade realizar-se-á, de 4 a 7 de setembro, o Congresso Estadual de Camaras Municipais do Estado. Visa-se, nesse certame que haverá de empolgar a atenção de todo o Estado, o exame da situação do Municipio em face dos principios constitucionais e dos principios orientadores do regime democratico por nós aceito, e a pratica real, tendo-se em vista sobretudo, os pontos contravertidos que a respeito de sua autonomia se encontram quer na Constituição do Estado quer na Lei Organica. O Municipio representa, realmente, na historia politica nacional, o elemento basico, como interprete da verdade popular. Deve por isso o Municipio ver consagrado, não só nas leis — que muitas vezes são esquecidas, mas nos habitos do povo — o respeito à sua autonomia na mais elevada significação da expressão. Representante natural do povo, não poderá o vereador sofrer as injunções ou violencias de outro poder constitucional do Estado ou da União. E' principalmente na garantia da liberdade do vereador, que se nucleará o principio da autonomia municipal. Devemos, pois, contribuir para o inteiro êxito do Congresso. Dentre as teses a serem discutidas consoante o temario organizado pela Comissão Especial do Congresso das Camaras Municipais — constituida pela Camara de Campinas — consta a seguinte: "Os serviços publicos e a autonomia municipal". Essa tese foi por gentileza da aludida comissão, destinada à nossa Camara. Rogo aos nobres colegas a se interessarem pelo Congresso. Far-se-á representar a Camara por vereadores credenciados, mas cada vereador é membro do Congresso. Acentuo desde já que não haverá nem deverá haver no Congresso a minima preocupação de carater politico-partidario.

Proponho, pois, à Camara de S. Paulo, que se represente no Congresso, por meio de cinco representantes, além do proprio presidente ou quem o substituir, e o 1.o secretario. Portanto, ponho esta minha proposta em discussão."

Louvando a iniciativa do sr. Marrey Junior, falam os srs. Camilo Aschar, Derville Allegretti e Cid Franco. Em seguida, posta a votos, é aprovada a proposta do presidente.

A QUESTÃO DO CAMPO DE MARTE

O sr. Angelo Bortolo justifica da tribuna um requerimento em que pede a nomeação de uma comissão de vereadores para entender-se com o chefe do Executivo, o ministro da Aeronautica e o presidente Dutra, para que o Campo de Marte seja devolvido à Municipalidade. Como subscritores do requerimento, os srs. Valerio Giuli e Cantidio Nogueira Sampaio falam sobre o assunto, dizendo o ultimo que um oficial da Ae- [illegible] ronautica afirmara ser aquele campo uma "presa de guerra". Diz que, sem prejuizo do requerimento apresentado, é de parecer que a Camara vote uma lei autorizando o prefeito a iniciar por meios judiciarios uma ação de recuperação dos terrenos que estão sendo ocupados pelo Parque Aeronautico.

O requerimento é aprovado e o presidente, nomeia os srs. Angelo Bortolo, Valério Giuli, Cantidio Nogueira Sampaio, Nicolau Tuma e Roberto Pedrosa para integrarem a comissão solicitada.

CODIFICAÇÃO DE LEIS MUNICIPAIS

O sr. Camilo Aschar apresenta indicação encarecendo a necessidade de ser calçada a rua Dom Duarte Leopoldo, e o sr. Assunção Ladeira justifica um projeto de lei criando comissões especiais para apresentar ante-projetos do Codigo Tributário, Codigo de Obras, Codigo de Posturas e Estatutos do Funcionário e do Operariado Municipal. O orador seguinte é o sr. Derville Allegretti, que apresenta um projeto tornando obrigatorios, dentro de seis meses, a execução de reparos na área dos passeios fronteiriços aos imóveis situados em ruas guarnecidas de guias. O sr. Janio Quadros justifica uma indicação sobre o calçamento da av. General Olimpio da Silveira, e o sr. Yukishique Tamura a proposito da produção de banana, reclamando do alto preço por que ela é vendida ao consumidor. Por ultimo fala o sr. Cid Franco, que mostra os resultados dos exames da água dos poços de Vila Maria, revisados pelo Instituto Adolfo Lutz, e que concluem não ser essa água potavel.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, sob a presidencia do sr. Anis Aidar, tem prosseguimento a discussão unica do parecer n.o 60, ao oficio da presidencia relativo ao projeto de resolução n.o 3-48, referente ao quadro de funcionarios da secretaria da Camara, publicado no "Diario Oficial" de 10-8-48.

Falam diversos oradores — srs. José de Moura, Decio Grisi, Antenor Erveu Bettarello, Roberto Grassi, Camilo Aschar e Marrey Junior — e finalmente é aprovada a seguinte emenda do sr. Decio Grisi, ao art. n.o 17 do projeto em causa:

"A contar de 1.o de janeiro de 1948, os funcionarios efetivos da extinta Camara Municipal, dissolvida em novembro de 1937, respeitadas suas situações pessoais quanto aos vencimentos e, se não aproveitados desde a 1.a data em cargos de vencimentos de dois ou mais padrões superiores e constantes das tabelas atuais, perceberão vencimentos correspondentes a dois padrões imediatamente superiores ao do cargo de que são titulares, podendo, a juizo do presidente, passar para o quadro suplementar, cuja instituição fica autorizada."

O "cadaver" levantou-se e protestou

RIO, 18 (Da sucursal, via "Vasp") — Realmente, por mais estranho que pareça o caso, aconteceu nesta cidade, na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Jará. O auto 4-66-77 tirou um tal "fino" de um transeunte que a sua placa dianteira chegou a cair. Como é habitual o motorista meteu o pé e desapareceu. E o transeunte Wanderlei Cruz, de 38 anos, residente na rua Itapagipe, 536, ficou estendido no chão. Populares julgando-o morto, acenderam as quatro tradicionais velas e formou-se logo diante do corpo um agrupamento de pessoas. E os comentarios ferviam, até que um dos presentes, se lembrou de chamar a Radio-Patrulha. Esta compareceu e depois de um entendimento com o comissário de dia pediu o "rabecão" para remover o "cadáver". E quando o motorista da Assistencia Policial encostou o carro houve panico entre os presentes. É que inesperadamente o "cadáver" levantou-se e em altas vozes protestou alarmado:

— "Não morri! Não morri não!" — Chutou as velas, deu alguns passos e caiu mais adiante.

Aí os presentes averiguaram a realidade da situação. A vitima tinha tomado um grande "pileque". A Assistencia Policial regressou e em seu lugar veio uma ambulancia, que conduziu Wanderlei para o posto central de Assistencia, onde ele foi medicado.

SENADO FEDERAL

Novos esclarecimentos sobre a extinção da base de Parnamirim

Nova carta do ministro da Aeronautica foi lida em plenario — Os projetos aprovados

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se o Senado, sob a presidencia do sr. João Vilas Boas. Dentre os papeis lidos no expediente, figurou telegrama do presidente da Associação Comercial do Cruzeiro, São Paulo, solicitando pronunciamento contrario do Senado à medida de intervenção federal nessa unidade da Federação.

O sr. Ivo D'Aquino foi à tribuna para ler uma carta do ministro da Aeronautica, prestando esclarecimentos sobre a base aerea de Parnamirim, em Natal, em resposta a um discurso do senador Salgado Filho.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi, inicialmente, aprovado o projeto de decreto legislativo que aprova o ato do Tribunal de Contas, favoravel à concessão de aposentadoria, com vencimentos integrais, ao guarda-civil Alfredo da Silva Duarte.

Entrou, depois, em discussão unica, o projeto da Camara que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de Cr$ ...... 100.000,00, como subvenção à Irmandade do Hospital «São José» de São Vicente, Estado de São Paulo. A Comissão de Finanças emitira parecer contrario ao projeto. Em votação, foi o projeto rejeitado por 27 votos contra 11.

A seguir, entrou em discussão outro projeto da Camara: o que isenta de impostos um orgão italiano destinado ao Colegio Santa Marcelina, em São Paulo. As Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças emitiram pareceres contrarios. Mas, o sr. Artur Santos, membro da primeira das aludidas comissões, leu uma carta do deputado Aureliano Leite, na qual ele presta esclarecimentos. O orgão se destina a um educandario que não tem fins lucrativos, destinado a moças pobres. Diante das razões apresentadas pelo deputado, na carta lida pelo sr. Artur Santos, o Senado aprovou o projeto.

SESSÃO SECRETA

A sessão foi, depois, transformada em secreta, para que o Senado se manifestasse sobre a escolha dos diplomatas Osvaldo de Morais Corrêa, Gastão Paranhos do Rio Branco e Americo Galvão Bueno, respectivamente para embaixadores e ministros plenipotenciario do Brasil junto aos governos do Haiti, China e Australia. O Senado aprovou as três escolhas.

Voltando a ser publica a sessão, o sr. Salgado Filho, em explicação pessoal, referiu-se à carta do ministro da Aeronautica, lida pelo sr. Ivo D'Aquino, o qual disse é uma nova edição da anterior, que fora corrigida. E congratulou-se com o ministro por não pretender deixar ao abandono a base de Parnamirim.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

cipais — Pareceres ns. 169, 511 e 841, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, respectivamente, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 169, de 48. Oficio G. P. 413, de 14 de maio de 48, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, dispondo sobre a competencia para julgamento de processos de tomada de contas, sujeitos àquele Tribunal, e dando outras providencias. Pareceres ns. 769 e 820, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 267, de 48, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos pelos Juizes de Direito de 3.a Entrancia, quando no exercicio de substituições. Pareceres ns. 755 e 371, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

MODIFICAÇÃO DE ARTIGOS DA LEI ORGANICA DOS MUNICIPIOS

Entra em 1.a discussão adiada e votação o projeto de lei n.o 11, de 48, apresentado pelo deputado Antonio Pinheiro Camargo Junior e outros, modificando os artigos 25 e 31 da Lei n.o 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municipios). Parecer n.o 399, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, com substitutivo.

A materia é longamente debatida pelos srs. Castelo Branco e Procopio Ribeiro dos Santos, tendo o sr. Osny Silveira pedido vista do processo, solicitando o adiamento da discussão por cinco sessões, o que foi concedido pelo plenario. O sr. Pinheiro Junior pediu verificação de votação, confirmando-se a decisão.

ENCERRAMENTO

Terminada a Ordem do Dia, vai à tribuna o sr. Souza Martins que, em explicação pessoal, fala sobre arbitrariedades que estaria cometendo em Auriflama o prefeito de General Salgado. O orador foi seguidamente aparteado pelo sr. Solon Varginha e outros deputados. O orador seguinte foi o sr. Cruz Martins, que discorre sobre os males que vem causando à lavoura cafeeira a politica adotada pelo governo federal por intermedio do DNC. Falou depois o sr. Juvenal Sayon, elogiando as autoridades policiais que prenderam em flagrante um investigador, que tentava extorquir dinheiro de um negociante. A seguir, às 18,20, foi a sessão encerrada.

MELHORIA DOS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO

Pelo sr. Pinheiro Junior foi apresentada ontem a seguinte indicação:

"Inegavelmente a situação economica dos funcionarios estaduais comparada com a de seus colegas federais e municipais é de grande inferioridade. Enquanto estes sempre foram mais bem aquinhoados, e com promessas (nos respectivos legislativos) de melhor retribuição ainda, os estaduais continuam a lutar contra o baixo padrão de vida que lhe é imposto pelo Estado, sem esperança de melhoria de vencimentos.

Bastará uma vista de olhos pelo valor atribuido aos diversos padrões de vencimentos para se verificar a flagrante desigualdade em que estão colocados os funcionarios estaduais diante de seus colegas federais e municipais.

O quadro comparativo abaixo dá bem uma idéia da diferença entre os diversos padrões de vencimentos:

Padrão	Federal Cr$	Municipal Cr$	Estadual Cr$
A	850,00	800,00	350,00
B	950,00	900,00	450,00
C	1.050,00	1.100,00	550,00
D	1.150,00	1.200,00	650,00
E	1.250,00	1.400,00	750,00
F	1.400,00	1.600,00	900,00
G	1.650,00	1.800,00	1.100,00
H	1.950,00	2.000,00	1.300,00
I	2.250,00	2.400,00	1.500,00
J	2.700,00	2.800,00	1.800,00
K	3.300,00	3.300,00	2.200,00
L	3.900,00	4.000,00	2.600,00
M	4.500,00	4.500,00	3.000,00
N	5.250,00	5.000,00	3.500,00
O	6.000,00	5.500,00	4.000,00
P	6.750,00	6.000,00	4.500,00
Q	7.500,00	6.500,00	5.000,00
R	8.250,00	7.000,00	5.500,00
S	9.000,00	7.500,00	6.000,00
T	9.750,00	8.000,00	6.500,00
U	10.500,00	8.500,00	7.000,00
V	11.250,00	9.000,00	7.500,00
—	—	W 9.500,00	—
X	12.000,00	10.000,00	8.000,00
Y	12.750,00	12.000,00	8.500,00
Z	13.500,00	15.000,00	9.000,00
Z-1	14.250,00	—	9.500,00
Z-2	15.000,00	—	10.000,00
Z-3	—	—	10.500,00
Z-4	—	—	11.000,00

Como se vê pelo quadro acima a desigualdade entre os padrões é notavel. E se já não bastasse essa diferença, cogita-se agora de valorizar ainda mais os padrões de vencimentos dos funcionarios federais e municipais. Na Camara dos Deputados acham-se em estudos varios projetos tendentes a aumentar os vencimentos do funcionalismo federal e segundo noticiam os jornais, está para ser remetido à Camara Municipal projeto de lei aumentando os vencimentos dos funcionarios municipais.

Considerando que tal desigualdade não pode prevalecer, pois virá aumentar ainda mais o descontentamento e a falta de estimulo que se apoderaram do funcionalismo estadual;

Considerando ainda que os funcionarios do Estado merecem retribuição condigna com o atual custo de vida;

Considerando que não se justifica tratamento desigual entre o funcionalismo federal, estadual e municipal;

Considerando que tão cedo não haverá promoção no seio do funcionalismo estadual;

Considerando, entretanto, que a promoção é um dos motivos que faz com que o funcionalismo se dedique ao trabalho,

Indico que a Mesa da Assembléia, ouvido o plenario, lembre ao sr. governador do Estado a necessidade de se proceder a estudos tendentes a promover de um padrão os funcionarios com cinco anos de serviço e de dois padrões aqueles que já contarem com 15 anos de serviço."

SOLIDARIEDADE...

(Conclusão da 3.a pagina)

quente mensagem que, de uma pequena localidade — o Distrito de Piacatu — foi ontem recebida pelo sr. Adhemar de Barros.

O TEOR DA MENSAGEM

O teor dessa mensagem é o seguinte:

"Os abaixo-assinados, membros do subdiretorio do Partido Social Progressista, de Piacatu, vereador, autoridades e a população local, vêm hipotecar irrestrita solidariedade a v. exa. e ao seu governo, assim como repudiar a ação criminosa de politicos fracassados que desejam ferir a Constituição de Nove de Julho. Como sempre, poderá o eminente governador contar com o Distrito de Piacatu".

Seguem-se centenas de assinaturas, destacando-se pela ordem as dos srs. José Sebastião Martinas, vereador municipal; Manoel Pereira do Lago, subdelegado de policia; Bento José Amauri, Tarquinio Antonio Duarte e Homero Honorio da Silva, suplentes de vereadores; José Ameno de Oliveira, juiz de paz; Francisco F. Cruz Filho, 2.º juiz de paz; Deoclecio Belarmino dos Santos, curador; Luiz Antonio de Oliveira e Francisco Garrido, respectivamente presidente e vice-presidente do Diretorio do P.S.P.; Aristides Lopes de Oliveira, Severino Perina e Joaquim Neves Teixeira, membros da mesa do Conselho Deliberatico do P.S.P.; Francelino de Oliveira, secretario-geral do P.S.P.; Domingos Marcotti, 1.º secretario.

Araruama sob a violencia policial

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que continua a situação de insegurança no municipio fluminense de Araruama, com as autoridades policiais cometendo violencias de toda ordem. Os vereadores udenistas daquele municipio, devido à falta de garantias, não estão comparecendo às reuniões da Camara.

Um senador pessedista defenderá a sobrevivencia do P.R.P.

RIO, 18 (Da sucursal — via "Cruzeiro do Sul") — O senador Dario Cardoso, que dirige o Departamento Juridico do PSD, foi convidado pelo Diretorio Nacional do Partido de Representação Popular para fazer a sua defesa perante o Superior Tribunal Eleitoral, face à representação do sr. Vilas Boas.

O representante goiano na Camara Alta aceitou o convite e já está elaborando o seu trabalho, devendo dar entrada até o dia 23, quando termina o prazo dado pelo relator ministro Sá Filho.

O patrono do PRP foi recentemente o defensor do governador José Varela no caso de recurso da coligação daquele Estado contra a sua diplomação no governo do Rio Grande do Norte.

Falceu o deputado fluminense Salim Simão

NITEROI, 18 (Asapress) — Acaba de falecer o deputado estadual Salim Simão, que representava na Assembléia o PSD, sendo elemento de grande prestigio no municipio de Santo Antonio de Padua. A Assembléia, em sua homenagem, suspendeu a sessão.

Ultima hora

CAMPANHA CONTRA O JOGO EM CAMPINAS

CAMPINAS, 18 (Da sucursal) — Chefiada pelo sr. Eduardo Aguiar, delegado especializado de jogos, uma caravana policial da Capital, integrada por quatro delegados e inumeros investigadores deu uma batida no Tenis Club, Ponte Preta, Atletico Campinas e Guarani, pouco depois das 23 horas, aprendendo roletas, visporas e material de diversas outras modalidades de jogos de azar.

Foram detidas, nos clubes referidos, diversas pessoas, elevando-se a mais de uma centena o numero de contraventores. As autoridades instauraram quatro inqueritos de flagrantes.

CAMARA FEDERAL

Estabelecimento de uma firme politica economica nacional

Medidas aconselhadas em plenario — Aprovado o credito para o combate à broca do café

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão foi aberta à hora regimental, pelo sr. Munhós da Rocha, com a presença escassa de 30 deputados. Do expediente constaram um oficio da Secretaria da Presidencia da Republica, transmitindo informações sobre as arrecadações da taxa de Cr$ 0,30 por quilo de algodão importado, do consumido nas fabricas nacionais e outro do ministro da Justiça, informando sobre as depredações praticadas na redação do jornal «O Ataque».

PLANO SALTE

O sr. Hebert Levy, primeiro orador do expediente, fez um longo discurso sobre o Plano SALTE que, apesar de algumas restrições quanto aos recursos para o seu financiamento, considera o melhor trabalho que já se ofereceu sobre o assunto no Brasil, merecendo ser completado para abranger a imigração, exploração dos recursos mineralogicos e aperfeiçoamento do parque industrial, setores de importancia dos quais não se ocupou.

Todavia, adverte, o Plano SALTE não preenche a lacuna essencial, responsavel pelo relativo marcar de passos do país: a ausencia de uma verdadeira politica economica. Possuimos uma economia sem bases e por isso a nossa historia economica está cheia de altos e baixos, de ciclos de produções que surgem e desaparecem, de improvisações, de instabilidade, tudo caracterizando o seu primarismo e o seu empirismo.

BASES PARA UMA VERDADEIRA POLITICA ECONOMICA

Cita numerosos outros erros e contradições que demonstram absoluta falta de unidade de ação dos poderes publicos nesse setor, e termina apontando as bases de uma politica economica que devem solidamente ser estabelecidas:

1.º — Politica tarifaria inteligente, que promova o aperfeiçoamento da produção, até permitir-lhe enfrentar a concorrencia mundial.

2.º — Organização e amparo integral dos artigos base da economia do país.

3.º — Aumento, barateamento e aperfeiçoamento da produção agricola e industrial.

4.º — Reorganização da administração publica, melhora da eficiencia dos serviços e redução das verbas burocraticas no conjunto do orçamento.

5.º — Reorganização do aparelhamento de credito.

6.º — Saneamento do credito publico federal, permitindo a reabertura de mercados espontaneos para os titulos publicos, em niveis razoaveis e supressão das subscrições compulsorias.

7.º — Concentração de recursos e esforços nas iniciativas de maior valor economico, como reabilitação do Vale do Paraiba, ao invés de empresas do tipo Fundação Brasil Central, que são dispersivas.

8.º — Fortalecimento da economia e das finanças municipais, consequentemente da economia rural, corrigindo gradativamente a atrofia dessas zonas do coração do país, em contraste com o desenvolvimento desproporcional das metropoles.

Passa o orador a desenvolver esses diferentes itens e conclui com uma analise das finanças do Plano SALTE, para demonstrar que ele poderá ser financiado sem o recurso ao emprestimo de 5% sobre as exportações, que reputa inconveniente e antieconomico.

Seguiu-se-lhe na tribuna o deputado Rui Almeida, que teceu considerações sobre a situação da aviação comercial brasileira, mostrando a necessidade de medidas de amparo, por parte do poder publico.

O deputado Negreiros Falcão apelou para o ministro da Fazenda, no sentido de determinar providencias que facilitem a exportação do fumo brasileiro.

A seguir, o sr. Antonio Silva teceu comentarios em torno das declarações do ministro do Trabalho, na Comissão de Legislação Social, a proposito do projeto que regula o seguro social.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, o sr. Emilio Carlos pediu informações ao Executivo sobre as dividas do governo e da Central do Brasil, para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da referida Estrada.

Prosseguindo nos trabalhos, o deputado Arruda Camara defendeu a autonomia municipal e a imunidade dos vereadores, dentro do respectivo Estado.

Passando-se à votação, foi aprovado o projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito de 20 milhões de cruzeiros, para intensificar o combate à broca do café.

O deputado Sizefredo Pacheco tratou de acontecimentos politicos verificados no interior do Piauí. Em seguida, o deputado Antonio Maria Correia contestou-lhe as informações.

Na segunda parte da Ordem do Dia, o deputado Pedro Pomar discutiu o projeto que aprova o texto da Constituição da Organização Internacional de Refugiados.

O mendigo e o noivo impetraram habeas-corpus

BELO HORIZONTE, 18 (Da sucursal) — O mendigo João Batista de Oliveira, que perdeu as pernas, requereu ao juiz José Fernandes de Andrade um pedido de habeas-corpus para deixar a cidade Ozanan, onde, segundo diz, se encontra asilado a muque, contra a sua propria vontade. Alega que é cambista de profissão e cliente do Banco Itau, onde possui um deposito de mil e seiscentos cruzeiros. O juiz não obstante, denegou o pedido, por se ter apurado que o deposito foi justamente obtido no exercicio da mendicancia, o que faz com que João Batista de Oliveira deva ser considerado não como um mendigo rico, o que seria tolerável, mas sim como um rico mendigo, o que é muito diferente...

BELÉM, 18 (Asapress) — O aeroviário Edmundo de Oliveira acaba de impetrar um habeas-corpus em favor de sua noiva, de trinta anos de idade, em virtude de os pais da mesma não quererem consentir no casamento, pretendendo embarcá-la para qualquer parte.

COMPLETA...

(Conclusão da 1.a pagina)

votação era um documento que os delegados russos haviam trazido para que os participantes manifestassem a sua aprovação. O projeto soviético, apesar de todas as suas boas intenções não dá margem à abertura do rio à liberdade de comercio e navegação.

"Não põe em vigor as recomendações da conferencia de Paris e nem as decisões do Conselho de Ministros do Exterior" — disse Cannon referindo-se ao projeto. E acrescentou: "acreditamos que se trata de um passo para a resguarda, num esforço para isolar certos Estados danubianos da sua normal e essencial ligação com o resto do mundo".

Cannon frizou que os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha apresentaram vinte e oito emendas, cada uma das quais foi recusada por sete votos, contra três. Igualmente cada um dos artigos do projeto da convenção, elaborado pelos russos, foi aprovado sem modificações, pelo mesmo numero de votos.

"Quando aqui chegamos — disse Cannon — o rio Danubio estava morto para o comercio internacional, como o mundo compreende esse termo. Agora, ao partirmos não haverá modificação alguma, exceto que o atual regime de rigido controle soviético, de Bratislava ao Mar Negro, será reconhecido por sete governos que participam desta conferencia". Disse a seguir que enquanto esse sistema estiver em vigor, os outros países não poderão usar o Danubio inferior e que, no entanto, cada vez que os Estados Unidos mencionavam esse aspecto da questão eram acusados de dominação economica e imperialismo.

O delegado francês, Thierry, pediu que o assunto seja apresentado ao Conselho de Ministros e afirmou que o seu país não aprovará a convenção. Anteriormente, havia usado de iguais termos o delegado britanico, sir Charles Peake.

ULTIMAS DE ESPORTES

NININHO, RUBENS, BALTAZAR E HELIO FORAM ABSOLVIDOS

Realizou-se ontem, à noite, a reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, tendo resolvido o seguinte:

Absolveu Nininho, Rubens, Helio e Baltazar, por falta de provas referentes às suas infrações apontadas no relatorio. Suspendeu Velguinha, do Jabaquara, por 2 jogos — Léo e Juper, 1 jogo, sem "sursis" — Zanoni e Antonio Fernandes tiveram suas infrações convertidas em diligencia — Zé Brás, do Juventus, 1 jogo, sem "sursis" — Fernando, 1 jogo, sem "sursis" — Chicão e Rubens tiveram suas infrações convertidas em diligencia — Leandro, do Comercial, 1 jogo, sem "sursis" — Mariano, da Portuguesa santista, multado em 100 cruzeiros — Sebastião Polmerese, do Rio Pardo, teve seu julgamento adiado, assim como Armando Dias, da Portofelicense e Calá, da Ferroviaria, de Botucatú — Manolo, da Socorrense, 2 jogos, sem "sursis" — Firmino Marques, do Ponte Preta, 2 jogos, sem "sursis" — Valter Manoel Rodrigues, do São Bento, de Marilia, multado em 100 cruzeiros — Armando Pedro, do Barretos, 100 cruzeiros — Domingos Tedeschi, presidente do Rio Preto, foi suspenso por 30 dias, sem "sursis" — Cassiano Rodrigues, do Bandeirantes, de Birigui, 3 jogos, e multa de 100 cruzeiros — Sidnei Anone, 1 jogo sem "sursis" e 100 cruzeiros — Guarani, de Campinas, 100 cruzeiros.

NOMEADA A COMISSÃO DE INQUERITO

Foi distribuido o seguinte comunicado:

"O presidente da Federação Paulista de Futebol, usando das atribuições que lhe conferem os estatutos, resolve nomear uma Comissão de Inquerito que fica constituida pelos srs.: Murilo Matos Faria, presidente e dos seguintes membros: Armenio Gasparian, dr. B. W. B. Giuliano, Lourenço Filó Junior e Angelo Antonio Milanese, para proceder a averiguações que se tornarem necessarias em relação a fatos ocorridos com a venda de ingresso para os jogos patrocinados pela Federação Paulista de Futebol. São Paulo, 18 de agosto de 1948 — Roberto Gomes Pedrosa, presidente".

NÃO SERÃO REALIZADAS EM S. PAULO PARTIDAS FINAIS DO SUL-AMERICANO

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da C.B.D., sr. Rivadavia Correia Meyer, falando à imprensa, hoje, sobre a questão das finais do sul-americano de 49, que seriam realizadas em São Paulo, por sugestão dos argentinos que detêm o titulo de campeões do continente, disse: "E' ponto pacifico que à entidade promotora está afeta a escolha dos locais para a competição e que as finais devem ser disputadas na Capital do país. Com as obras que serão realizadas em São Januario não tenho duvidas em acreditar na sua capacidade para ser o local das pelejas decisivas e até agora a C. B. D. não pensou em modificar seu criterio sobre o assunto."

VASCO DA GAMA 3 VS. SÃO CRISTOVÃO 1

RIO, 18 (Asapress) — Em partida antecipada da rodada de domingo, do campeonato carioca de futebol, o Vasco da Gama venceu na noite de hoje o São Cristovão pela contagem de 3 a 1. O prelio que teve um primeiro tempo bastante equilibrado, com o São Cristovão lutando à altura de seu adversario, e um segundo tempo mais favoravel ao Vasco da Gama, foi bastante interessante e agradou ao numeroso publico que compareceu ao estadio de São Januario. O primeiro tempo terminou com os cruzmaltinos vencendo por um a zero, tento conseguido por Maneca aos 11 minutos. Na fase complementar Dimas assinalou o tento n.o 2 ao cabecear um corner cobrado por Chico, João Menta marcou o tento consolação do São Cristovão aos 25 minutos enquanto que Maneca, aos 32 minutos, encerrou a contagem. Os quadros: Vasco da Gama — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo (Chico); Maneca, Ademir, Dimas, Tuta e Chico (Alfredo). São Cristovão — Loure; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; João Menta, Paulinho, Cal, Edgard e Magalhães. Dirigiu o prelio Mario Viana. A renda foi de Cr$ 70.762,00.

Exortados todos os paises arabes...

JERUSALEM, 18 (UP) — El Husseini solicitou hoje a todos os paises arabes que enviem tropas à Jerusalem, a fim de evitar que os judeus se apossem dessa cidade.

O ex-grão Mufti de Jerusalem fez essa exortação no mesmo momento em que as artilharias arabes e israelitas sustentavam um duelo, em seu terceiro dia consecutivo, na Cidade Santa e enquanto outros incidentes ameaçavam por fim à periclitante tregua.

Falando em nome do Supremo Comitê Arabe da Palestina, El Husseini declarou, em Birut, que as suas tropas irregulares estão fazendo frente à quinze mil soldados de Israel, em ação na frente de Jerusalem. Afirmou que o governo israelita e a organização extremista «Irgum Zvai Leumi» estão tratando de se apoderar de Jerusalem, para convertê-la em Capital do Estado judeu, e advertiu que as suas forças não poderão resistir indefinidamente aos ataques dos israelitas.

Os observadores da ONU informaram que os arabes deram inicio ao bombardeio do setor judaico de Jerusalem, ontem ao meio-dia.

Segundo um despacho de Estocolmo, o conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas, recebeu naquela Capital a informação oficial em que se diz que os arabes iniciaram os disturbios no domingo passado.

JERUSALEM, 18 (UP) — Informa-se de Amman que o rei Ibn Saud, da Arabia saudita, prometeu dar maior ajuda aos arabes da Palestina.

DIA 3 NO TEATRO COLOMBO...

?

PREMIOS! HUMOR! MUSICA!

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Aprendendo o braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — telefone 7-4434.

FATOS POLICIAIS

Industrial ferido a tiros de revolver por um ex-empregado

Sob a alegação de que não conta com materia-prima suficiente para sua industria, o sr. Manuel Ambrosio Filho, de 42 anos, casado, domiciliado à avenida Pacaembu, 1.061, socio responsavel pela Industrias de Meias "RCA", à rua Vespasiano, 49, há pouco tempo dispensou varios de seus operarios, combinando com os mesmos o pagamento das indenizações a que tinham direito. Assim, na tarde de ontem, cerca das 13,30 horas, nos escritorios da citada firma, Manuel Ambrosio Filho reuniu os empregados dispensados, inclusive Irineu Albertoni, de 23 anos, casado, residente à rua da Balsa, 2, na Freguesia do O'. Estava o industrial a combinar sobre o pagamento que iria efetuar, quando contra ele se insurgiu Irineu Albertoni, que não concordava com certo ponto de vista do antigo patrão. Este, achando que o operario não estava agindo corretamente, disse-lhe: "Faça o favor, aqui quem manda sou eu. Ponha-se daqui para fora porque eu estou em minha casa". dizendo isso, Manuel Ambrosio Filho abriu uma porta que dá saida do escritorio e segurando o operario pelo braço, empurrou-o para fora da sala. Parecia não ter o incidente maiores consequencias, pelo menos aos que ali se encontravam. Entretanto Irineu Albertoni, talvez sentindo-se humilhado e prejudicado com a atitude tomada pelo industrial, ficou à espera do mesmo, quando então contra ele desfechou três tiros de revolver, ferindo-o gravemente. Não obstante a pouca distancia Não obstante a pouca distancia que separava os dois homens, o socio da "RCA" foi atingido apenas uma vez, ficando ferido no flanco direito. Enquanto era ele socorrido, o agressor conseguia fugir, levando em seu poder o revolver de que se utilizara. Depois de passar pelo posto da Assistencia, Manuel Ambrosio Filho foi internado na Casa de Saude Matarazzo. O delegado Teofilo Mesquita, de serviço na Central, instaurou inquerito a respeito, ouvindo os operarios Mario Zem, morador à rua Oliveira Alves, 779 e Elias Alves de Oliveira, domiciliado à rua Camburiu n.o 50, na Vila Ipojuca, que tambem foram dispensados na industria citada.

Matou o homem que o agredira — Tivemos oportunidade de noticiar, em nossa edição de ontem, o crime de morte ocorrido à altura do quilometro 18 da estrada de Osasco, imediações da estação de Duque de Caxias. Frizamos na ocasião que Francisco Manuel de Gois, de 43 anos, casado, lavrador, domiciliado à rua das Cabras, s|n., era o criminoso e que a vitima, que havia sido abatida a golpes de faca, não fôra identificada. Entretanto, no decurso das deligencias que realizou, o delegado Odorico de Morais, não só conseguiu estabelecer a identidade do homem que havia sido esfaqueado, como tambem apurou os motivos do crime. Esclareceu-se que Francisco Manuel de Gois, entando no botequim situado no predio n.o 1 da rua Três, naquela localidade, foi convidado por José Ferreira, de 35 anos, solteiro, residente em Osasco, para beber em sua companhia. Francisco não aceitou o convite e disso resultou ser ele agredido a socos por José Ferreira. Em represalia é que Francisco fez uso de uma faca que levava à cintura, quando atingiu o antagonista com dois ou três golpes no peito, prostrando-o sem vida. O corpo de José Ferreira, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necroterio do Araçá, para autopsia. O criminoso, com guia assinada pelo delegado Odorico de Morais, seguiu para o D.I., onde ficou à disposição da 4.a Delegacia de Policia.

Apunhalou a mulher que queria por esposa — Alfeu Siba foi noivo de Iracema do Nascimento, de 23 anos, domiciliada à avenida Brasil, 1402, onde é empregada domestica. Depois do rompimento do noivado por parte de Iracema, Alfeu passou a persegui-la, querendo a todo custo conseguir dela uma reconciliação. Iracema, porém, nunca se mostrou disposta a voltar a ser noiva de Alfeu, que não julgou ser o homem de seus sonhos. Ontem, quando passava pela via citada, nas imediações da esquina com a rua Mexico, Alfeu tirou da cintura um punhal e desferiu violento golpe no rosto de Iracema, fugindo.

Espetacular desastre na rua Lavapés — Quando descia a rua Tamandaré, ontem, às 10,30 horas, o autocaminhão de Aguai de chapa n.o 20.00.49, dirigido por Hylos Rodrigues de Andrade, "perdeu" os breques, indo, no cruzamento com a rua Lavapés, colidir violentamente com o autocaminhão de chapa n.o 67.012, guiado por José Beiros. Do choque resultou o segundo veiculo ser atirado contra o onibus da linha "Lins de Vasconcelos" que era dirigido pelo profissional Benjamim Ortiz Prado e que subia a rua Lavapés. Assim, ficou o auto de José Beiros prensado entre os dois outros veiculos, causando o desastre danos de monta. Entretanto, não obstante as proporções do choque, apenas três pessoas receberam ferimentos e assim mesmo de natureza leve. As vitimas, Geny Silva, de 29 anos, solteira, enfermeira, domiciliada à rua Itaóca, 12; Deocacina Fonseca, de 52 anos, viuva, moradora à rua Alvaro Neto, 50, e José Rezende, de 45 anos, casado, residente à rua Basilio da Cunha, 841, foram socorridas pela Assistencia, onde receberam o tratamento de que necessitavam. No inquerito iniciado pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego ficou apurado que os feridos eram passageiros do onibus.

Desastre na rua Estados Unidos — Na rua Estados Unidos, proximo à esquina da rua D. Hipolita, ontem, às 7,55 horas, o auto particular de chapa n.o 11.94 39, dirigido por José Storini, colidiu com o autocaminhão de chapa n.o 62.477, conduzido por Patrocinio Moutinho. Do desastre resultou ficar levemente ferido José de Moura Johy, residente à rua Itapirapuã, 119, que passou pela Assistencia, onde foi pensado.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na praça João Mendes, Euclides Fragoso, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Duartes, 722, foi ferido pelo autocaminhão de São José do Rio Pardo de chapa n.o 26 89.40, dirigido por Sebastião Garcia Lima.

— Gabriela Nascimento, de 26 anos, viuva, moradora no bairro da Agua Rasa, na avenida Rangel Pestana, foi ferida pelo auto particular de chapa n.o 31.200, guiado por Mario Martins.

— Ricardo Caetano Gutierra, de 33 anos, solteiro, morador à rua João Tobias, 360, viajando na entrevia de um bonde, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n.o 352, foi apanhado por outro, sofrendo em consequencia ferimentos.

— Na avenida Celso Garcia, esquina da rua São Jorge, Carlos Bernardes, de 14 anos, filho de José Bernardes, residente à rua Itapiraçaba, 425, foi colhido pelo autocaminhão de chapa n.o 22.23.42, guiado por Joaquim Candelaria.

As vitimas foram socorridas pelo posto da Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas.

Esclarecido o crime misterioso de Ituverava — Dia 6 de junho ultimo, o fazendeiro José Machado Barbosa foi encontrado morto na varanda de sua fazenda, situada na cidade de Ituverava, neste Estado, e denominada "S. Antonio". A policia local, julgando-se incompetente para esclarecer o homicidio, solicitou providencias à Segurança Pessoal, do Departamento de Investigações, tendo esta especializada enviado àquela localidade os investigadores Petronio e Murchand. Esses policiais, após desenvolverem uma serie de bem orientadas diligencias, apuraram que os autores do assassinio do fazendeiro Barbosa foram José Procopio do Valle e Francisco Galdino, respectivamente, fiscal e arrendatario da fazenda. Presos e transportados para S. Paulo, José e Francisco, em cartorio da Segurança Pessoal, depois de assumirem inteira responsabilidade pelo crime, revelaram que, a tiros de garrucha, eliminaram o fazendeiro José Machado Barbosa, porquanto deviam e não podiam pagar uma divida de 18 mil cruzeiros à vitima. Os criminosos prestaram depoimento no processo que se instaurou em relação à ocorrencia e se encontram, presentemente, recolhidos aos xadrezes do D. I., à espera de remoção para a Casa de Detenção uma vez que, ao que soubemos, já foi solicitada e decretada a sua prisão preventiva.

Reuniu-se a Comissão Executiva da U.D.N.

RIO, 18 (Da sucursal — via "Cruzeiro do Sul") — A Comissão Executiva da UDN, reuniu-se hoje, pela primeira vez, depois da eleição do sr. Prado Kelly para a presidencia.

A SITUAÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

para conseguir o estabelecimento de uma formula de regulamentação pacifica para a tensão existente. A UNESCOB recomenda ligeiras modificações de forma para a constituição da Comissão Especial para os Balcãs, tanto no interesse da ONU, como no das nações participantes da comissão.

Homenageado pelo governador do Estado o embaixador da Argentina no Brasil

Almoço nos Campos Eliseos — Saudação do sr. Adhemar de Barros — Visita do sr. Juan I. Cooke à Federação das Industrias — Discurso do sr. Armando de Arruda Pereira — Oração do diplomata platino — Industrialismo e materias-primas — Programa para o dia de hoje

O governador Adhemar de Barros quando saudava o embaixador argentino no banquete que lhe ofereceu em Palacio

Homenageando o embaixador da Republica Argentina junto ao governo brasileiro, sr. Juan I. Cooke, ora em visita oficial ao Estado, o governo de S. Paulo ofereceu ontem, às 13 horas, ao ilustre diplomata, um almoço que se realizou nos Campos Eliseos. Estiveram presentes as sras. Leonor Mendes de Barros e Maria Elvira Lenzi Cooke, e os srs. gal. Isidro Martini, adido militar junto à embaixada argentina, ministro Nino Settepani, secretarios de Estado Sinésio Rocha e Caio Dias Batista, prefeito Paulo Lauro, tte. cel. João Negrão, cel. Eleuterio Brum Ferlich, reitor Lineu Prestes, consules Miguel de Gamas e Juan San Martin, Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial e outras figuras de destaque na administração e na sociedade.

PALAVRAS DO GOVERNADOR DO ESTADO

A sobremesa, saudando o homenageado, falou o sr. Adhemar de Barros. Inicialmente referiu-se à satisfação que sente em receber a visita de tão ilustre visitante. Aborda em seguida aspectos da historia do nosso país e da Argentina, evocando a personalidade do San Martin e outras figuras da historia do nosso continente. Fala de Bolivar, em Rio Branco, e diz:

— "Semeador da liberdade — a que outro titulo mais alto poderia aspirar um cidadão das Americas? E ninguem, sob um céu de condores, dele se fez mais digno do que San Martin. Nem mesmo aquele outro titã que foi Bolivar, seu igual, mas não seu superior".

Termina o governador com as seguintes palavras:

— "Reafirmo, sr. embaixador, a honra e o prazer com que o governo e o povo de São Paulo recebem a visita de v. exa.

E, ao fazê-lo, ergo minha taça aos gloriosos destinos da nação Argentina".

Respondendo à saudação do governador, o sr. Juan I. Cooke declarou, inicialmente, que São Paulo não é só o orgulho do Brasil mas de toda a America Latina. Ninguem lhe leva a palma no ritmo de progresso, porque São Paulo lidera a marcha civilizadora nos paises sul-americanos", disse. Lembrou a figura de Campos Sales e enalteceu a do outro grande paulista, o presidente Rodrigues Alves. Referindo-se à produção e comercio dos dois paises salientou que o Brasil e a Argentina não têm, como disseram o governador, economias que se chocam no dominio da competição, mas que se completam naturalmente, tornando mais fortes os laços de amizade diplomatica alicerçada pela amizade dos seculos. Agradeceu, por fim, as atenções que recebeu na terra paulista, onde a fidalguia e a hospedagem sempre lhe deixaram gratas recordações. Terminando, o embaixador argentino ergueu a taça pela felicidade pessoal do governador e senhora e pela felicidade do povo paulista.

VISITAS A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Prosseguindo no seu programa de visitas, o sr. Juan I. Cooke esteve ontem, às 17 horas, na Federação das Industrias, sendo recebido pela diretoria dessa entidade de classe e pela diretoria do Centro das Industrias, que se encontravam reunidas, em sessão especial, presidida pelo sr. Mariano J. M. Ferraz.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. Mariano J. M. Ferraz ressaltou o significado da visita do embaixador argentino. Em seguida, deu a palavra ao sr. Armando de Arruda Pereira, que discursou em nome de ambas as entidades patronais.

ORAÇÃO DO SR. JUAN I. COOKE

A seguir, falou, agradecendo a saudação do sr. Armando de Arruda Pereira, o embaixador Juan I. Cooke pronunciou rapido discurso exaltando a industria de S. Paulo. Recordou o orador a participação historica dos paulistas na formação da nacionalidade, lembrando a epopéia dos bandeirantes, na historia colonial, o episodio da Independencia e, no regime republicano, a obra e a personalidade de Campos Salles e Rodrigues Alves.

Em seguida, o diplomata platino referiu-se ao imperativo da industrialização, discorrendo sobre o conceito de liberdade politica que está intimamente vinculado ao de liberdade economica. Historiou o ilustre visitante a emancipação economica da Inglaterra — "que se deveu — à revolução industrial" — o poderio dos Estados Unidos firmado após 1860 quando aquela nação deixou de ser agricola para tornar-se uma potencia industrial.

INDUSTRIALISMO E MATERIAS-PRIMAS

Prosseguindo, o embaixador Cooke referiu-se ao progresso industrial, observando que os povos exportadores de materias-primas e importadores de artigos manufaturados não podem aspirar à verdadeira independencia. "Ser progressista — disse — é não temer a industrialização e os povos, como o brasileiro e o argentino, que possuem materias-primas industrializaveis devem criar a sua industria nacional. Não fazê-lo — acentuou o embaixador Cooke — é um crime de lesa patria e uma estupidez dos homens de Estado".

Continuando, o orador observou que o esforço industrialista argentino é uma imitação do exemplo paulista e é no parque industrial de São Paulo que a Argentina inspira-se para imprimir ao processo de industrializar o país um sentido renovador e criador da riqueza nacional.

Concluindo sua oração, o embaixador Cooke acentuou que o capitalismo moderno deve ser humanizado, pois o "capital tem tambem espirito e coração" e São Paulo — finalizou — é uma experiencia deste novo espirito empreendedor do capitalismo, que, por ser americano, é um triunfo tambem da Argentina, pois — foram suas ultimas palavras — "todos temos duas patrias: a nossa, nativa, e a America."

PROGRAMA DO EMBAIXADOR DA ARGENTINA PARA HOJE

Manhã, livre; almoço intimo; 16 horas — Visita ao Instituto de Pesquisas Tecnologicas da Escola Politecnica; 18 horas — Coquetel na Camara de Comercio Argentina. — Noite livre.

Homenageados os diretores da Divisão Internacional da Ford, que se encontram em São Paulo

Realizou-se, ontem, no Automovel Clube, um almoço intimo que a Ford Motor Company do Brasil ofereceu aos srs. Graeme K. Howard, vice-presidente e diretor da Divisão Internacional da Ford Motor Co., dos Estados Unidos, e Thomas G. Eybye, diretor regional para a America do Sul, que se encontram em São Paulo. Ao almoço compareceram os srs. Cecil Cross, consul-geral dos EE. UU. em São Paulo, Garibaldi Dantas, Antonio Augusto Monteiro de Barros, Arnaldo Vilares, Mariano Ferraz, W. T. Beattie, Charles E. Waddell, Armando de Arruda Pereira, Ary Torres, Mario do Canto Liberato e Heitor Freire de Carvalho.

Restabelecido o equilibrio da tributação municipal com a Subdivisão de Distritos

O levantamento feito pelo Departamento da Receita acusou a existencia de 260 mil predios e 120.000 terrenos, na Capital, cujos lançamentos de impostos foram distribuidos equitativamente aos lançadores da Prefeitura

No intuito de melhorar o serviço de lançamento de impostos territorial, predial, viação e sanitario, o Departamento da Receita, da Secretaria das Finanças da Municipalidade, procedeu a rigorosa subdivisão de setores de tributação, cujos trabalhos tiveram inicio em dezembro de 47 e foram postos em execução em março do corrente exercicio.

Essa subdivisão foi feita, levando-se em conta o desequilibrio existente nos varios setores, e a distribuição de serviços aos lançadores municipais, sendo que, no mais das vezes, uns estavam sobrecarregados de serviço, não podendo executá-los com precisão absoluta devido à pletora de lançamentos a seu encargo, enquanto outros, eram "premiados" com um pequeno numero de serviços.

Assim, ao fazer-se a subdivisão de distritos, isto em dezembro de 47, constatou-se a existencia de 260.000 predios e 120.000 terrenos, compreendidos na zona urbana e suburbana, com exceção da zona rural, que não é tributada.

CRIAÇÃO DE 9 CHEFIAS

Diante dos dados concretos colhidos pelo Departamento da Receita, e para que houvesse uma distribuição ewuitativa aos lançadores, foram criadas nove chefias de serviço, sendo 5 com oito setores cada uma e 4, com onze setores.

Das cinco primeiras temos a Central, que é a menor de todas, em extensão, e que está representada por 34.200 predios e 4.833 terrenos, o que dava uma media de 4.300 lançamentos por pessoa.

A segunda subchefia tinha 27.384 predios e 6.662 terrenos, o que representava em media 3.784 lançamentos por pessoa.

Nessa distribuição de lançamentos havia um grande desequilibrio, existindo lançadores que estavam obrigados a fazer 4.628 e outros com 2.741.

Assim acontecia, tambem, com a terceira revisão, anterior, onde uns estavam sujeitos a 7.034 lançamentos e outros a menos de 2.707, conforme o comprovam os dados estatisticos.

O NOVO CRITERIO ADOTADO

Em face do desequilibrio reinante foi que o Departamento da Receita, por intermedio do sr. Paulo Vidigal, elaborou um proficuo plano, cujos resultados têm sido dos mais proveitosos possiveis, e o rendimento do trabalho tem-se caracterizado de forma justa e precisa.

A nova subdivisão constitui-se de 1 Divisão Central à qual estão subordinadas quatro em torno desta, abrangendo principalmente, a chamada zona residencial e, subordinadas a estas quatro, foram criadas mais quatro, que atingem a zona suburbana.

Com essa nova subdivisão conseguiu-se um perfeito equilibrio de lançamentos territorial e predial.

Para exemplo citamos apenas, a primeira revisão, que ficou assim distribuida:

Setores	IMPOSTOS Predial	Territorial
1.º	2.495	81
2.º	3.070	65
3.º	3.040	34
4.º	3.010	61
5.º	3.002	93
6.º	2.633	127
7.º	3.149	42
8.º	3.002	112

Como se depreende do exposto acima, o criterio ora adotado é dos mais justos e razoaveis e, nessa conformidade, não só será beneficiado grandemente o publico, como a administração municipal, de vez que os trabalhos são executados com absoluta precisão e acerto.

Reunem-se hoje na Ass. Comercial os representantes das classes produtoras

Reuniram-se na FARESP para tratar de diversos assuntos que vêm reclamando medidas urgentes, a totalidade dos seus diretores ora nesta Capital. O escopo dessa reunião foi o de ultimar os preparativos para a reunião que se realizará hoje na Associação Comercial, onde serão debatidos, em conjunto com diversas associações de classe, os motivos que serão apresentados ao presidente da Republica, preconizando melhor tratamento aos negocios ligados à vida comercial, industrial e agricola de S. Paulo.

Burocracia inoperante na Alfandega de Santos

A aduana dessa cidade nomeou uma comissão tecnica para saber se tratores para destocamento são considerados maquinas agricolas

O sr. Rafael Salles Sampaio, da Sociedade Rural Brasileira, teceu alguns comentarios sobre a deficiencia da Alfandega de Santos, na ultima reunião daquela entidade, considerando prejudicial ao comercio importador, a burocracia reinante naquela aduana.

Disse o sr. Rafael Salles Sampaio que se encontrava ontem cedo no Palacio do Governo um representante da Missão Rockefeller que cuida atualmente da mecanização da nossa agricultura, representante esse que ia pleitear do chefe do Executivo providencias para que, com sua interferencia, pudessem ser desembaraçados em Santos 200 tratores pesados, proprios para destocamento e que custam mais de três centenas de milhares de cruzeiros cada um.

Essas maquinas, chegadas a Santos, não puderam ser desembaraçadas na Alfandega com isenção de direitos, conforme taxativamente a lei o determina, por não virem acompanhados de arados. Para resolver a pendencia que decorreu desse fato, a aduana nomeou comissões de tecnicos incumbida de dizer se os tratores para destocamento eram ou não maquinas agricolas. Como, todavia, o parecer da Comissão vinha tardando muito, estando os tratores amontoados em Santos, uns sobre os outros e se enferrujando em consequencia das ultimas chuvas, a Missão Rockefeller resolveu depositar cerca de 800 mil cruzeiros, que correspondiam aos direitos que as autoridades alfandegarias exigiam, e dessa forma poder colocar em uso as tão necessarias maquinas. Ainda assim a Alfandega não deu ordem de desembaraço, alegando que para que tal se desse era necessario o parecer da já mencionada Comissão.

Em consequencia, lá continuam os tratores no cais do porto, cobrindo-se de ferrugem e a maquina burocratica a dificultar-lhes o desembaraço. Diante disso o sr. Rafael Salles Sampaio propôs à Sociedade Rural Brasileira procurasse conhecer pormenores da grave situação e dirigisse depois ao sr. presidente da Republica solicitando providencias.

Fixadas pela Comissão Estadual de Preços as novas bases para o comercio de fosforos

Interferindo numa "briga de familia", onera a C.E.P. o consumidor — Mantido o preço da caixinha, mas elevado o do pacote — A portaria aprovada — O problema do óleo para a proxima safra

Bastante monotona decorreu a reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços, tendo, a não ser o novo tabelamento dos fosforos, se limitado à materia do expediente. Ademais, merece criticas a maneira de como foi solucionada essa questão.

Conforme temos noticiado, os fabricantes de fosforos haviam enviado um memorial à C. E. P., pleiteando aumento nos preços da venda do produto, sob os fundamentos de praxe, quais sejam, majoração do custo da mão-de-obra, dos preços da materia-prima, etc.. Todavia fizeram questão de frisar que a concretização de sua pretensão não implicaria em qualquer aumento para o consumidor. Refletiria apenas no preço de compra, por parte do atacadista. Praticamente, era portanto uma "briga em familia". Em face das circunstancias, a C. E. P. teve que intervir. Conclusão: embora em pequena parcela, foi onerado o consumidor.

Atendidos os interesses dos fabricantes, "impunha-se" um lenitivo aos atacadistas e varejistas. Em consequencia, embora não tenha sido aumentado o preço da caixinha, que foi mantido em 30 centavos, majorou-se o preço do pacote, anteriormente tabelado em Cr$ 2,50 e que passou a Cr$ 2,80. Foi concedido portanto um aumento que nem os proprios interessados haviam solicitado. Por certo, outros pedidos virão...

A PORTARIA APROVADA

Iniciando a reunião de ontem da C. E. P., que foi presidida inicialmente pelo secretario do Trabalho e posteriormente pelo sr. Fernando Pimentel, foram declarados empossados dois novos membros: srs. Oscar Reinaldo Muller Caravelas e Francisco Osorio. A seguir, entrou em discussão o tabelamento dos fosforos. Nos debates travados, sugeriu o sr. Fernando Pimentel a eliminação do atacadista no comercio do produto, a fim de poder ser atendida a pretensão dos fabricantes de uma maneira equitativa e sem qualquer "onus" para o consumidor. Todavia, opondo-se à sugestão, o sr. José Fajardo salientou que eram os atacadistas que financiavam as fábricas, que pagavam diariamente, de 60 a 70 mil cruzeiros de impostos.

Finda mais alguma discussão, foi aprovada a seguinte portaria, de n.o 110:

"Considerando que existe desigualdade de tratamento entre os industriais de fosforos do Estado de S. Paulo e de outros Estados da Federação, pois neste Estado o preço tabelado de Cr$ 250,00 por unidade de 1.200 caixinhas de fosforos, do produtor ao atacadista, é inferior em 20 cruzeiros ao preço vigorante nos outros Estados; considerando que o consumidor estará plenamente defendido, visto que não haverá qualquer aumento no preço de venda no varejo por caixinha; resolve;

I — Ficam estabelecidos os seguintes preços: pacotão com 1.200 caixinhas: do fabricante ao atacadista e charuteiros, Cr$ 270,00; do atacadista e charuteiros ao varejista, Cr$ 285,00; do varejista ao consumidor: pacote com 10 caixinhas, Cr$ 2,80; caixinha, Cr$ 0,30.

II — Os preços aqui estipulados, do atacadista para o varejista entendem-se sempre liquido e à vista.

III — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. (a.) José Fajardo, presidente da C. E. P.".

O PROBLEMA DO OLEO PARA A PROXIMA SAFRA

Passando-se, em seguida, à materia constante no expediente, foi apreciado, inicialmente, um pedido de uma determinada firma, no sentido de que lhe fosse concedida autorização para exportar 50 mil sacas de meio arroz; medida esta que não afetaria o mercado interno, de vez que nele não encontra o produto colocação. Duas foram as propostas com respeito à questão: uma, ouvir-se, preliminarmente, a Secretaria da Agricultura; outra, do sr. Garcia Filho, de que a Comissão oficiasse ao interessado que, de sua parte, nada tinha a opor, mas que a questão era da competencia do governo federal. Postas ambas em votação, a primeira foi acatada.

Em prosseguimento, procedeu-se à leitura de um requerimento uma firma da Capital, solicitando esclarecimentos a respeito da situação do salitre do Chile no que se refere a preços, porquanto, se por um lado, o produto estava tabelado pela portaria n.o 8, da C. E. P., de outro fora recentemente liberado pelo S. L. D. P. I.

A proposito, foi levantada a preliminar sôbre se o Conselho Federal do Comercio Exterior podia revogar uma portaria da C. E. P. Como houvesse duvidas, deliberou-se encaminhar o oficio à C. C. P., a fim de que ela se manifestasse sôbre o mesmo.

Por ultimo, encerrando a reunião, foi considerado um memorial da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, a proposito do problema do oleo comestivel, em que era sugerida, para a proxima safra, a liberação do preço do caroço de algodão, a fim de que os agricultores não fossem desencorajados nessa cultura.

A proposito, o sr. Fernando Pimentel, que presidia aos trabalhos, lembrou a necessidade de que o problema fosse estudado quanto antes, de vez que o plantio de algodão tinha inicio em outubro, aproximadamente. Sugeriu então que fosse nomeada uma subcomissão para estudar o assunto, sendo apreciada, conjuntamente, a grave questão do oleo de amendoim, cuja superprodução ameaça levar à derrocada essa lavoura. Dentro de 30 dias deveria apresentar o seu relatorio.

A proposta foi aprovada, sendo designados os srs. Manuel Garcia Filho, Antonio de Lima Netto, Paulo Ribeiro da Luz, Muller Caravelas e Silvio Shammas, para integrarem a aludida subcomissão.

Reorganização do quadro de funcionarios da Secretaria da Justiça

Da Secretaria da Justiça recebemos o seguinte comunicado: "O Secretario da Justiça e Negocios do Interior, por ato de ontem, designou o sr. Manuel Mendes de Almeida França, Diretor Geral da Secretaria, o sr. Mozart Andreucci, Procurador-Chefe da Procuradoria de Assistencia Judiciaria, o sr. Paulo Xavier de Moraes Leme, Diretor da Diretoria da Justiça, e o sr. Ernani Seixas Martinelli, Chefe de Secção da Diretoria da Contabilidade para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão incumbida de estudar a reorganização do Quadro dos Funcionarios da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, e repartições integrantes, nos termos da lei n.º 74, de 21 de fevereiro de 1949 e da resolução n.º 218, de 14 de agosto de 1948.

Os dirigentes das repartições subordinadas à Secretaria da Justiça deverão apresentar à Comissão, ora nomeada, as sugestões que julgarem convenientes, bem como prestar as informações e esclarecimentos que lhes forem solicitados".

Centenario do barão de Brasilio Machado

Realizar-se-ão no proximo dia 4 de setembro as comemorações pela passagem do centenario de nascimento do barão de Brasilio Machado, que foi professor de Direito Comercial da Faculdade de Direito de São Paulo, grande orador, presidente da provincia do Paraná, jornalista e notavel criminalista.

A Congregação da Faculdade de Direito, Instituto dos Advogados, Conselho da Ordem dos Advogados, Academia Paulista de Letras, Instituto Historico de São Paulo, Associação dos Antigos Alunos e Centro Academico "11 de Agosto" já designaram oradores para realçar os feitos e a obra do barão de Brasilio Machado.

Promovem esta comemoração os srs.: cardeal Motta, arcebispo metropolitano; desembargador Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Apelação; Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; prof. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito de São Paulo; desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo; prof. Paulo Barbosa de Campos Filho, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo; prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados de São Paulo; Leoncio Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa; José Torres de Oliveira, presidente do Instituto Historico e Geografico de São Paulo; Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Armando de Arruda Pereira, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Pedro Ayres Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; Argemiro Couto de Barros, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; bacharelando Antonio Rogé Ferreira, presidente do Centro Academico "11 de Agosto".

Devem chegar amanhã S. Paulo os cadetes norte-americanos

Chegarão amanhã a esta Capital, dez cadetes da Academia Militar de West Point, dos Estados Unidos da America do Norte, em visita oficial ao governo do Estado e à 2.a Região Militar. Acompanham os cadetes um 1.o tenente norte-americano, um capitão brasileiro, quatro oficiais e três sargentos-aviadores. Esses oficiais ficarão hospedados no Quartel do Segundo Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manuel da Nobrega, 887 e no Hotel City.

gundo Esquadrão de Reconheci-

Foi organizado para a recepção aos cadetes norte-americanos o seguinte programa: Manhã — Recepção no aeroporto pelo representante da 2.a Região Militar, cap. Menescal Conde, e ida para o Quartel do Secimento; 12 horas — Almoço oferecido pelo comandante da Força Policial do Estado; 14,30 às 15 horas — Visita à Escola Preparatoria de São Paulo; 15 às 15,30 horas — Passeio pelos bairros do Jardim America e Jardim Paulista; 16 horas — Visita protocolar ao Quartel-General da 2.a Região; 16,30 horas — Visita à torre do Banco do Estado; 17,40 horas — Visita protocolar ao governador do Estado. Noite livre.

A volta do mundo num pequeno avião

LONDRES, 18 (AFP) — Uma jovem inglesa, de 24 anos, Richarda Morrow, iniciou acompanhada de um navegante, um vôo de volta ao mundo, à bordo de um pequeno avião, um monomotor "Proctor".

Tendo partido esta manhã de Cambridge, já chegou a Croydon, aerodromo londrino, e após instalar no aparelho um posto de radio, seguiu para Marselha, sua primeira etapa. O original raide durará provavelmente 100 horas, contando-se apenas o tempo de vôo.

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

Realizando um transporte anual superior a dez milhões de passageiros, oitocentos e cinquenta mil animais e acima de cinco milhões de toneladas de mercadorias, bagagens e encomendas, a Sorocabana tem servido com crescente eficiência o progresso, o bem estar e os interesses economico-sociais de São Paulo e do Brasil. Mais de três centenas de locomotivas a vapor, elétricas, diesel-eletricas e trens unidades, quatro centenas de carros de passageiros e quase oito mil veículos para serviço de mercadorias, têm mantido dia e noite nos trilhos da Sorocabana a circulação da riqueza de todos

EFS

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

PARA O BRASIL E PARA CADA BRASILEIRO

Fortalecendo cada vez mais a via permanente, desenvolvendo a capacidade dos pátios e das oficinas, empenhando-se em munir-se de material rodante e de tração ainda mais rápido e potente, equipando-se com aparelhamento moderno para a sua conservação, a Sorocabana atingiu à pujança economica que permite oferecer juros excepcionais aos subscritores do grande empréstimo destinado a torná-la ainda mais util ao Brasil e a cada brasileiro!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

PELO INTERIOR

FUNDAÇÃO DE MIRASSOL

Será festivamente comemorado no proximo dia 8 mais um aniversario da fundação do municipio de Mirassol.

Grandes preparativos estão sendo executados em todo o municipio para aquelas comemorações, que irão assinalar a passagem do trigesimo oitavo aniversario de fundação daquela evoluida região da Alta Araraquarense.

Grande numero de pessoas deverá estar lá presente. Alem de numerosos visitantes, Mirassol será homenageada, dia 8 de setembro, por altas autoridades civis, militares e publicas de varias localidades do Interior.

Naquele dia terá prosseguimento, tambem, outra fase da IV Prova Fundação de Mirassol, já tradicional em toda a região. A disputa de tal certame, este ano, vem despertando grande interesse no seio de todas as populações interioranas, principalmente na parte que se refere à corrida pedestrianista, da qual deverão participar elementos de todos os pontos do nosso Estado.

Da referida corrida — caracteristicamente rustica — que abrangerá um percurso de quatro mil metros, poderão participar atletas de todas as cidades do Estado, bastando, para isso, que se inscrevam, até o proximo dia 5, na Comissão Municipal de Esportes daquela cidade.

* * *

A parte informativa que demos acima é de grande importancia. Porque, na disputa de tal certame estão inscritos elementos que, todos os anos, envidam o maximo de seus esforços em treinos e preparativos, e mesmo na propria prova, para conquistar a já conhecida "Taça Fundação de Mirassol", que é de posse transitoria, até que uma cidade a conquiste três anos consecutivos, ou cinco alternados.

CAMPINAS

Aguardado com vivo interesse o Congresso de Camaras Municipais

CAMPINAS, 18 — Consoante tem sido divulgado, realizar-se-á no proximo mês de setembro em nossa cidade, no periodo de 4 a 7, o Congresso de Camaras Municipais, que aqui reunirá representações de varias edilidades do Estado e centenas de vereadores. O conclave vem sendo aguardado com grande interesse, tendo sido designadas pelo Legislativo campineiro as comissões preparatorias do empreendimento. E' a seguinte a constituição dessas comissões: de Festas — srs. Antonio Duarte da Conceição, Tasso Magalhães, Eduardo Edargê Badaró, Heitor Nascimento e Murilo de Campos Castro; de Recepção — srs. Francisco Ribeiro Sampaio, José Alves Ferraz, José Vilagelin Neto, Quintino de Paula Maudonet e Ataliba de Camargo Andrade; de Hospedagem — srs. Floriano Peixoto de Azevedo Marques, João de Sousa Coelho, José Nicolau Ludgero Maselli, José Airton José do Couto e José Spadacia; do Expediente — srs. René Pena Chaves, Nelson Omegna, João Lech Junior e Domingos Rimoli Neto.

O governador Adhemar de Barros será convidado a participar do Congresso. Uma comissão deverá seguir para a Capital, dentro de alguns dias, com esse objetivo, tendo sido designados os seguintes vereadores para transmitir o convite da edilidade campineira: srs. Antonio Duarte da Conceição, Pedro Magalhães Junior, José Vilagelin Neto, Floriano Peixoto de Azevedo Marques e Nelson Omegna. A comissão que convidará o prefeito Miguel Vicente Cury está formada pelos srs. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, Antonio Duarte da Conceição, Tasso Magalhães, João de Sousa Coelho e José Alves Ferraz.

Contra o projeto sindicalista João Mangabeira — Estiveram reunidos domingo em nossa cidade os representantes de varias entidades sindicais da região de Campinas, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Luiz Fiuza Cardia, da Federação das Industrias do Vestuario de São Paulo. As entidades de classe consideraram o projeto sindicalista da autoria de João Mangabeira muito alheio aos interesses sindicais, tanto que deliberaram encaminhar um telegrama à Comissão Central pró-Defesa da Lei Sindical, instalada no Rio, solicitando seja o projeto daquele lider socialista substituido pelo projeto apresentado pela Confederação e Federação dos Trabalhadores do Brasil.

Tabelamento da carne — Encontra-se em poder da Comissão Municipal de Preços, desta cidade, uma representação do Sindicato dos Proprietarios de Açougues de Campinas, encaminhada, há dias, à Comissão Estadual de Preços, através da qual a aludida entidade solicita reconsideração da portaria baixada pela C. M. P. tabelando a carne verde em Campinas. Segundo estamos informados, a fim de ser cumprida a diligencia preliminar da Comissão Estadual, o orgão controlador de preços de nossa cidade examinará a materia na reunião que realizará esta semana na Prefeitura Municipal.

Sociedade de Medicina e Cirurgia — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas promoverá na proxima sexta-feira, às 20,30 horas, em sua sede social, a 216.a sessão ordinaria, estando inscritos para falar os medicos Roberto Rocha Brito, Mangabeira Albernaz e Celso Wey Magalhães, que abordarão sugestivos temas cientificos.

Aniversarios — Hoje: sr. Mario Camargo Penteado, engenheiro-arquiteto nesta cidade e membro do Rotari Clube de Campinas; menina Carmen, filha do sr. João Amendola, livreiro nesta praça, e de d. Mercedes Sampaio Amendola.

Inscrição e qualificação de eleitor — O sr. Leandro Duarte de Almeida, juiz da 33.a Zona Eleitoral, acaba de baixar um edital, determinando a abertura de vistas em cartorio, à rua Sacramento n.o 6, nos autos de qualificação e inscrição eleitoral do sr. Alcebiades Manoel de Oliveira. Os referidos autos ficarão com vistas pelo prazo de três dias, a contar de ontem, prazo dentro do qual deverá ser apresentado qualquer recurso ou impugnação.

Agressão a tiros — O negociante de gado Oscar Amorelli, solteiro, com 27 anos, residente em Passos, no Estado de Minas Gerais, agrediu a tiros de revolver, por questões de negocio, o corretor José Vieira da Silva, casado, com 33 anos, residente nesta cidade, à rua Barão de Atibaia n.o 1163. A cena ocorreu na sala de refeições do Hotel Astoria, à rua Benjamin Constant n.o 1131, tendo a vitima recebido um ferimento, considerado leve, na região frontal direita. A policia tomou conhecimento do fato, tendo comparecido no local o sr. Aldario Tinoco, delegado adjunto, que abriu o competente inquerito, no qual já depuseram varias testemunhas. O agressor, antes mesmo da presença da autoridade policial, conseguiu fugir, não se tendo ainda apresentado.

GUAIMBÊ

AUXILIO DO GOVERNO AO MUNICIPIO DE GETULINA

GUAIMBÊ, 11 (Do correspondente) — Passaram esta manhã por este distrito os srs. Etelvino Pereira, presidente do Diretorio do Partido Social Progressista e Benedito Osvaldo Malhow, prefeito municipal, de Getulina. Abordado pelo correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Etelvino Pereira fez as seguintes declarações:

— «Dia 2 deste mês seguiram em minha companhia para a Capital inumeros representantes de varios partidos politicos deste municipio, a fim de tratar junto aos poderes publicos de varias questões em beneficio da região. Entre eles podemos citar os srs. Osvaldo Malhow, prefeito municipal, João Borges de Sousa, vice-presidente da Camara Municipal e lider da bancada do PSD, Alberto Narde, presidente do diretorio da UDN e vereador, e Jarbas Freire Prado, vereador e lider da bancada da UDN na Camara.

Depois de citar a reunião que aquela comissão teve com o governador do Estado, em audiencia especial, o entrevistado afirmou ao correspondente que a viagem à Capital do Estado fôra completamente coroada de exito tendo conseguido com o sr. Adhemar de Barros inumeros melhoramentos que muito virão beneficiar todo o municipio.

«Assim, entre outros — afirmou o sr. Etelvino Pereira — conseguimos do governador Adhemar de Barros dois emprestimos: um para o serviço de aguas e esgotos do municipio e outro para a compra de uma motoniveladora».

O correspondente depois dirigiu-se ao prefeito municipal de Getulina, obtendo deste a seguinte afirmação:

— «O governo do Estado, mais uma vez, prestigiou o nosso Municipio, com estes dois auxilios, aliás de importancia vital para a região. Com a aquisição da motoniveladora, praticamente estão resolvidos inumeros problemas do Municipio».

Finalizando as rapidas palavras que disse por ocasião de sua passagem por Guaimbê, o sr. Etelvino Pereira afirmou que no decorrer deste mês pretende fazer a reestruturação do Diretorio do PSP de sua cidade, dizendo que naquela ocasião voltaria a esta cidade.

DIA 3 NO TEATRO COLOMBO...

?

PREMIOS! HUMOR! MUSICA!

CRUZEIRO

EDUCANDARIO S. VICENTE DE PAULO

CRUZEIRO, 13 (Do correspondente) — Têm repercutido nesta cidade, as declarações do sr. Francisco Quartim Barbosa, medico do Serviço Social de Menores, publicadas nos jornais da S. Paulo e Rio, condenando acerbamente a atuação do sr. Valdomiro May, diretor da referida instituição. Na sua ultima sessão, a Camara Municipal aprovou, por grande maioria, uma indicação apresentada pelo vereador Manoel Ferreira da Silva Filho, no sentido de que a direção do Educandario fosse entregue aos padres salesianos. Nesse sentido, foi dirigido um apelo ao bispo de Lorena.

O sr. Valdomiro May exonerou-se do cargo de diretor do aludido estabelecimento, ao mesmo tempo que solicitou ao Conselho Particular da Sociedade São Vicente de Paulo, uma rigorosa sindicancia em todos os seus atos administrativos. Entretanto, não publicou qualquer balancete do movimento financeiro ou defesa, para conhecimento do povo.

SANTOS

Deterioradas mais de cinco toneladas de bacalhau canadense

SANTOS, 18 (Da sucursal) — O barco norte-americano "Mormaclarck", que chegou a este porto no dia 3 de março deste ano, trouxe uma carga consignada à firma J. M. Domingues, estabelecida à rua da Cantareira, 507, na Capital paulista, constante de 100 caixas de bacalhau marca "Astoria", de origem canadense, pesando 5 toneladas e 25 quilos. A carga ficou depositada no armazem 7 Externo da Cia. Docas até o dia de hoje, passados, portanto, mais de quatro meses e meio, sem que a firma interessada o retirasse dali! Não nos compete fazer comentarios sobre os motivos que levaram essa firma a demorar-se em retirar o produto. O fato é que em dias da semana passada o fiel da Cia. Docas, responsavel por aquele armazem, notou que o aludido bacalhau exalava um insuportavel mau cheiro, solicitando, por intermedio dos seus superiores, que o mesmo fosse examinado pelas autoridades sanitarias. Tal medida foi tomada e o resultado foi o seguinte: o bacalhau está deteriorado e, portanto, improprio para o consumo. A carga perdida, que, se fosse retirada a tempo poderia ser distribuida com grande aceitação por parte do povo, foi avaliada em 52.416 cruzeiros.

Fulminada por uma descarga quando ligava o ferro eletrico! — Lamentavel ocorrencia teve lugar na manhã de hoje no vizinho municipio de S. Vicente, da qual resultou a morte impressionante de uma pobre jovem que se entregava aos trabalhos caseiros. As primeiras horas da manhã, a jovem Margarida Fernando Moura, brasileira, branca, de 21 anos, quando em sua residencia, à av. Manoel da Nobrega, 1781, se dispunha a passar roupa, apanhou o ferro com a intenção de ligá-lo à corrente eletrica. Ao fazê-lo, porém, devido a algum desarranjo naquele aparelho, a infeliz moça recebeu uma poderosa descarga eletrica, caindo fulminada instantaneamente. A ocorrencia foi comunicada à policia local, sendo o cadaver removido para o necroterio do Saboó para a necessaria autopsia.

Atropelado e morto por um caminhão — Às 7 horas de hoje foi conduzido ao dispensario do Pronto Socorro o ancião Alfredo Bordi, italiano, de 79 anos, domiciliado à rua João Pessoa, 295, que momentos antes, quando transitava pela av. Bandeirantes, fôra atropelado pelo autocaminhão de chapa 26.24.30, dirigido pelo motorista José Valerio de Lourdes, residente na Vila Paulista. A vitima, depois dos medicamentos de urgencia, ficou naquele dispensario em observação, mas, às 9.30, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer. O cadaver foi removido ao necroterio do Saboó para a necessaria autopsia, tendo sido aberto o competente inquerito, que correrá pela 5.a Delegacia de Policia.

Tentou matar a mulher amada e foi condenado a dois anos de prisão — Prosseguiram ontem os trabalhos da 4.a sessão periodica do Tribunal do Juri desta comarca, sob a presidencia do sr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 3.a Vara Criminal, funcionando na tribuna do Ministerio Publico o sr. Artur Ramos Marques, promotor substituto. Compareceu à cadeira dos réus Oscar Magalhães, que tentou matar a tiros de revolver Catarina Gonçalves, proprietaria de uma pensão na localidade de Piassaguera. O criminoso, empregado da E. F. Santos-Jundiaí, com a vinda de sua esposa para Santos, a fim de passar uma temporada de repouso, passou a fazer suas refeições na pensão de Catarina Gonçalves. Com o correr dos dias, entre ambos estabeleceu-se uma amizade respeitosa, porém, com a convivencia, o rapaz passou a assediar a mulher, pois apaixonara-se. Em suas declarações Oscar afirmou que manteve relações intimas com Catarina, classificando-a de uma mulher voluvel e, além disso, exageradamente interesseira. O seu ultimo pedido, afirma, foi de 1 mil cruzeiros. Como os dias passassem e ela não os tivesse, Catarina negava-se a satisfazer suas vontades. No dia 16 de março deste ano, Oscar, não resistindo mais os desejos de possuir novamente aquela mulher que amava, procurou-a. Como esta se negara a satisfazê-lo, o apaixonado sacou de um revolver e alvejou-a por quatro vezes, ferindo-a gravemente nas pernas. A vitima esteve 30 dias internada na Santa Casa local, retirando-se completamente restabelcida. O promotor publico moveu cerrada acusação contra o réu, procurando demonstrar sua intenção homicida, quando procurara Catarina armado de revolver. Após os debates, os jurados regressaram da sala secreta e se pronunciaram, tendo o presidente do Tribunal proferido a sentença, desclassificando o crime de tentativa de morte para lesões corporais graves e condenando o réu à pena de dois anos de reclusão, de conformidade com o artigo 129, § 2.o do Codigo Penal.

Homenagem a um grande vulto da sociedade santista — A Associação Protetora da Infancia Desvalida de Santos resolveu comemorar doravante, anualmente, a data de 13 de maio, que marca o dia de sua fundação, homenageando tambem a memoria do seu grande benemérito, o sr. Vitor Delamare, que durante mais de trinta anos empregou abnegadamente o melhor dos seus esforços em prol do modelar estabelecimento em que recebem amparo e educação cerca de trezentos pequenos seres deserdados da sorte. Este ano, porém, a comemoração terá lugar amanhã, data que marcava mais um aniversario natalicio do saudoso sr. Vitor Delamare.

COROADOS

NOME PARA O GRUPO ESCOLAR

COROADOS, 12 (Do correspondente) — Foi inaugurado no principio do ano corrente, o Grupo Escolar de Coroados. Oito meses se passaram da inauguração e as autoridades de ensino ainda não deliberarain qual o nome a dar a esse Grupo Escolar. Ora, o Grupo Escolar local foi construido pelos moldes modernos de arquitetura, e é realmente um suntuoso edificio, sendo até agora o mais bonito predio construido no municipio, oferecendo, alem disso, todo o conforto à criança que estuda, não se compreendendo, dessa maneira, porque até agora não foi dado nome ao Grupo Escolar de Coroados.

Padaria — Coroados há muito vinha sentindo a falta de uma padaria à altura de seu comercio, e, agora, por iniciativa do sr. Silvio Modena, os coroadenses já possuem um estabelecimento que veio preencher essa lacuna.

Lauro Penteado — Lauro Penteado é um vilarejo para o qual a Camara Municipal deve volver as suas vistas. Centro agricola como é, obriga-se Lauro Penteado a escoar o seu produto para outros municipios, em face do mau estado de conservação em que se acham as estradas que ligam aquele centro à sede do municipio de Coroados. Possui tambem o seu campo de pouso para aviões de pequeno porte, e o mesmo acha-se em pessimo estado por falta de apoio da Municipalidade.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

SEARA ESPIRITA

A ATIVIDADE DA U.S.E.

O 1.o Congresso Espirita Estadual foi realizado de maneira brilhante, deixando traços luminosos e marcantes no seio da comunidade espirita pela representação das numerosas entidades aderentes ao movimento de unificação. Nesse conclave viu-se a necessidade da continuação da União Social Espirita como entidade diretora do espiritismo. Assinalou-lhe o merito o seu bem urdido trabalho durante a arregimentação dos profitentes espiritas, culminando no grandioso certame de junho de 46. Esse cometimento ensejou ao neo-espiritismo uma nova e modelar fase de realizações doutrinarias. O sucesso alcançado corroborou as palavras sabias e incisivas de Emanuel que na epoca foi solicitada a sua valiosa opinião para o arrojado empreendimento, entre outras coisas afirmou: "Trabalhar pela unificação dos orgãos doutrinarios do espiritismo no Brasil é prestar relevante serviço à causa do Evangelho redentor junto à humanidade". Animada por tão auspiciosas quão categoricas palavras, a U. S. E. muniu-se dos mais sadios propositos para poder daí por diante, concatenar através de um plano de ação seguro, as atividades do espiritismo e impulsioná-lo a um nivel social à altura da tarefa a desempenhar no campo moral e educacional. O seu principal escopo é o de congregar e irmanar as energias despersivas de seus adeptos, fazendo-as convergir conjuntamente para um circulo de trabalhos mais amplo e progressista. O espiritismo requer uma diretriz uniforme e ordenada porque é uma doutrina reformista e visa sobretudo a rehabilitação individual. Ele aclarará as consciencias dos homens para poder fazer uma grande obra de benemerencia social. A U. S. E. é apolitica como bem demonstrou a conduta moral de seus dirigentes durante a fase aguda e agitada das campanhas politicas de nosso Estado. Ela não se deixou envolver pelas paixões partidarias e nem apontou candidatos a posto algum. Permaneceu coesa na esfera a que fôra guindada. A sua formação como organismo condutor é um imperativo evolucionista do espiritismo pelo seu avanço e penetração em todas as camadas sociais. Consolidá-lo agora nos três aspectos, é uma tarefa que urge fazer. Por qualquer um dos angulos que o encararmos, evidenciamos a coerencia de seus principios que se entrosam num todo harmonico. O espiritismo não é impositivo e as verdades que prega resistem a qualquer refutação. Ele é uma doutrina psicologica destinada a eliminar as superstições religiosas. O espiritismo alargará os horizontes da compreensão humana para alem do plano material, rasgando o véu da incredulidade. O comte. Edgard Armond expressou-se judiciosamente quando foi entrevistado antes do Congresso, afirmando "que o espiritismo é uma força renovadora que deve ser orientada no melhor sentido para que produza os frutos que comporta. Essa é a ardua missão da U. S. E. no tocante à orientação e preservação do espiritismo para que não venha a servir a fins demagogicos e menos nobres.

JORGE MUSSA

INAUGURADO O C. E. JESUS E MARIA DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Foi inaugurado, dia 15 p.p., domingo, o C.E. Jesus e Maria de Santa Cruz do Rio Pardo, na Sorocabana. Contou a solenidade com a presença de caravanas das cidades de Ipauçu, Ourinhos, Avaré, Bernardino de Campos, Mandury, Xavantes, Cerqueira Cesar, Assis e São Manoel, alem de numeroso publico da propria cidade de Santa Cruz, ficando completamente ocupado o salão do centro.

Usaram da palavra na ocasião, os srs. Argemiro Silveira, presidente do C.E. Maria e José; cel. Francisco de Paula Cardoso, diretor do mesmo centro e um de seus fundadores; Raul Soares e Herculano Pires, da U.S.E.; Alice Araujo, do Orfanato Analia Franco de São Manoel e Cornelio Pires.

UNIÃO SOCIAL ESPIRITA

Comunicado n.º 62 — Os trabalhos da U. S. E. como coordenadora do movimento pró Congresso Espirita a realizar-se em outubro proximo, têm se processado metodicamente dentro do plano elaborado. Os Estados já estão enviando suas teses as quais serão catalogadas em resumo, para impressão, sendo as mesmas levadas a plenario para debates e conclusões finais. Esperamos que por todo o mês de agosto, os Estados que aderiram ao Congresso já tenham remetido suas teses elaboradas de conformidade com os três itens do plano apresentado.

Comunicado n.º 63 — O Departamento da Juventude da U. S. E. tem realizado um trabalho proveitoso e dinamico em torno da arregimentação das juventudes em todo o Estado. Os Estatutos basicos do Departamento, estão quase concluidos para divulgação, oferecendo às associações de Moços maiores facilidades para a sua constituição. Pedimos aos jovens espiritas do Estado, que dêm a sua colaboração mais efetiva ao Departamento, que em tão boa hora surgiu como incentivador das juventudes espiritas.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O S.E.A. E O TEATRO POPULAR

Está de parabens o Serviço de Educação de Adultos pelo exito do festival promovido em Indianopolis pelo grupo denominado "Artefi", composto em sua totalidade por elementos trabalhadores de fábricas locais.

Deve acrescentar-se que esses jovens artistas amadores sem exceção, se acham matriculados no CURSO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, do referido bairro, onde, ao par de ensinamentos gerais, recebem orientação teatral de conhecido e competente técnico.

Essas atividades correspondem perfeitamente às recomendações do Departamento Nacional de Educação, quando este afirma, através de um dos seus proceres:

"A grande campanha que abraçastes não é apenas a de ALFABETIZAR. Isso é importante, isso é fundamental; isso é, por assim dizer, preliminar. Mas não é tudo. Será preciso ensinar a ler, com viva demonstração das vantagens da leitura na aquisição de novas ideias e no esclarecimento de ideais e aspirações".

Não deixam as palavras acima nenhuma duvida sôbre o estar integrado nas finalidades do S. E. A. o Teatro Operario. Esperamos, pois, que frutifique o esplendido exemplo proporcionado pelos dirigentes do curso de alfabetização de Indianopolis.

EDUCADOR

AVISO AOS ORIENTADORES EDUCACIONAIS

Comunica o Departamento de Educação aos diretores de Escolas Normais, Colegios e Ginasios Estaduais que os orientadores educacionais têm por horario de trabalho o comum dos demais servidores publicos, isto é, não menos de 33 horas semanais, ficando ao criterio desses diretores a distribuição do tempo de serviço no estabelecimento.

DIFUSÃO CULTURAL

Festivais de Teatro de Amadores — Não há muito, a Sociedade Cultural "União Armenia de São Paulo" levou à cena no Teatro Santana, desta Capital, a excelente peça tragica do imortal teatrologo armenio Chirvanzadê, "Tchar Voki" (Espirito Mau), com um sucesso sem precedentes, sob todos os pontos de vista.

Sabado e domingo ultimos, em Indianopolis, sob a orientação do Danilo Ramires e Barros Vieira, um grupo de operarios e comerciarios levou a efeito dois espetaculos que se revestiram de pleno exito. E' de se esperar que tais exemplos venham a justificar em nosso meio, pois semelhantes atividades muito concorrem para a difusão da cultura popular.

PUBLICAÇÕES CULTURAIS

"Problemas" — E' o seguinte o sumario do ultimo numero de "Problemas": "Nossa Politica", Carlos Marighella; "O verdadeiro carater dos Partidos das classes dominantes" Jacob Gorender; "Os falsificadores da Historia"; "Trabalhar mais e melhor", Mao Tse Tung; "Alguns aspectos do problema alemão", N. Asipenko; "O Plano Marshall", C. Tillon; "A expansão polar dos E. U.", J. Ermadov; "Indonesia, a nova democracia da Asia", Charles Bidien; "Clara Zetkin", Helena Stassova.

ASSOCIAÇÕES DE PROFESSORES

União Paulista de Educação — No proximo dia 21 será realizada, na cidade de Caconde, a posse solene da primeira diretoria do Nucleo da União Paulista de Educação dessa progressista cidade.

Sob a chefia do prof. Solon Borges dos Reis, presidente da entidade, seguirá desta Capital uma comitiva integrada por professores, jornalistas e convidados, a fim de assistir à verimonia em apreço. Na mesma ocasião, o prof. Erasmo de Freitas pronunciará uma palestra sobre um tema educacional.

Os visitantes assistirão tambem à coroação da Rainha dos Estudantes de Caconde, que se efetuará logo após a posse dos diretores do Nucleo local da União Paulista de Educação.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Está aberta a matricula para os novos Cursos de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. Estes cursos destinam-se a preparar candidatos aos cargos de Tecnicos de Educação (Orientador Educacional), com vencimentos de Cr$ 2.600,00. Só poderão fazer o curso os Licenciados por Faculdade de Filosofia e professores normalistas e alunos de Escola Normal. Informações e programas à rua Libero Badaró, 661, 2.o andar.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM BARIRI

Comunicado da C. E. A. A.:

Em todo o Estado de S. Paulo se vem desenvolvendo dentro do maior entusiasmo a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos. Em todos os municipios o movimento vem empolgando o povo, as autoridades e, especialmente, o professorado, cuja missão na sociedade o faz compreender melhor o elevado sentido da cruzada. Movimentam-se todos os paulistas para alijar de seu Estado a praga do analfabetismo, que tantos males tem acarretado ao incremento material e espiritual da sociedade. Diante da pressão que lhe move o povo, a ignorancia continua a ceder terreno à educação e à cultura, surgindo nos horizontes patrios novas esperanças de grandes e resplendentes empreendimentos. O movimeto generalizado de recuperação de analfabetos vai, assim, dia a dia, se aprofundando no seio da sociedade, até que um dia se anuncie o termino da primeira batalha educacional com a vitoria absoluta dos principios construtores da elevação intelectual e moral de nossos compatriotas analfabetos. Em Bariri, municipio da região de S. Carlos, o movimento vem se desenvolvendo magnificamente, graças à contribuição das autoridades, do professorado e dos membros da Comissão Municipal, bem como do povo em geral. Estão funcionando ali com toda a regularidade três cursos do quadro regular e dois do voluntarios, com uma matricula de 137 alunos, sendo 71 do sexo masculino. No mês de junho proximo passado, esses cursos apresentaram a frequencia media geral de 127,91. Regem os cursos os seguintes professores: Elzira de Brito, Maria Cecilia Ofefice e Cecilia Ticianelli, todas do quadro remunerado; Ana de Lourdes Bor-

cetti e Celestina Aparecida Gaia, do de voluntarios. Assistimos, assim prazeirosamente, no prospero municipio de Bariri, ao esforço e à dedicação de nossa gente em beneficio da coletividade, cujo valor é tanto maior quando os vemos dirigidos no sentido da elevação intelectual do Brasil. Grande é, ainda, a porcentagem de analfabetos existentes em nossa patria. E' mister, portanto, acoroçoar e desenvolver iniciativas como a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, ainda que isso represente sacrificio de qualquer natureza, pois a sua obra é eminentemente reprodutiva, isto é, suas vitorias acarretarão à sociedade mais beneficios do que aqueles que lhes fizermos para sua concretização. Estamos pois contribuindo para a grandeza material e moral da patria, dando todo apoio à iniciativa encetada em 1947, sob o patrocinio das mais belas e autorizadas inteligencias brasileiras.

SEMANA DA PATRIA

Comunicam-nos do Departamento de Educação:

"O Departamento de Educação Fisica em colaboração com este Departamento fará realizar, no dia 6 de setembro proximo, em comemoração à Semana da Patria, um desfile dos escolares de Ginasios, Colegios e Escolas Normais Oficiais e Particulares da Capital.

Para isso, este Departamento recomenda que os diretores responsaveis por tais estabelecimentos acolham as instruções que serão expedidas pelo Departamento de Educação Fisica, orgão técnico encarregado do desfile".

CAMPANHAS AUTORIZADAS PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Comunicam-nos do Departamento de Educação:

"O Departamento de Educação comunica aos srs. delegados de Ensino, que as unicas campanhas autorizadas por este Departamento nos estabelecimentos de ensino são as: do Selo anti-tuberculoso, do Cancer e do Monumento a Monteiro Lobato. Nenhuma outra, sob qualquer pretexto, poderá ser desenvolvida nos estabelecimentos de ensino, enquanto não autorizada, devidamente".

Concurso de Historia do Departamento de Cultura

No proximo dia 30 termina o prazo para a apresentação de trabalhos ao concurso sobre assunto historico, aberto pela Divisão do Arquivo Historico, do Departamento de Cultura.

Já foram entregues, na sede daquela repartição, à rua Cantareira, 216, as seguintes monografias historicas: "Sobre um assunto do governo de Martim Lopes", por José Gualanás; "Antonio Raposo, por Vaz Caminha; e "Dom Rodrigo Castelo Branco", por Francisco Velho.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

A VIDA EM ALGARISMOS

ACORDOS DE COMPENSAÇÃO

Dias atrás falamos aqui na conveniencia de se realizarem, com os nossos devedores estrangeiros, acordos por meio dos quais eles nos pudessem pagar suas dividas com mercadorias de que carecemos, evitando, dessa maneira, nossa inversão de dolares em sua aquisição e tambem dos nossos devedores para seus pagamentos.

Essa é, felizmente, a politica que está sendo seguida pelo governo. Agora mesmo, para liquidação de nossos saldos, na França, o governo resolveu adquirir lá 103 locomotivas e 2 refinarias de petroleo, importando tudo num valor total de 22 milhões de dolares. Entretanto, o nosso saldo congelado na França é de 21 milhões de dolares, passando, portanto, nós a devedores de mais de 1 milhão, o que poderá ser coberto com compras que aquele pais venha a fazer entre nós.

O mesmo poderiamos fazer com a Inglaterra, onde temos tambem varios milhões congelados e sem render juro algum.

Com a Checoslovaquia, porém, acaba de ser firmado um contrato que, apesar de estar dentro do mesmo criterio, não obedece às mesmas finalidades. Vamos importar, daquela nação linho, em troca de artigos nossos. Sem duvida alguma esses acordos de compensação são vantajosos para nós, mas quando realizados com artigos que não produzimos aqui. Ora, não é esse o caso do linho. Fabricamos aqui tecidos tão bons quanto o estrangeiro ou pelo menos seu equivalente e deles, não estamos precisando no momento. E a Checoslovaquia é um pais altamente industrializado que poderia nos oferecer em troca de artigos que não produzimos aqui, mercadorias de que temos grande carencia no momento, como sejam maquinaria para nossas industrias ou equipamento para nossos transportes ou ainda materia-prima para nossa produção fabril.

Por que, pois, adquirir lá precisamente produtos texteis, que temos em quantidade e de que carecemos até exportar? Não vemos vantagem alguma em tal transação.

O negocio feito com a França sim, tem uma finalidade que atende aos nossos interesses e resolve para aquele pais uma situação de modo que lhe é favoravel, porém, o que acaba de ser realizado com a terra de Masaryk, não tem vantagem alguma para nós. Vamos ter de trocar artigos nossos que talvez nos venham a fazer falta, por produtos que fabricamos aqui, quando poderiamos lá mesmo ir buscar outras mercadorias tão necessarias ao nosso desenvolvimento industrial. O que acontecerá é até uma coisa calamitosa para artigos estrangeiros que encontram similar entre nós, vindo a concorrer com produtos nacionais, dentro do nosso proprio mercado. Qual foi a finalidade que tiveram em vista os responsaveis nacionais pela assinatura de tal acordo?

MERCADOS

CAFÉ

SANTOS

O mercado de disponivel trabalhou, ontem, calmo, e pouco movimentado e com os exportadores apenas interessados em cafés de boa qualidade e limpos em tipo.

— O mercado de entrega direta funcionou ontem, apesar de calmo, foi um pouco mais movimentado que a vespera, sem entretanto, apresentar um movimento digno de nota. As cotações no fechamento eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 17	18
Agosto de 1948	91,50	92,00
Set. a dez. de 1948	92,50	92,50
Jan. a junho de 1949	93,50	93,00
Julho a dez. de 1949	93,50	93,00
Jan. a junho de 1950	92,00	92,50

Mercado: Calmo

Vendas no disponivel — segundo o Sindicato dos Corretores de café, as vendas do dia 17 foram de 719.741 sacas c somando o total do mês 339.965 sacas.

Movimento Estatistico — As entradas de ontem foram de 32.128 sacas e passando os embarques para 43.518 sacas e constando a existencia de 2.287.932 sacas.

— As passagens orçaram em 8.135 sacas e os despachos foram de 53.675 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 89,00; Duros Cr$ 86,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50

Mercado Calmo

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 18)

CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Agosto	58,40	58,40
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	53,00	53,00
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Agosto	92,50	92,50
Setembro	92,40	92,20
Dezembro	92,40	92,40
Janeiro	92,00	92,10
Março	92,10	92,00
Maio	92,10	92,10
Julho	92,10	92,10

Agosto Mercado: Calmo
Vendas: Nihouve

TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 18)

CONTRATO "SANTOS" (Centavos por libra)

	Fech ant	Fech.
Setembro	21,58	21,69
Dezembro	20,78	20,82
Março	19,75	19,84
Maio	19,25	19,38
Julho, 1949	18,80	18,94

Mercado: Irregular.
Fechamento: Alta de 9 a 14 pontos
Vendas: 1.225 sacas.

CONTRATO "RIO" (Centavos por libra):

	Fech.ant	Fech
Setembro	15,60	15,85
Dezembro	15,60	15,85
Maio	—	—
Julho, 1948	—	—

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 5 pontos.
Vendas: Sivendas.
(Panameuro, 18)

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Nomi	Nomi
Tipo "Rio" n.o 5	14,50	14,50
Tipo "Santos" n.o 2	23,00	23,00
Tipo "Santos" n.o 4	22,75	22,75
Tipo "Santos" n.o 2 extr mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	26,75	26,75
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 18 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo hoje, na Bolsa de Nova York

CONTRATO "D" — SANTOS (Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Setembro	21,58	21,85
Dezembro	20,73	20,99
Março	19,75	20,00
Maio	19,25	19,49
Julho	18,80	19,03

Total de vendas hoje: 49 contratos (1.592.500 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' RIO (Base tipo 7):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Setembro	15,80	16,00
Dezembro	15,80	16,00

Não houve vendas

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,12
Montevidéu	9.59,79
Copenhague (corôa)	3.83,00
Estocolmo (corôa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,98
Lisboa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.38,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18.72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,03
Montevidéu	9.05,74
Madrid	1.70,90
Copenhague (corôa)	3.90,08
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna vista	4.37,30
Lisboa, vista	0.75,76
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro — Para compradores, 20.81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
2409	Unificadas	535,00
100	Unificadas negociadas dia 17	535,00
115	Est. Paraná	133,00
133	Uniformizadas	845,00
740	Ferroviarias	620,00
310	Idem	618,00
310	Idem	617,00
1	Popular	180,00
6	Populares	179,00
200	Estado Rio Grande do Sul Rodov.	937,00
100	Idem, idem	935,00
31	Estado Minas Gerais serie "A"	160,00
100	Estado S. Paulo Rodov.	640,00
1	Est. Pernambuco	44,00
8	Municipais "1942"	782,00
8	Municipais "1943"	785,00
1	Municipal "1942"	778,00
	Obrigações:	
500	Est. "1921"	785,00
10	Est. "1927"	315,00
100	Est. Vicinais	308,00
65	Est. Café	580,00
	Federais de Guerra:	
12	5.000,00	3.500,00
93	1.000,00	700,00
13	1.000,00	686,00
7	500,00	348,00
38	500,00	347,00
14	500,00	350,00
46	200,00	138,00
98	100,00	69,00
	Ações:	
1480	Cia. Paulista port.	182,00
555	Cia. Paulista nom.	155,00
100	Cia. São Paulo Alpargatas pref.	165,00
136	Cia. Cimento Portland Itaú int.	600,00
3	Cia. Taubaté Ind. port.	250,00
3	Cia. Taubaté Ind. nom.	250,00
798	Casa Anglo-Brasileira	89,00
651	São Marco Ind. Vidros e Mosaicos S. A.	1.000,00
50	Bco. Bandeirantes	150,00
50	Bco. Paul. Comercio	175,00
25	Bco. Com. Ind.	265,00
100	Bco. Mercantil	250,00
	Debentures:	
100	Cia. Mogiana	113,00
50	Cia. Mogiana	113,50

A conferencia do cardeal Motta e o Instituto de Economia Rural

Devendo realizar-se amanhã, às 20,30 horas a conferencia do cardeal Mota sobre "O trabalho agricola e o ensino cristão" deixará de haver a sessão do Instituto de Economia Rural, que se deveria realizar às 17 horas, no mesmo dia. Embora muito vasto o salão de conferencias, a Sociedade Rural Brasileira ampliou a todas as salas o serviço de altofalante, a fim de não ficar ninguem privado de ouvir a conferencia inaugural da serie anunciada.

Os membros do Instituto de Economia Rural terão, pois, a bondade de comparecer à noite, adiando-se para a proxima semana a posse do novo titular deputado Castelo Branco.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech.
Agosto	N/C	N/C
Outubro	194,00	193,50
Dezembro	192,80	192,05
Janeiro	192,50	191,50
Março	192,70	191,60
Maio	173,10	N/C
Julho	177,70	N/C

Negocios realizados: não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 17	18
2	211,00	211,00
3/4	210,00	210,00
4	207,00	207,00
4/5	200,00	200,00
5	293,00	193,00
5/6	188,00	188,00
6	177,00	177,00
6/7	184,00	184,00
7	158,00	158,00
8	154,00	154,00
9	151,00	151,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS

De 1.º de março a 14 de agosto

(Anexo do boletim n. 1.644 de 18-8-1948)

TIPOS	Safra 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—
3	121	21.354	0,00	0,01
3/4	735	131.195	0,05	0,10
4	16.360	3.078.579	1,13	2,34
4/5	206.932	39.761.915	19,15	30,18
5	260.043	50.006.905	33,01	37,97
5/6	133.881	25.605.723	25,03	19,44
6	46.301	8.841.414	11,44	6,71
6/7	16.053	3.056.667	6,30	2,32
7	4.887	918.444	2,44	0,70
8	1.274	240.155	0,67	0,18
9	239	44.426	0,15	0,04
Inf. a 9	68	13.098	0,03	0,01
TOTAL	686.894	131.719.875	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 16-8: 2.573 fds. — Dia 17-8: 8.539 fds. — Dia 18-8: 642 fds

EXPORTAÇAO

(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-7	3.629.349	138.526.518
De 1-8 a 16-8	95.128	20.370.552
Em 17-8	28.388	1.267.872
TOTAL	3.752.865	160.164.942

PERNAMBUCO (Panameuro, 18)

	Ant.	Fech.
Existencia	16.193	16.193
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	418
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	165,00	165,00

Mercado estavel

ALGODÃO NOVA YORK (Panameuro, 18)

	Ant	Fech
Outubro	31,00	31,14
Outubro	31,14	30,97
Dezembro	31,17	31,06
Março	31,12	30,99
Maio	30,85	30,76
Julho	29,67	29,63
Outubro, 1949	27,08	26,93

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 4 a 17 pontos.
Midlings Uplands . 32,27 32,13
Mercado: Baixa de 14 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 16-8-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	560.141	105.711.146
Linter	3.711	743.574
Açucar	45.886	2.778.360
Alfafa	5.948	240.908
Amendoim	46.120	1.176.850
Arroz ben.	23.791	1.427.150
Far. mand.	—	—
Far. mand.	620	24.800
Far. trigo	5.278	317.887
Far rasp. mandioca	336	13.241
Feijão	65.872	3.943.644
Mamona	37.777	1.945.929
Meio arroz	—	—
Milho	44.233	2.655.244
Oleo de car. de alg.	44	2.640
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	846	36.540

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL DIA 18

ARROZ (160 quilos)

Amarelo, extra	280,00 a 285,00
Idem, especial	265,00 a 270,00
Idem superior	255,00 a 260,00
Idem, bom	245,00 a 250,00
Mercado: Firme.	
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	265,00 a 268,00
Idem, especial	260,00 a 262,00
Idem, superior	252,00 a 255,00
Idem regular	245,00 a 248,00
Idem, regular	235,00 a 240,00
Blue Rosado do R. Grande	243,00 a 248,00
Catete do R. Gde.	200,00 a 203,00
3/4 de arroz	180,00 a 200,00
1/2 de arroz	143,00 a 150,00
Quirera de arroz	93,00 a 96,00
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,00 a 1,10
Mercado: Frouxo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	8,00 a 10,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	62,00 a 62,50
Regular	59,00 a 60,00
Mercado: Calmo.	
BATATA - (60 ks.)	
Amarela, especial	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a	175,00 a 180,00
Idem, de 2.a	160,00 a 165,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do Rio Grande	170,00 a 175,00
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO - (60 ks.) (Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	205,00 a 210,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	217,00 a 220,00
Idem, op. Paraná	215,00 a 217,00
Chumbão	235,00 a 240,00
Mercado: Firme.	
Jalo	225,00 a 230,00
Mulatinho	190,00 a 200,00
Preto	185,00 a 193,00
Roxinho, mineiro, extra	280,00 a 285,00
Idem, comum	250,00 a 295,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 270,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional 160,00	160,00 a 190,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	215,00 a 220,00
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	20,00 a 81,00
Amarelo	77,00 a 78,00
Amarelão	77,00 a 78,00
Catete	Nominal
Mercado: Frouxo.	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,00
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 18 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	33,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	6.412
Exportação	1177.005
Consumo do dia	2.000

Existencia: 328.540 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas gordas, especiais	65,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00 a 65,00
Vacas gordas, especiais	70,00

Mercado — Calmo.

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 18 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,23

BORRACHA

Nova York, 18 (Panameuro)

Setembro, 21,65 comp. e 21,70 vend.; dezembro, 21,70 neg.; março, 21,60 comp. e 21,64 vend.; maio, 21,55 nom.

Mercado: Estavel.
Disponivel: 24,00.
Vendas do dia: 64 lotes.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (UP) — As ações foram cotadas com pequena alta, porem não houve aumento no volume de vendas.

A alta dos preços no dia de ontem foi atribuida às esperanças sobre a solução das controversias entre os aliados ocidentais e os russos a respeito do problema de Berlim.

As ações das empresas de aviação mantiveram-se firmes e a procura refletiu a convicção de que o Departamento de Aeronautica Civil conceda aumento nas tarifas para as linhas de aviação do pais.

Os titulos ferroviarios e do aço foram cotados com pequena baixa. Os petroliferos estiveram firmes e em alta, com exceção dos da "Standar Oil", de Nova Jersey, que baixaram três quartos. O algodão sofreu a baixa de 20 a 85 "cents" por fardo.

As obrigações estiveram em alta irregular.

O trigo, milho, aveia e centeio estiveram em baixa.

Foram negociados 640.000 titulos no valor de 2.630.000 dolares.

ESPETACULOS

CINEMAS

"A Luz é Para Todos"

De vez em quando, isto pelo menos acontecia pouco antes da recrudescencia da campanha de alguns senadores norte-americanos, tão iniquas que o proprio presidente Truman se viu obrigado á denuncia, Hollywood fazia um ou outro filme corajoso, como, por exemplo, esse "Rancor" que vimos há pouco no Ipiranga e este não menos audacioso (evidentemente para o meio em que foi engendrado) "A Luz é Para Todos", em exibição no Art Palacio, dirigido por Elia Kazan, com Gregory Peck, Dorothy Mac Guire e John Garfield, nos principais papeis.

O argumento gira em torno do problema da perseguição aos judeus, feita de maneira subrepticia, sem essa atitude francamente hostil que se verifica em relação aos negros. Um "magazine" liberal resolve denunciar esse estado de coisas. E pede a um jornalista, celebre por seus artigos a respeito de mineiros e vagabundos, que escreva uma serie de artigos sobre o antisemitismo. E o jornalista aceita, fazendo-se passar por judeu, para melhor compreender a situação em que os mesmos se encontram. Inumeras humilhações lhe são infligidas, mas afinal, a experiencia lhe ensina o que de outra maneira não poderia compreender. O final é um apoteotico chamado á luta contra essa perigosa complacencia com que certas pessoas aceitam tal situação, embora façam profissão de fé exatamente oposta.

A coragem com que Elia Kazan apresenta o assunto é, provavelmente, um dos elementos de maior importancia nesta pelicula. E' verdade que entredosa a questão com um caso de amor. Mas, afinal, este aspecto sentimental serve para dar o liame emotivo do filme e, em nada prejudica o ponto fundamental da tese. Não se notam neste filme "virtuosismos" fotograficos, nem imagens enfocadas sob angulos dificeis. Nada disso. Tudo é simples, sem ser banal. As imagens não perturbam a exposição tematica, que é exposta as vezes com certa sutileza, prejudicial para a compreensão da grande maioria do publico.

Quanto à interpretação, Gregory Peck, no jovem jornalista, que se faz passar por judeu; John Garfield, em seu amigo de infancia, oficial do exercito americano de origem judia; e Dorothy Mac Guire, na figura encantadora de Kathy, se conduzem com absoluta segurança e equilibrio. Os atores secundarios, sem exceção, excelentes.

"A Luz é Para Todos" é uma pelicula que não temos duvida em qualificar de esplendida. Sobretudo se se levar em conta a sua origem.

LUIZ GIOVANNINI

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar amanhã, às 17 horas, em sua sede, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica. A entrada será franqueada ao publico.

MYRNA LOY EM LONDRES

LONDRES — Vinda de Roma chegou a esta cidade a famosa atriz de cinema Myrna Loy.

Myrna Loy participará de um filme a ser rodado na Inglaterra.

MUSICA

Petit Chanteurs á La Croix de Bois

Dos varios generos de execução vocal, os coros ditos "a capela" são os de mais dificil apresentação, são os que requerem maior afinação dos componentes e os que exigem uma grande intuição musical por parte do condutor. E, tanto isso é verdade que, ao repassarmos mentalmente os recitais e concertos realizados entre nós, constataremos a existencia de um numero reduzido de espetaculos dessa forma: tirando as récitas periodicas do "Coral Paulistano", e não contando as exibições esporádicas de outros conjuntos (como, por exemplo, o das alunas de Vera Janacópulos), quase não temos tido oportunidade de ouvir vozes conjugadas.

E, o mais curioso é que, sendo o Brasil um país de formação nitidamente catolica, seja ele pobre em relação dos conjuntos indispensaveis ao oficio religioso. Realmente não existe entre nós ordens que se tenham tornado conhecidas pelo apuro de seus coros. Pelo menos, confessamos ignorar essa existencia, e gostariamos que nos informassem, se por acaso estamos sendo injustos.

Por todas essas razões, é com grande interesse que se assiste a uma apresentação dos "Pequenos Cantores da Cruz de Madeira". Com interesse e com emoção. Porque o trabalho realizado pelo Reverendo Maillet, do ponto de vista artistico, não poderia ter mais sucesso. Em verdade, as vozes por ele escolhidas para formar o conjunto que se encontra presentemente em São Paulo estão em condições de traduzir, com êxito, as composições dos mais variados estilos: desde o folclórico até o sacro. Aliás, pertencem a esses dois generos todas as peças que integraram o primeiro programa.

São vozes de crianças, entenda-se. Mas, se tal circunstancia bitola algumas interpretações, facil é imaginar o rendimento que elas oferecem em outras. Sobretudo nas cantigas do povo, e em certas composições religiosas, em certas orações cantadas, onde o tom ingenuo e a sonoridade cristalina sublinham admiravelmente a interpretação.

Distribuidas pelos sopranos, pelos altos, pelos tenores e pelos baixos (que, aliás, não são crianças, mas que devem ser mantidos em beneficio do conjunto), as melodias das canções encontraram nesses pequenos cantores uma suavidade notavel. E, até as harmonizações mais avançadas foram muito bem desenvolvidas. Está claro que tudo isso deriva da disciplina impecavel que os rege; mas, não podemos esquecer que cada elemento, de per si, tem a sua quota de responsabilidade, e dela se mostra á altura. Hajam vistas as passagens dos solistas.

Do programa cumprido nessa primeira exibição, devemos destacar a "Cantate de la Paix", de Darius Milhaud, sobre versos de Paul Claudel. Trata-se de uma composição de grande envergadura, onde o estilo personalissimo do grande musicista encontrou uma solução surpreendente para combinar a seriedade e a rigidez do estilo liturgico com a poesia e a força dramatica do tema. As demais peças sacras e folcloricas, muitas das quais já tinhamos ouvido pelos proprios "Pequenos Cantores", em 1941, tambem tiveram uma versão feliz e fiel.

Poucas restrições podem ser feitas. Entre essas, talvez caiba assinalar algumas passagens em que o anasalado de certos elementos prejudicou um pouco o resultado. Na já referida "Cantata", o trecho "a solo" iniciado pelas palavras "A l'ombre de celui...", incorreu nessa falha. E, tambem justamente um dos elementos maiores, trazidos para reforçar, exibiu uma voz distorcida, bastante desagradavel: referimo-nos ao sétimo cantor, da esquerda para a direita (visto pelo espectador), na ultima fila.

Mas, isso são detalhes. Em conjunto, não se pode exigir mais.

RUY AFFONSO MACHADO

Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" — O Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo promoverá no dia 23 proximo solenidades comemorativas do segundo aniversario de sua fundação, às 20 horas, no Salão do Conservatorio, à av. São João, 269.

RADIO

Coisas e fatos do radio

● Os humoristas pornograficos que infestam o sem-fio bandeirante, contra os quais o cronista jamais fará cessar o fogo cerrado da artilharia da sua critica severa e causticante, tambem têm os seus imitadores no radio carioca, o que vem mostrar que eles constituem, infelizmente, uma verdadeira praga daninha que brota em toda parte. E, a proposito do assunto, Ricardo Galeno, apreciado comentarista especializado do "Diario de Noticias" do Rio, escreveu o seguinte:

"Os chamados "programas humoristicos" das nossas principais "perrres" constituem verdadeiros casos de policia. Por diversas vezes tenho combatido desta coluna a maneira pela qual certos escrevinhadores do nosso "sem-fio" vêm explorando o referido genero, sem que até agora, medida alguma tenha sido tomada no sentido de coibir tais abusos.

E' só girarmos o "dial" do nosso radio em determinados dias da semana, para toparmos com um desses programas, repleto de piadas cabeludas, de ditos despudorados, isto porque seus autores, entendem que despertar hilaridade no publico ouvinte, consiste, unica e exclusivamente, em usar e abusar do sordido recurso de levar ao microfone tudo aquilo que conseguem extrair do atoleiro da imoralidade.

Está errado e de maneira alguma pode continuar sendo assim. O que se vem fazendo com o rotulo de "humorismo" não é humorismo, é safadeza, é sem-vergonhice, é falta de respeito para com o "radio-escuta".

Esquecem-se tais produtores e principalmente os diretores das nossas emissoras que, onde mais se ouve radio é justamente em casa de familia e já sabe: lacham um amontoado de pornografias de "programa humoristico", anunciam pomposamente, transmitem com a roupagem da radiofonização, crentes de que realizaram uma grande coisa, um grande programa, que proporcionaram momentos agradabilissimos aos ouvintes, quando na realidade conseguiram apenas provocar criticas as mais acerbas".

● A Radio Tupi vai voltar a transmitir, no proximo mês de setembro, o "Radio Almanaque Kolinos", um programa muito bem feito e que, quando surgiu pela primeira vez, alcançou ruidoso sucesso. Tambem não era para menos, pois o seu "script" foi confiado a Tulio de Lemos e Valter George Durst, que continuarão cuidando da sua redação e direção.

● A cantora espanhola Lolita Torres está com a sua estréia marcada para 21 de setembro ao microfone da Radio America.

● Soubemos que o conhecido humorista Badu vai realizar dois ou três festivais no Teatro Colombo, o que se dará brevemente e o nosso informante acrescentou que a cantora espanhola La Gitanela tambem se exibirá naquele teatro, nessa ocasião.

● Você sabia que o apreciado locutor esportivo Aurelio Campos nasceu em Campinas e iniciou as suas atividades no sem-fio na Radio São Paulo?

● A Radio Record está apresentando semanalmente, um bom programa chamado "Caricaturas" com redação de Armando Rosas, constando de verdadeiros instantaneos radio-biograficos.

● Darcio Ferreira, o brilhante "broadcaster" é agora o responsavel pela redação do quadrinho "Os eternos apaixonados", que a Radio Bandeirantes transmite diariamente no programa "Sessão das duas".

● Você sabia que o saudoso compositor Zequinha de Abreu nasceu na cidade paulista de Santa Rita do Passa Quatro?

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA B. B. C.

Programa para hoje:

19,00 — Sumario dos programas. — 19,05 — Inglês pelo radio. — 19,15 — Noticiario — 19,30 — Radiatro: "Dialogo imaginario entre Marx e Sócrates", de Ralph Glasser. — 20,00 — A Psiquitria na Grã-Bretanha, palestra. — 20,15 — Banda da Guarda dos Granadeiros — (1.a parte). — 20,30 — Industrias Britanicas, palestra. — 20,45 — Banda da Guarda dos Granadeiros — (2.a parte). — 21,00 — Noticiario — 21,15 — Nosso correspondente informa... — 21,30 — Eric Greene, tenor, e Sidonie Goossens, harpa. — 22,00 — Sumario das noticias e radio-panorama.

TEATRO

"A pequena Catarina"

Mudando de cartas, a Companhia Procopio Ferreira, em temporada no Teatro Santana, está apresentando "A pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jacques Thery, traduzida cuidadosamente pelo escritor R. Magalhães Junior. Não se trata de uma comedia que apresente algo de original, mas consegue agradar pelo equilibrio das cenas que se concatenam e se desenrolam através de situações divertidas e de passagens bem arquitetadas. Alem disso, não lhe falta certa dóse homeopatica de sentimentalismo, contrastando com os quadros alegres que se sucedem do principio ao fim. Quanto à interpretação, comecemos por Procopio. O grande ator compôs um tipo perfeito de velho milionario, o "Lord Stiples" que, apesar de avançado em anos, ainda é doido por mulheres e daí o ridiculo a que se expõe com o arrebatamento da sua paixão por "Claire De Beauchamp", uma viuva bonita e balzaqueana, que apenas quer "caçá-lo" pelo seu dinheiro. Procopio soube tirar resultados hilares do seu papel e este admiravel em tudo no andar de velho, no modo de falar, nos carinhos derramados pela mulher amada, no jeito de beijar e tudo isso feito sem o menor exagero. Bibi Ferreira, que está em plena maturidade dos seus dotes artisticos, correspondeu plenamente, vivendo um papel dificil e de dupla personalidade: óra é uma moça moderna, voluntariosa "estrela" de cinema que gosta de beber e fumar e óra é uma garota de 13 anos, turrona, peralta, que sabe recitar versos de fabulas e metida tambem a armar encrencas e a desrespeitar os mais velhos, mas que no fim tudo vem a dar certo: a menina transforma-se na moça "Catarina" de 23 primaveras que se casa com o sobrinho do milionario que, por sua vez desposa "Claire", mãe de Catarina. Alma Flora, uma atriz de inegavel talento, não sabemos porque, desta vez não apresentou trabalho à altura do seu valor. Em "Claire" esteve incrivelmente exagerada, muito afetada e o seu comportamento, se bem que não comprometesse o espetaculo, foi marcado por um artificialismo que não tinha razão de ser. Renato Restier interpretando o papel de sobrinho do milionario, portou-se convenientemente como rapaz boemio e jogador, tendo a principio apreciado a menina "Catarina" veio apaixonar-se depois pela moça "Catarina". Temos restrições a fazer ao "John," apenas, quanto à cena da bebedeira, pois enxergamos nela um pouquinho de exagero. Belmira de Almeida, em "Lady Agatha", irmã de "Lord Stiples", deu à interpretação a sobriedade e o dominio cenico que todos nós conhecemos. Rodolfo Arena conduziu-se bem no papel do comico "Poffaty" e Mariú Lemar e Maria Beatriz colaboraram.

Bos "mis-en-cene" e cenarios bonitos.

M. J. S.

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

HABEAS CORPUS:

22.217 — São José do Rio Pardo — Pacte., Angelo Corsi. Denegaram a ordem, por votação unanime.

22.206 — Santos — Pacte., Julio Barraçal Salgado. Denegaram a ordem, por votação unanime.

22.080 — Rio Claro — Pacte., José Julio de Souza. Negaram a ordem, por votação unanime.

22.424 — Mogi Mirim — Pacte., Osvaldo Lopes. Concederam a ordem que, entretanto ficará prejudicada, se já estiver encerrada a instrução.

22.352 — Lucelia — Pactes., João Cesario de Almeida e Augusto Minari. Julgaram prejudicada a ordem, com observação que constará do acordão. Unanime.

acor-3

RECURSO DE HABEAS CORPUS:

22.376 — Guaratinguetá — Recte., o juizo ex-oficio. Recdos., Artur de Paula e José Bitencourt. Negaram provimento, por votação unanime.

22.327 — Valparaiso — Recte., o Juizo ex-oficio. Recdo., Benedito de Lima Filho. Deram provimento ao recurso ex-oficio, ficando prejudicado o do Ministerio Publico, para cassar a ordem concedida. Unanime.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

REVISTAS NAS APELAÇÕES:

29.244 — Birigui — Rectes., Emilio Valarini e sua mulher. Recdos., Irmãos Caretta e outros. Indeferiram.

36.332 — São João da Boa Vista — Rectes., Luiz Marini e sua mulher. Recdo., Paulo Ahlberg Junior. Indeferiram unanimemente.

33.548 — Lucelia — Recte., Pedro Carneiro de Salles. Recdos., Renato Junqueira Neto e outros. Indeferiram unanimemente.

36.594 — Cruzeiro — Recte., Associação Civica Feminina de Cruzeiro. Recdos., Turner Irmãos. Não tomaram conhecimento unanimemente.

VARAS CRIMINAIS

6.a VARA — Valdemar Sampaio, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses e 10 dias de detenção. Alcides Martins, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Juarez Soares do Vale, processado por ferimentos leves, foi condenado a 7 meses e 10 dias de detenção; Mercedes de Souza, processada por ferimentos leves, foi absolvida; Antenor Aires da Silva, Alberto Viana e José da Cruz, processados por ferimentos leves, foram absolvidos.

8.a VARA — Foi impetrada uma ordem de habeas corpus a favor de Stefano Ghichi, que se encontra preso no Departamento de Investigações, desde o dia 16 do corrente. Para o julgamento do feito foram solicitadas informações às autoridades competentes, e designado o dia de amanhã às 14 horas, para apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

12.a VARA — Foi denegado o pedido de habeas corpus preventivo a favor de Francisco Lavelli Sgrimelli, que se diz ameaçado de prisão por parte do delegado de Costumes.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Luiz de Melo Kujawski e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, realizou-se ontem mas uma sessão do Tribunal do Juri. Era réu Euclides de Oliveira, que no dia 13 de dezembro do ano passado, por volta das 19 horas, em Vila Carrão, numa olaria, assassinou a facadas o seu irmão José de Oliveira, por questões de serviço. Defendeu o réu o advogado Paulo Baccarat. Encerrados os debates, o Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Joaquim Alcaide Valls, Gabriel Teixeira de Carvalho, Antonio Paula Souza, Fernando Marrey, Lucio P. Costa, Plinio L. Oliveira, Otavio Sampaio, por seis votos, absolveu o acusado, pelo reconhecimento da legitima defesa propria.

VARAS CIVEIS

3.a VARA — Julgando procedente a ação ordinaria de cobrança requerida por Josif Alzenstein c/ Vitorio Dinucci.

4.a VARA — Julgando procedente a ação que Guglielmo Fozzatti move a Carlos Wolf.

5.a VARA — Julgando a ação cominatoria que Alberto Sanchez move à Construtora Vila Esperança Ltd.

8.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Leo Pacheco e Silva move c/ Paulo Augusto Marcondes.

9.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo de João Rafael c/ Benedita Meira Matos.

10.a VARA — Negou a extinção de obrigações requerida pela firma falida Sorrentino e Soulo; julgou procedente a ação proposta por Auto-Mecanica Brooklin c/ José Elias; julgou procedente a ação proposta por B. Maranhão c. Manuel Agostinho.

15.a VARA — Homologando o calculo no inventario de José Maria Amaral; julgando a adjudicação no arrolamento de João Rodrigues Roque; julgando procedente a ação ordinaria entre partes Fabio Gomes e Luiz Farindo e outro.

16.a VARA — Hologando a emancipação requerida por Benjamin Belinsky; julgando procedente a ação de despejo que Luiz Genin moveu c Nicanor de Magalhães Couto; determinando inclusão dos creditos não impugnados na falencia de Munir Moukarzel.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Julgou procedente a ação que Conceição Camarneiro m/ à "S. Paulo Alpargatas S.A.".

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Homologando a partilha no inventario de Istuan Oswegy; homologando a partilha no inventario de Domingos Bassetti.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Caetano Murari, por seu advogado, sr. Hacib Sayeg, requereu ao juiz de Direito da 10.a Vara Civel, a decretação da falencia de Geraldo Iumatti, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Barra do Tibagi, 653. 10.o oficio.

— Ernesto Thomé, comerciante estabelecido nesta Capital, à praça da Liberdade, 180, requereu ao juiz de Direito da 5.a Vara Civel, a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, com o pagamento integral e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da sentença homologatoria do acordo. 5.o oficio.

— Atendendo o que lhe requereu o sr. Hacib Sayeg, o juiz da 10.a Vara Civel, por sentença de ontem, decretou a falencia de Geraldo Iumatti, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Barra do Tibagi, 653-665. Foi nomeado para o cargo de sindico o credor Mineração Geral do Brasil S. A. e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. 10.o oficio.

Passa-tempo

Charada de numeros

1. ________
2. ________
3. ________
4. ________
5. ________
6. ________
7. ________
8. ________
9. ________
10. ________
11. ________
12. ________
13. ________
14. ________
15. ________
16. ________

1. 1 6 12 6 5 12 1
2. 2 3 10 11 3 13 14 4 1
3. 3 15 3 8 4 13 3
4. 4 14 12 1 10 11 3 14 1
5. 5 4 13 2 1 15 3 8
6. 1 13 9 15 6 11 6
7. 6 8 6 13 2 4
8. 7 13 16 4
9. 8 4 12 9 4 12 3 2 4
10. 6 10 11 1 12 3 15
11. 9 1 12 17 3
12. 1 15 2 6 13 5 7 12 9 1
13. 3 8 18 12 7 2 6 13 14 3 4
14. 10 6 18 10 3 4
15. 11 6 13 11 4 14 7 15 1
16. 4 2 6 15 4 3 2 6

Com os numeros acima devem ser formadas 16 palavras. As iniciais, lidas de cima para baixo, formam uma sentença de Goethe.

1. Cidade na Suecia — 2. Diferença — 3. Montanha perto de La Paz — 4. Composição poetica, objeto é determinado por uma palavra cada uma de cujas letras é a primeira de cada — 5. Instrumento musical de cordas — 6. Especie de buril chato de gravadores e serralheiros — 7. Correção de falta — 8. Parte do dedo — 9. Personagem do Fausto de Goethe — 10. Povoação perto de Lisboa a que se chama a Riviera portuguesa — 11. Famoso poeta russo da atualidade — 12. Estado da Alemanha do Norte — 13. Inconveniencia — 14. Putrefação de tecidos organicos — 15. Apendice movel que têm muito animais — 16. Cidade da Australia meridional.

SOLUÇÃO

CHARADA DE SILABAS

A conversa é o jogo de raquete das palavras e das idéias

1. A mo S tra
2. C at A lunha
3. O ri E ntador
4. N or D este
5. V an I lina
6. E fe S o
7. R el A mpago
8. S an D ean
9. A rn E s
10. E la S ticidade
11. O kl A homa
12. J ar R ête
13. O li V eira
14. G ar A bulha
15. O pa L anda
16. D il A tação
17. E po P éia
18. R ap S odia
19. A lf A fa
20. Q ue D iva
21. U cc E llo
22. E ra T o

Notas Religiosas

O Papa Pio XII defende com sabedoria, a pluralidade sindical em prol dos trabalhadores de todos os povos

Unamo-nos cada vez mais, em torno da nossa mãe a Igreja de Cristo, a fim de seguir os seus sabios conselhos que condizem a defesa das classes obreiras e de cujo estado de vida dependem todas as nações. E' hoje, como ontem, e será tambem amanhã e para sempre, que pela voz do Sumo Pontifice, se faz ouvir para orientar os homens, tanto governantes como governados, sôbre a rota que a Igreja Universal aponta para ser palmilhada em defesa dos mesmos homens. Ainda há poucas semanas, em audiencia pontifical das multas que o Papa Pio XII, tem concedido aos que demandam a sua palavra, proferiu para gaudio universal, confortadoras e sinceras frases que marcaram epoca junto ás classes operarias.

Um jornal catolico assim comentou a nota:

"Em sua memoravel oração pronunciada a 29 de junho passado, teve Pio XII oportunidade para reafirmar a doutrina catolica sôbre o sindicalismo bem como estabelecer a conduta dos catolicos em relação ao sindicato. Repetindo as lições anteriores, defendeu Sua Santidade a pluralidade sindical, combatendo a legislação italiana do "sindicato unico". Assim fazendo, mais uma vez o Pontifice Romano serve à causa da Democracia, pois como muito bem diz o Chefe Comum da Cristandade, o sindicato unico é um instrumento facil nas mãos dos ditadores, bem como é ultrajo à liberdade e ao direito de associação. Mas não ficou Sua Santidade no campo teorico, justificando a atitude dos catolicos italianos, que ingressaram nos sindicatos não obstante a legislação vigente, fixou as diretrizes que devem nortear a ação dos catolicos de todo o mundo no tocante a este problema: Estes não devem manter-se alheios à vida sindical; ao contrario, devem não só filiar-se às associações profissionais, como participar ativamente dos trabalhos daquelas. Combatendo embora o sindicalismo unico, e propugnando por uma situação melhor, deveremos aceitar a situação de fato. A lição de Pio XII, embora se refira de modo imediato à realidade italiana serve, tambem de modo perfeito, ao nosso país. De fato não obstante a existencia de dispositivo constitucional que afirma a liberdade de associação, estamos no regimen da unidade sindical, e, mais, no regimen do controle total das associações profissionais pelo Ministerio do Trabalho, o qual para tanto, serve-se das leis dos tempos da ditadura, leis essas calcadas na legislação fascista. Assim, pois, o governo e os parlamentares brasileiros que se dizem defensores e seguidores da doutrina de Leão XIII, deveriam ser os primeiros a reformar a situação sindical entre nós, dando cumprimento, aliás, à Constituição Federal. E aos trabalhadores fica, igualmente, a lição do Pontifice, lição que é um apelo à participação ativa de todos na vida sindical. Tal lição é muito oportuna, dada a indiferença suicida dos operarios brasileiros em relação aos problemas sindicais, do que tem resultado um controle da maioria por uma irrisoria minoria".

* * *

— Praza a Deus que todos os trabalhadores do globo se compenetrem em ouvir sempre quem tem as razões, para guiar a Cristandade.

Os catolicos do mundo, e principalmente os sindicatos que têm em seus quadros nomentrabalhadores, de boa vontade para com o proximo, devem todos unir os esforços a fim de conseguir a completa realização do programa do Papa Pio XII, porque este concilia integralmente os interesses das classes.

MIGUEL HELOU

Em setembro de 1949 a inauguração da Exposição Internacional da Construção Popular

Realizou-se terça-feira nova reunião da Comissão Organizadora da Exposição Internacional da Construção Popular, promovida pela Bolsa de Imoveis do Estado de São Paulo e sob a orientação tecnica e intelectual do IDORT, Instituto de Engenharia, Instituto dos Arquitetos do Brasil e Serviço Social da Industria (SESI). A ela estiveram presentes os representantes das entidades acima, respectivamente, engenheiro Ricardo Capote Valente, engenheiro João Soares do Amaral Neto, arquiteto Eduardo Kneese de Melo, engenheiro Alcides Xando e, pela Bolsa de Imoveis, o sr. Nelson Mendes Caldeira e sr. Luiz Carneiro da Cunha, assistidos pelo arquiteto Luciano Korngold e sr. Thomaz Bun. A Exposição Internacional da Construção Popular, de acordo com o programa elaborado e aprovado na reunião da Comissão Organizadora, visará, como já é do conhecimento publico, não apenas emprestar uma valiosa contribuição para a solução do problema habitacional do Brasil, como transportar para nosso país as experiencias e os metodos já postos em pratica em outras nações no terreno das construções, sob o ponto de vista tecnico, economico e artistico.

Após um detalhado exame dos planos iniciais para a organização do certame, inclusive o programa e regulamento da feira mundial, deliberou-se incumbir o sr. Eduardo Kneese de Melo, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil e representante do mesmo junto à Comissão Organizadora, de confeccionar o regulamento para o concurso de premios aos exibidores. Concordaram ainda os presentes em fixar a data da inauguração da Exposição para o mês de setembro de 1949, devendo o prazo de inscrições encerrar-se a 31 de março do mesmo ano.

Pela Comissão Organizadora foi ainda na mesma reunião nomeado comissario da Exposição Internacional da Construção Popular o sr. Luiz Carneiro da Cunha, representante da Bolsa de Imoveis do Estado de São Paulo junto àquele organismo.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Antonio Moura de Almeida e Santo Domenico.

Sra. Emilia Laino Penna, esposa do sr. Roberto Sampaio Penna, nosso companheiro de trabalho; Aura Prates de Oliveira, esposa do sr. Felix Prates de Oliveira.

Srta. Georgina, filha do sr. Neder Bes e de d. Carmelita Betacci Bes.

Menino Ciro, filho do sr. Rubens Ciro Costa e de d. Alzira Santos Costa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Carlos, filho do sr. Olavo Silveira e de d. Lilia de Matos Pacheco Silveira.

— Pascoal Antonio, filho do sr. Francisco Antonio Marona e de d. Maria de Lourdes Marona.

— Moacir, filho do sr. Moacir Bascardin e de d. Geracleta Vaz Bascardin.

— Beatriz, filha do sr. Orestes Barini e de d. Marilia Vieira Barini.

— Henrique, filho do sr. Jurandir Vieira e de d. Lidia F. Vieira.

Em Taubaté:

Maria Aparecida, filha do sr. José Antonio Hidalgo e de d. Aida S. Hidalgo.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Manuel Monteiro Dantas filho do sr. Faustino Dantas e de d. Hozana Monteiro Dantas, e a srta. Maria do Carmo Coutinho, filha do sr. Valfrido de Azevedo Coutinho e de d. Otavia de Medeiros Coutinho.

— O sr. Angelo Nogueira Vila filho do sr. Henrique Vila e de d. Conceição Nogueira Vila, e a srta. Maria Andrade de Oliveira filha de d. Heliodora Andrade de Oliveira.

— O sr. Luiz Gonzaga Freire, filho do sr. Antonio Freire e a srta. Matilde Barbosa, filha do sr. Irineu Barbosa e de d. Lais Maria T. Barbosa.

— O sr. Benedito de Campos, filho do sr. Manuel de Campos e de d. Luisa Maria de Campos, e a srta. Ivone Sodré, filha do sr. Jurandir Sodré e de d. Silvia F. Sodré.

CASAMENTOS

Vegas-Caldas — Hoje, às 11 horas, na igreja da Consolação, do sr. Luiz Felipe Caldas, filho do casal Luiz B. Caldas, com a srta. Eloisa Vega, filha do sr. Domingos Vega e de d. Alice Vega.

Servirão de padrinhos, pela noiva, no religioso, o sr. Manoel Vega e Julieta Vega e, no civil, o sr. Ernesto Fonseca e d. Conceição Fonseca; por parte do noivo, no religioso, o sr. Eloi Vega e d. Nancy Vega e, no civil, o sr. Caio Pinheiro e d. Eloina Vega Pinheiro.

Reis-Alves Moreira — Depois de amanhã, na igreja Metodista Central, do sr. Antonio Nunes Moreira, filho do sr. Antonio A. Moreira e de d. Delfina Alves Moreira, com a srta. Olinda Aparecida dos Reis, filha do sr. João Miguel dos Reis e de d. Maria Amelia dos Reis.

Rossi-Garcia — Dia 4 de setembro, às 16,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), do sr. Jeronimo Garcia, filho do sr. Avelino Garcia e de d. Maria Humbelina Garcia, com a srta. Isaura Rossi, filha do sr. Raimundo Rossi e de d. Amalia Rossi. Serão padrinhos, no religioso, por parte do noivo e da noiva, o sr. Antonio Garcia e d. Alzira Garcia e, no civil, o sr. Sebastião Garcia e d. Flori Garcia.

Papaléo-Abrantes do Amaral — Dia 4 de setembro proximo, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, do sr. Gilberto Abrantes do Amaral, filho do sr. José Ubirajara Pinto do Amaral e de d. Adelia Abrantes do Amaral, com a srta. Dirce Papaléo, filha do sr. Telemaco Papaléo e de d. Gabriela Papaléo.

BODAS DE OURO

Comemoraram ontem suas bodas de ouro o casal Inacio Paolillo e d. Madalena Vacaro Paolillo.

EXCURSÕES

Touring Clube do Brasil — Organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, partirá desta Capital, para as cataratas do Iguaçu, uma turma de turistas. No dia 3 de setembro proximo realiza-se a ultima excursão do ano, tambem para Iguaçu, organizada pelo Touring Clube.

Outras informações podem ser obtidas á praça Ramos de Azevedo 231.

Excursão ao Guarujá — O departamento de Turismo do Clube Piratininga organizou para o proximo sabado uma excursão ao Guarujá.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria daquele clube, à rua 15 de Novembro, 228, 18.o andar.

BRIDGE BENEFICENTE

Realiza-se depois de amanhã, com inicio às 21 hs., na Sociedade H. de Tenis um jogo de bridge, em beneficio da Associação Terezinha do Menino Jesus, secção de costuras. São patrocinadoras as sras. Amelia Lacerda Soares, Antonieta Rudge Leite, Aurea Trussardi, Ceci Andrade, Santuzza Barcelos, Babi Gonçalves, Celia Siqueira, Iaiá Alcaide, Elda Borghi, Iaiá Minervino, Marilu Vilalobos, Edite Giorgi, Eugenia Barros, Brasilina Pagliari, Laura Severo Coelho, Heloisa Giorgi, Angela Capone, Egle Marsicano, Eugenia Comenale, Isaura Ribeiro, Luiza Assunção Machado, Adelia Monteiro, Stela Ramensoni, Bela Severo Lebeis, Paulina Assunção, Diva Lauro, Adelia Gasparian, Vitoria Giorgi, Maria Antonieta Assunção, Bice Alrosa, Cristina Costa, Nubia Crisciuma, Elisa Severo Germano e Maria Assunção Novais.

Os bilhetes para esse torneio são encontrados na portaria do Hotel Terminus, ou pedidos pelo fone 8-1610.

HOMENAGENS

Sr. Adhemar de Barros — Realiza-se hoje, na Freguezia do O' uma homenagem ao sr. Adhemar de Barros, prestada pela população local e com a participação do Diretorio Distrital do PSP.

Escritor Afonso Schmidt — Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pela vitoria que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com o seu trabalho "Menino Felipe", classificado em primeiro lugar. A manifestação de apreço constará de um "cock-tail", em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados. A comissão organizadora está assim constituida: Mario Graciotti, Pericles Pinheiro, Correia Junior, Umercindo Fleuri, Judas Isgorogota, pe. João Batista de Carvalho, consul do Libano e srta. Najla Bes.

Consul Mahamad Fathalah — Por motivo de sua viagem para a Europa, no próximo dia 22, onde irá ocupar outro cargo representativo, amigos e admiradores do sr. Mahamad Fathalah, consul do Libano em São Paulo, irão homenageá-lo no proximo dia 20, com um banquete na sede do Clube Atlético Monte Libano, onde estão sendo recebidas adesões, bem como pelo fone 7-3644.

Sr. Marrey Junior — Amigos, colegas e admiradores do sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, prestar-lhe-ão, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio que transcorreu dia 7, a homenagem de um jantar, dia 7 de setembro proximo, em hora que será oportunamente anunciada.

As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-8430, aos srs. Wandyck de Freitas e Fernando Góes: 3-1993, José Lucas: 4-4134, Wenceslau de Arco e Flexa: 4-9166, Jairo Pinto de Araujo.

Escritor Mario Donato — Em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, um coquetel ao escritor Mario Donato, por motivo da publicação de seu romance "Presença de Anita".

As adesões poderão ser dadas nos seguintes endereços: Livraria Itapuã, fone 6-2468, e Livraria José Olimpio Editora, fone: 4-1540.

Sr. Elias de Siqueira Cavalcanti — Em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, ao dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, por motivo de sua nomeação, para o cargo de secretario da Educação e Cultura da Prefeitura da Capital.

FESTAS E BAILES

Amanhã, nesta Capital:

"Festa da Garoa" — Pelos organizadores da Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado, será realizada na "boite" Oasis, a "Festa da Garoa". Para essa festa, que constará de uma ceia de gala, durante a qual o cantor Dorival Caimi interpretará suas originais canções folcloricas; de um desfile de candidatas ao titulo de "miss Brasil", trajando as ultimas criações de costureiros de São Paulo, bem como de numeros de bailados a cargo de Carmen Joyas, Edith Pudelko e Lais Helena, e de varias outras atrações, foi designada a seguinte comissão: sr. e sra. Cornelio Procopio, sras. Helena Ribeiro Maria Helena Ribeiro da Silva, Iolanda Penteado Matarazzo, sr. Nicanor Miranda, srtas. Celina Coimbra, Maria Elisa Pontual, Maria Eloise Margarido, Marina Lacerda Vergueiro e Nelly Bechmann.

Os cardapios, gentileza da sra. Raquel de Sales Oliveira, serão confeccionados com artisticos desenhos de sua autoria.

Durante a festa, será ainda procedida a eleição da mais bela senhorita presente, a qual será conferido o titulo de "miss Garôa de 1948".

Dia 21:

Clube Latino — O Clube Latino realizará, com inicio às 22 horas, no salão vermelho do Esplanada, uma reunião dançante dedicada aos seus socios e familia.

E. D. Pan-Americano — Baile nos salões do Clube Comercial, a partir das 21 horas. Domingo, das 14,30 às 19 horas, vesperal dançante.

Dia 22:

Clube Atletico Paulistano — Na sede social, a partir das 20 horas, chá dançante dedicado aos associados e convidados.

Lorde Clube — Vesperal dançante, nos salões do Clube Suiço, à rua Cato Prado, 183 das 14,30 às 19 horas, oferecido aos associados e convidados. Convites em numero limitado, as reservas de mesas, poderão ser obtidas na nova sede social do Lorde Clube, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, durante esta semana.

E. D. Terpsicore — Baile nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, a partir das 20 horas, oferecido aos socios e convidados.

Marconi Clube — Vesperal na sede social, das 15,30 às 18,30 horas.

A. D. Floresta — Em seu ginasio, vesperal oferecido aos socios e convidados, a partir das 14,30 horas.

Tatu Clube — Baile em sua sede social, com inicio às 20 horas.

Dia 25:

Circulo Militar de S. Paulo — Promovido pelo Circulo Militar de S. Paulo, em comemoração ao Dia do Soldado, realizar-se-á, no quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manoel da Nobrega, 887, às 20 horas, um baile comemorativo.

Dia 28:

"Baile Nova Silhueta" — A APESNOESP fará realizar, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, a partir das 22 horas, uma reunião dançante, denominada "Baile Nova Silhueta".

Dia 29:

Sociedade Harmonia de Tenis — A partir das 20 horas, na sede social, vesperal dançante oferecido aos associados e familias. Dia 6 de setembro proximo, a sociedade realizará um baile de gala comemorativo da passagem de fundação.

"Festa da Moda" — O Centro Social Brasileiro, prestando uma homenagem á mulher paulista, fará realizar às 20 horas, no instituto "Caetano de Campos", à praça da Republica, uma solenidade civico-social denominada "Festa da Dama" durante a qual será empossada a nova diretoria da entidade. Foi organizado o seguinte programa: 1.º) apresentação da "rainha" da festa e posse da nova diretoria; 2.º) poesias e sambas, a cargo das alunas da profa. Jurema Henninger; 3.º) desfile dos componentes do "Clube Papai Noel", sob o comando do sr. Homero Silva. Ao piano, a profa. Zita Martins; e 4.º) numeros variados, a cargo de destacados artistas do radio paulista.

NOTAS DE ARTE

"O QUE E' ARTE FIGURATIVA?"

Realizar-se-á no dia 25 do corrente, uma conferencia do sr. Léon Degand, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, sobre o tema: "O que é arte figurativa?" Esta conferencia terá lugar no auditorio da Biblioteca Municipal, às 21 horas. Haverá projeções.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES

Com a presença de autoridades, dos artistas que têm suas obras expostas no XIV Salão Paulista de Belas-Artes, e da imprensa, realiza-se, às 17 horas de hoje, a cerimonia do "Vernissage" das obras que serão apresentadas no XIV Salão Paulista de Belas-Artes, tradicional salão, organizado pelo Conselho de Orientação Artistica do Estado.

Por ocasião dessa cerimonia, será oferecido um coquetel aos presentes, e amanhã, às 17 horas, será realizada a inauguração do XIV Salão Paulista de Belas-Artes.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

1.º Congresso Interamericano de Antigos Alunos da Companhia de Jesus

A fim de serem tratados varios assuntos ligados ao I.º Congresso Interamericano de Antigos Alunos da Companhia de Jesus, a realizar-se nesta Capital de 31 do corrente a 5 de setembro, a Comissão Central desse certame oferecerá um coquetel aos representantes da imprensa e das estações radio-emissoras desta Capital, hoje às 17,30 horas, no Colegio São Luiz, à avenida Paulista, 2.324. A Comissão Central continua recebendo adesões dos antigos alunos, ao referido Congresso, ao qual já aderiram doze países.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. OSVALDO KOWALSKI — Ontem, aos 67 anos, casado com d. Hulda Kowalski. Deixa os filhos: Roberto, Hulda e Elisa. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Votopoca, 9, para a Lapa.

D. ANA PADILHA MORALES GRANIZO — Ontem, aos 61 anos, viuva do sr. Francisco Granizo. Deixa os filhos: Alexandrina, João, Mercedes e Dolores. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Mariano Procopio, 301, para a Vila Mariana.

D. ROSA MURATORE GEMELARO — Ontem, aos 51 anos, casada com o sr. Carmelo Gemelaro. Deixa uma filha menor: Sara Gemelaro. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Rio Bonito, 501, para a Vila Mariana.

D. MARIA AVANZI DEL NERO — Ontem, aos 70 anos, casada com o sr. Felipe Del Nero. Deixa os filhos: Paulino, casado com d. Aurora Chierighin; Domingos, casado com d. Lidia Martini; Pedro, casado com d. Izabel Veneziani; Julio, Mauricio e Albina. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Ibitirama, 106, para o Brás.

SR. BENEDITO SILVERIO CASTILHO — Ontem, aos 57 anos, casado com d. Rita Ramos Castilho. Deixa os filhos: Ulisses, Odilon, Zoraide, Rute e Milton. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Toledo Barbosa, 226, para o Bras.

SR. VITOR LABATE — Ontem, aos 79 anos, casado com d. Cosma Antonia Cetani. Deixa os filhos: Cosmo, Rosa, Stefano, José, João, Miguel, Conceta, Marieta e Angelina. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Coronel Mursa, 144, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. JOSEFINA SEVERINO — Ontem, aos 80 anos, casada com o sr. Francisco Severino. Deixa os filhos: João, casado com d. Luiza Severino; Ana, casada com o sr. Donato Breda; Luiz, casado com d. Carmen Severino; e Carmen, casada com o sr. Felicio Santos Vitor. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Caetano Pinto, 605, para o Brás.

Dia 16:

MENINO SERGIO HENRIQUE DE OLIVEIRA, filho de José Marcelino e Iracema Palmieri.

EM CUBATÃO

SRA. AMBROSINA ROSA CESAR DA SILVA PEREIRA — Ontem, aos 97 anos, viuva do sr. Alberto José da Silva Pereira. Eram seus filhos: Carlos, viuvo de d. Felicissima Nazaré Pereira; Alfredo, falecido, que foi casado com d. Anisia Nunes Pereira; Manoel, falecido, que foi casado com d. Mariana Holander Pereira; Maria, já falecida, que foi casada com o sr. Custodio Cardoso de Almeida; José, falecido, e Alberto, casado com d. Isabel Neves Pereira. Deixa ainda 32 netos, 61 bisnetos e 30 tataranetos. O corpo será transportado para esta Capital, por estrada de rodagem, e será sepultado, às 10 horas, no cemiterio da Consolação.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Paulo Adinolfi, às 8,30 horas, na igreja de São Francisco (Largo de S. Francisco), de 7.º dia.

— Rosalina Picchi Albiero, às 9 horas, na igreja de São João Batista (av. Celso Garcia), de 7.º dia.

— Costabile Parmigiano, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Aparecida (Indianopolis — Parada Moema), de 7.º dia.

— Angela Duva Marra, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, de 7.º dia.

Amanhã:

— Vicente Capone, às 8 horas, na igreja Matriz do Bom Jesus do Braz, de 2.º aniversário.

"LAREIRA"

Cursos de formação para mães e para pais — Jardim da Infancia

A "Lareira", instituição a serviço da familia, continua desenvolvendo as suas atividades, de acordo com os objetivos para os quais foi constituida por um numeroso grupo de senhoras de nossa sociedade. Ainda agora dois novos cursos vão ser iniciados: o primeiro, curso de orientação para mães, em uma aula por semana, às 3.as-feiras, às 17 horas. Abrangerá esse curso as seguintes cadeiras: Teologia do Matrimonio (Moral e Dogma) — Vida Cristã (Curso de orientação religiosa) — Orientação Educacional (Pedagogia familiar e Psicologia Educacional); e o segundo, curso de formação para pais, com o fito de ajudá-los na espinhosa e sagrada missão de chefe de familia. Todas as 2.as-feiras, às 20,30 horas, é ministrado um curso onde são debatidos assuntos referentes aos problemas de: Familia, Religião, Educação e Orientação Social.

A "Lareira" instalou, ainda, em sua sede, à alameda Eugenio de Lima, 766 (telef. 70103) um Jardim da Infancia que recebe crianças de ambos os sexos, entre 4 e 6 anos, e funciona no seguinte horario: periodo da manhã, das 8 às 11,30 horas. Periodo da tarde, das 13,30 às 17 horas.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Amabile Aguiar — rua Serra de Bocaina, 260; dr. Bernardo Freire Viana — rua Dona Ipolita, 121; Dione Semke Motta — rua Barreira, 190; Dacema — S.P.; Fernandes Gomes Barrios — rua Dona Avelina, 129; José Mariano Oliveira — av. Rangel Pestana, 294; José Vilela — rua Maquirubi, 180; Luis Minogues — av. São João, 108; Nicolau Antonio Arbex — rua Vergueiro, 1441; Orthbios — S.P.; Professora Maria Pinheiro Machado — rua Almirante Lobo, 46; Salvio — S.P.; Sofia Pampado — al. Barão do Rio Branco, 502; Viuva Gastão Marcondes — 279 — S. Paulo — S.P.; Pedro Morais — rua São Bento, 329.

DIA 3 NO TEATRO COLOMBO... ? PREMIOS! HUMOR! MUSICA!

AVISO

LISTA CLASSIFICADA DE S. PAULO

Até o dia 25 de Agosto do corrente ano serão aceitas alterações no modo de figurar, publicações adicionais e anuncios, para a proxima edição da LISTA CLASSIFICADA.

Os pedidos devem ser encaminhados por escrito ou pessoalmente, até aquela data, a

Listas Telefonicas Brasileiras S/A

(Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira)

Rua 7 de Abril, 282 — 5.º andar

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

MOVIMENTO SINDICAL

Ganha novo impulso o trabalho de elaboração das emendas substitutivas ao projeto Aluisio Alves

Debates apaixonantes sobre os serviços medicos nos I.A.P. e C.A.P.

A Comissão de Redação das emendas substitutivas de S. Paulo ao projeto Aluisio Alves de reforma da Legislação de previdencia social, nos trabalhos finalissimos de sua incumbencia e nas vesperas da segunda "mesa-redonda" do seguro social, acaba de ganhar nova eficiencia, com a colaboração que lhe vem prestando o prof. Aguinaldo Simões, diretor do Instituto de Direito Social de São Paulo.

A instituição presidida pelo prof. Simões, sabe-se agora, elaborou tambem muitas emendas ao projeto Aluisio Alves, em numero tão elevado que se pode dizer possuir aquela entidade especializada um verdadeiro substitutivo ao trabalho do parlamentar norte-rio-grandense. Tais emendas foram elaboradas em dois meses de pacientes estudos por gente reconhecidamente especializada. Num confronto, agora, do trabalho da comissão classista de São Paulo com o realizado pelo Instituto de Direito Social, verificou o prof. Aguinaldo Simões, estudioso e entusiasta do Direito Social, a inteira procedencia das emendas que serão apresentadas ao projeto Aluisio Alves pelas entidades de São Paulo e o trabalho serio e verdadeiramente ponderado que está sendo feito pela comissão que todas as noites se reune na sede do Sindicato dos Bancarios e que prepara a segunda "mesa-redonda".

DEBATES SOBRE OS SERVIÇOS MEDICOS

Os debates de ontem, na Comissão de Redação, foram apaixonantes, tendo durado até a madrugada. A duração excepcional da reunião foi devida à magnitude do assunto em debate — a assistencia medica — que dividiu o plenario, constituido dos srs. deputado Castro Neves, prof. Aguinaldo Simões, medicos Durval Rosa Borges, Puech Leão e Romeu Leão Cavalcanti; comerciarios Angelo Parmigiani, Nassim José e Miquelino Abate; bancarios Paraguassu Barbosa, Arlaman Jaraim, Peixoto de Alencar; o ensacador Jonas Pereira dos Anjos Filho, que diariamente se transporta de Santos a São Paulo, para discutir o projeto, com grande interesse; o economista José Roberto, superintendente do Itacl, entidade que mantem serviços medicos e cujos profissionais possuem experiencia da materia em debate, alem de jornalistas e outros representantes classistas.

Foi salientado ser preciso evitar a socialização integral da medicina à custa dos medicos; que haja um limite, alem do qual não exista assistencia medica gratuita nas instituições de previdencia; esse limite, por exemplo, seria o do salario — acima de determinado salario, haveria uma sobretaxa para a utilização dos serviços medicos. Toda a vez que um abonado usa do serviço medico gratuito, o faz em detrimento do conjunto dos segurados e da propria classe medica.

Aspectos curiosos vieram à baila: atenta contra a parte liberal da profissão medica, isto é, a clientela particular a extensão a quase todo o povo dos beneficios da assistencia medica do seguro social, sem maiores garantias para o medico, que assim fica como que custeando a socialização da medicina. Na prática, os consultorios particulares dos medicos é que proporcionam aos IAP e CAP a possibilidade de virem a ter bons medicos e até serviços de laboratorio, com a paga atual.

O serviço medico foi tido como a base mestra do proprio seguro social; como os medicos não têm capacidade imoderada de servir, como a máquina o faz, pensou-se no estabelecimento de uma contribuição moderadora, suplementar, aos utilizantes dos serviços medicos. Assim, a assistencia seria gratuita aos segurados até determinado salario — vamos dizer Cr$ 3.000,00; para os de salario superior a isto, e seus beneficiarios, a faculdade de utilizar-se da assistencia, mediante uma sobretaxa. Na prática: o estabelecimento de uma restrição, sem o carater de odiosa estipulação.

Os debates prosseguirão todas as noites, na sede da comissão redatora, no Sindicato dos Bancarios, estando convidados todos os interessados em influir na reforma da legislação de previdencia.

Inauguração do retrato de Valentim Gentil na Associação Paulista de Imprensa

A Associação Paulista de Imprensa renderá à memoria do saudoso parlamentar Valentim Gentil, significativa homenagem, inaugurando o seu retrato em seu salão nobre. Essa solenidade terá lugar no proximo dia 25, quarta-feira, às 17,30 horas, devendo usar da palavra o brilhante jornalista, sr. Honorio de Sylos, ex-presidente da entidade.

Exames de proteticos

Devem comparecer hoje, às 19 horas, à rua D. José de Barros, 152, 9.º andar, munidos de prova de identidade, os seguintes candidatos inscritos aos exames de proteticos: Jorge Hacker, José Kafka, Werner August Naujoks, Carlos Raimundo, Aluisio de Souza Machado, Luiz dos Reis, Radamés Meneghetti, Agostinho Rodrigues, João Franco Prado Silva, Luiz Claret Pinheiro, Jeová de Souza Prado, Hilton Lamonato, Nazareno Martinelli, Orlando Bernardino Correa, Isnaldo Balzano, Taugizo Matsui, Lincoln Steagall, Osvaldo Perli, Iraci Pastore, Nicolau José Cury, Carlos Briganti, Teruyshi Motoyama, Henrique Vicente Storino e no dia 20 do corrente, Helio de Souza Costa, Francisco Brogliato, Leandro Batista da Luz, Thadeu Szantouski, Delio Ferro, Oscar Ferraz Brhuns, Alcides Malheiros Assumpção, Saiti Araki, Antonio Lazaro Pompeu Hipolito, Antonio Di Nolla Junior, José Wehntath, Sebastião Prado Silva.

Os candidatos que não comparecerem perderão direito ao exame e serão considerados inabilitados.

PREFEITURA MUNICIPAL

Atingirá a 650 milhões de cruzeiros a arrecadação do presente exercicio

Segundo as previsões da Secretaria das Finanças, baseadas na previsão orçamentaria de 1948 e na arrecadação conseguida nos ultimos sete meses que atingiu a importancia de Cr$ 417.579.710,10, calcula-se que a receita total da Prefeitura alcançará a cifra dos 650 milhões de cruzeiros até o fim do presente exercicio.

E' bem de ver, que a situação financeira da Prefeitura é das melhores possiveis, tratando-se do maior encaixe de numerario verificado nestes ultimos tempos.

Por outro lado vem trabalhando intensamente a Secretaria das Finanças, no sentido de apresentar, dentro de 10 dias, a dotação orçamentaria para 1949, estando já essa repartição de posse dos dados necessarios à elaboração do anteprojeto de lei, que deverá ser aprovado pelo prefeito municipal e, em seguida, submetido à apreciação da Camara Municipal.

Festejos do IV Centenario da Fundação da Cidade — Reune-se hoje, às 11 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a Comissão dos Festejos do IV Centenario da Fundação da Cidade de S. Paulo.

Taxa de pavimentação — A Secretaria das Finanças, por intermedio do Departamento da Receita, está notificando para pagamento da Taxa de pavimentação os proprietarios de imoveis localizados às ruas D. Ana Pimentel, João Pacheco, Afonso de Freitas, Prof. Alexandre Albuquerque e Joaquim Floriano.

Classificação de funcionarios — Acham-se afixadas na Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231 2.º andar, as listas de classificação dos funcionarios pertencentes à carreira de lançador padrão "N".

Concorrencia publica de terreno — Acha-se aberta concorrencia publica, na Divisão do Patrimonio e Almoxarifado, para o arrendamento, por dois anos, de um terreno com 900 metros quadrados, localizado à rua do Tanque.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 14|8|48:

Guido Puccinelli, rua Sça de Queiroz, 247 — Aluguel pretendido Cr$ 24.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 21.500,00 sendo: apto. n. 1 frente Cr$ 2.500,00; apto. n. 2 meio Cr$ 2.000,00; apto n. 3 fundos Cr$ 2.200,00; apto. n. 4 frente Cr$ 2.600,00; apto. n. 5 meio, Cr$ 2.200,00; apto n. 6 fundos, Cr$ 2.200,00; apto. n. 7 frente Cr$ 2.800,00; apto. n. 8 meio, Cr$ .. 2.200,00; apto n. 9 fundos, Cr$ 2.200,00; zelador, Cr$ 400,00 Osvaldo Ferraz Alvim, av Exterior, 1.092, apto, 112 — Aluguel pretendido Cr$ 3.300,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 2.100,00. João Altenfelder Cintra Silva, rua Penapolis, 102 — Aluguel pretendido Cr$ 7.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 5.200,00. Gaspar Debelian, r. Dario do Amaral, 10|23 — Despacho: Não cabe recurso por se achar fora de prazo de acordo com o decreto 1.022|47 art. 4.o. Hilda Alvarenga Tripoli e outras, rua Barão de Tatui, 17 — Despacho: Indeferido por abandono. João Pereira, rua S. Francisco, 87 — Despacho: Indeferido por abandono. João Ferreira, al. Tupinás, 125 — Despacho: Não cabe recurso por se achar fora de prazo de acordo com o art. 4.o, do decreto 1.022|47 Pascoal Famá, al. Barão de Limeira, 717, apto. 12 — Aluguel pretendido Cr$ 1.500,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.500,00. Amleto De Pierro, rua Diogo Vaz, 271|275 — Aluguel pretendido Cr$ 3.700,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 3.300,00 sendo: n. 271, frente Cr$ 1.500,00; n. 275, Cr$ 1.800,00. Olavo Franco Caiuby, rua Lino Coutinho n 1.671 e outro — Aluguel pretendido Cr$ 5.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 3.400,00 sendo rua Clemente Pereira n. 370, Cr$ .... 1.700,00; rua Lino Coutinho n. 1.671 Cr$ 1.700,00.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Processos despachados:

Sebastião Arruda da Silva, rua Dias da Silva, 813; despacho: Nada há que deferir, à vista do processo n.º 77.907/45. — Mario Rilla, rua Cons. Ramalho, 946; aluguel convencionado: Cr$ 2.300,00; aluguel arbitrado: 1.500,00. — Giuseppe Umberto Marina Palandri, av. Lins de Vasconcelos ns. 2.454/2.450; aluguel pretendido: Cr$ 6.000,00; aluguel arbitrado Cr$ 4.500,00, sendo: Arm. com deposito. Cr$ 3.000,00; residencia: Cr$ 1.500,00. — Estanislau Antonio Braz, rua Tomaz Gonzaga, 36; aluguel pretendido: Cr$ 3.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 2.000,00. — Wilhelm Schmidt, rua .... n.º 1.822/1.077/1.013; aluguel convencionado: Cr$ 1.500,00; aluguel arbitrado: Cr$ 800,00, sendo: Armazem: Cr$ 500,00; quarto e cozinha: Cr$ 300,00. — Eduardo de Almeida e outra, rua dos Guaianazes, 1.234; aluguel pretendido: Cr$ 6.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 5.200,00. — Achilles Masetti, rua Alfredo Pujol ns. 315/319; aluguel pretendido: Cr$ 6.500,00; aluguel arbitrado: Cr$ 4.700,00, sendo: n.º 315, Cr$ 1.800,00; n.º 319, porão e pav. terreo, Cr$ 2.900,00. — Julia Raghiante Alves, rua Maria Helena, 12; aluguel pretendido: Cr$ 1.600,00; aluguel arbitrado: Cr$ 1.400,00; Sarkis Pajanian, rua Nova Portugueses, 4-B; aluguel pretendido: Cr$ 2.400,00; aluguel arbitrado: Cr$ 2.250,00, sendo 4-B, Cr$ 1.350,00; 1-B, baixos, Cr$ 900,00. — Almira Soares de Lima, rua Bahia, 186; aluguel pretendido: Cr$ 12.000,00, aluguel arbitrado: Cr$ 11.500,00. — Antonio Figueiredo Jr., rua Barão do Bananal, 570/572; aluguel pretendido: Cr$ ...... 5.000,00; aluguel arbitrado. Cr$ 3.700,00, sendo: n.º 570, resid., Cr$ 1.500,00; n.º 572, arm., Cr$ 2.200,00.

Escrutinio secreto, amanhã, entre os comerciarios, para deliberar sobre a campanha do reajustamento

Vastos setores dos empregados estão desde 1946 sem nenhum aumento de salario — Possibilidades

Será realizada amanhã, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, a assembléia geral extraordinaria da classe que em escrutinio secreto decidirá soberanamente sobre o caminho a ser tomado para melhoria do ganho mensal dos comerciarios da Capital.

Manda a verdade se diga que boa parte dos comerciarios não sabe ainda o que é dissidio nem tem idéia das hipoteses que podem ocorrer em relação à atual campanha do Sindicato. Assim, precisa ser esclarecido que a abertura do processo de dissidio coletivo perante o Tribunal Regional do Trabalho somente se deu em virtude da negativa inicial dos comerciantes de atender a qualquer pedido dos comerciarios. Tal processo continua sua marcha no fôro trabalhista e se os comerciarios recusarem a contraproposta dos patrões, os juizes do Trabalho irão julgar o pedido e três hipoteses podem ser formuladas: improcedencia da reivindicação; procedencia parcial; procedencia total.

O oferecimento de contraproposta pelos empregadores representa um reconhecimento de procedencia parcial da formulação e tem o fito de abreviar a solução da pendencia, evitando a continuidade de uma situação que os comerciantes estão em condições de afastar.

NÃO ATINGE A TODOS OS COMERCIARIOS

E' preciso tambem que se insista que o aumento, mesmo se fosse concedido de acordo com a solicitação inicial, não atingiria a todos os comerciarios, pois muitos são os que se encontram em situação bem melhor em relação ao comum dos empregados no comercio. Esse é o ponto que mais valoriza o SEC de São Paulo, por ter tido a coragem de pedir o minimo que a parte mais necessitada da classe precisa receber. Tal fato, por sua vez, é o argumento mais forte contra o oferecimento dos comerciantes, que ainda ficaram aquem do minguado pedido do orgão dos comerciarios.

PROPOSTA REALMENTE INSIGNIFICANTE

Um inquerito ligeiro, realizado pela imprensa vespertina, ontem, esclarece ser esse precisamente o ponto de vista dos comerciarios: o oferecimento dos empregadores, de 25%, é pequeno demais para merecer uma aprovação. Boa parte dos empregados nem tomou conhecimento dele, pois numerosos são os que tiveram aumentos de 20%, aproximadamente, depois de 1946, e boa parte dos comerciarios, que tem a sua remuneração constituida principalmente de comissão, nada receberia sobre a parte variavel do salario.

DESDE 1946 NENHUM AUMENTO

A realidade é que numerosos comerciantes da Capital nenhum aumento propiciaram a seus empregados, desde o anterior reajustamento dos salarios da classe. Desde fins de 1946, portanto, vastos setores dos comerciarios vêm suportando sem nenhuma ajuda o encarecimento do custo de vida. Chega-se a constatar que até diaristas, que indubitavelmente não recebem a paga do domingo, não tiveram nem ao menos a chamada antecipação dessa paga, apesar dos claros termos da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946. Para esses desprotegidos setores dos empregados no comercio de São Paulo é que o Sindicato defendeu o aumento de 40%, a fim de nivelar os salarios da classe pelo minimo possivel. Seria dificil aceitar condições demasiado inferiores até mesmo a esse minimo, motivo por que se acredita estar periclitando a aceitação, pelos comerciarios, do oferecimento de 25% dos comerciantes.

O deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e um dos animadores do movimento entre os comerciantes para uma composição amistosa com os comerciarios, deverá seguir hoje para a Capital da Republica. Aguarda-se que s. s., antes de deixar São Paulo, possa entender-se com o Sindicato dos Empregados no Comercio para uma melhoria de condição da contraproposta dos comerciantes a seus empregados.

Apontam-se como susceptiveis de estabelecer o imediato entendimento entre os homens do comercio a melhoria do indice de aumento para 30%; direito dos empregados admitidos nos primeiros seis meses de 1947 a um aumento, embora menor que o geral; aumento, pequeno talvez, para os que percebam na base de parte fixa e parte variavel e tambem para os que se mantenham exclusivamente com o produto de comissões.

Luto por três dias no SEC de São Paulo

Realizou-se ontem à tarde, com grande acompanhamento, o enterro do sr. José Martins, velho lider comerciario de S. Paulo e presidente nato das assembléias de seu sindicato, anteontem falecido em sua residencia, à rua Voluntarios da Patria, de modo repentino.

O Sindicato dos Empregados no Comercio, cuja diretoria compareceu ao ato funebre e levou ao cemiterio do Braz grande numero de associados, tomou luto por três dias, em homenagem a José Martins, estando o pavilhão sindical hasteado a meio-pau, desde ontem.

ISENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA PARA OS JORNALISTAS E PROFESSORES

SEM PRONUNCIAMENTO DO S. T. F. E DETERMINAÇÃO DO SENADO NÃO PODERÁ' SER SUSTADA A COBRANÇA

RIO, 18 (Da sucursal, via Vasp) — O presidente da ABI recebeu do ministro da Fazenda, capeando relatorio do diretor da Divisão do Imposto de Renda, cujas conclusões foram aceitas por aquele ministro, o oficio seguinte:

"Sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Acuso o recebimento do oficio de 26 de julho findo, no qual encarecia a conveniencia de ser encontrada a formula fiscal para assegurar a devida observancia do disposto no art. 203 da Constituição, que isenta de impostos os direitos autorais e a remuneração dos professores e jornalistas. Em resposta, passo às vossas mãos, por copia, a minuciosa exposição que me foi dirigida sobre o assunto pelo diretor da Divisão do Imposto de Renda. Cabe-me acrescentar que varios professores de S. Paulo e de outras unidades da Federação impetraram mandado de segurança contra a Fazenda Nacional, com o fim de sustar a cobrança complementar de enda sobre seus vencimentos. Encontrando-se, pois, a materia "sub-judice", a Divisão do Imposto de Renda está na obrigação de dar fiel execução à lei n.o 154, de 25 de novembro de 1947, enquanto o Supremo Tribunal Federal não se pronunciar definitivamente a respeito do assunto e o Senado Federal não determinar que se suspenda aquela execução, conforme prescreve taxativamente o art. 64 da Constituição: "Incumbe ao Senado Federal suspender a execução, no todo ou em parte, de lei ou decreto declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal". Aproveito o ensejo de reiterar-vos os protestos de estima e consideração".

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "O valentão da zona", John Hall — "Ternuras de infancia" — (proib. 10 a.).

ART-PALACIO — 13,15 — "A luz é para todos", Gregory Peck.

AVENIDA — 10 — "Tarzan e a deusa verde", Herman Brix — "Billy é camarada".

BABILONIA — 13,20 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Amores de um toureiro".

BANDEIRANTES — 14 — "Uma romantica aventura", Assis Noris.

BRASIL — 18,25 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Capitão dos Cossacos".

BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Escrava sedutora", Yvonne De Carlo — "Bailando com o crime" (proib. 14 a.).

BROADWAY — 14 — "O filho do sol", John Hall — (proib. 10 a.).

CAMBUCI — 19 — "Minha vida e meus amores", Betty Hutton — "Marujos improvisados".

CAPITOLIO — 18,30 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weismuller — "Romance inacabado".

COLONIAL — 18,35 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "O temor".

CRUZEIRO — 13,45 — "Simbad, o marujo", Douglas Fairbanks — "Lobo solitario no Mexico" — (proib. 10 a.).

ESMERALDA — 14 — "A luz é para todos" Gregory Peck.

HOLLYWOOD — 15 — "Robin Hood", Errol Flynn.

IPIRANGA — 14 — "Dominio dos barbaros", Dolores del Rio — (proib. 14 a.)

LUX — 19 — "Singapura", Fred Mac Murray — " O genio e o rouxinol" — (proib. 10 a.).

MAJESTIC — 14 — "A luz é para todos", Gregory Peck.

MARABA' — 14 — "Robin Hood", Errol Flynn.

METRO — 14 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon

ODEON (S. Azul) — 17,50 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — (proib. 18 a.).

ODEON (S. Vermelha) — 18,45 — "Sinfonia do passado", Dana Andrews — "Amores de um toureiro".

OLIMPIA — 19 — "Rosas tragicas", Victor Mature — "O rei das selvas" (proib. 14 a.).

PARAMOUNT — 18,30 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "O rei das selvas".

PARATODOS — 14 — "O agente da Scotland Yard", Aubrey Smith — "Falsa felicidade" (Imp. 10 a.)

PAULISTA — 18,20 — "Capitão de Castela", Tyrone Power — "Um grande amor de Bellini" (proib. 10 a.).

PEDRO II — 13,30 — "Macumba", Os Anjos de Cara Suja — "O cavalo selvagem" — (proib. 10 a.).

PHENIX — 15 — "Robin Hood", Errol Flynn.

PIRATININGA — 13,50 — "Sinfonia do passado", June Haver — "Segredo de uma mulher — (proib. 14 a.).

RECREIO — (Cidade) — 13 — "Imperio do pacifico", Don Barry — "Encontro desventurado" — (proib. 10 a.).

RECREIO (Lapa) — 19 — "A dama de Changai", Rita Hayworth — "A mortalha de seda" — (proib. 14 a.).

RITZ (Consolação) — 15 — "Robin Hood", Errol Flynn.

RITZ (S. João) — 14 — "Ninguem entende as mulheres", Robert Hutton.

ROIAL — 16 — "José da terra do Egito", film Idisch.

STA. CECILIA — 13,40 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weismuller — "Sinfonia do passado".

STA. HELENA — 13 — "Lenhadores de improviso", William Boyd — "Musica atomica" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 19 — "Minha vida e meus amores", Betty Hutton — "Marujos improvisados".

S. BENTO — 13,30 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott — "Canção da alvorada" — (proib. 14 a.).

S. CAETANO — 17,55 — "Um tigre domesticado", Danny Kaye — "Aquele dia inesquecivel".

S. PAULO — 13,40 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Meu amigo Trigger" — (proib. 10 a.).

S. PEDRO — 18,45 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Meu amigo Trigger" — (proib. 10 a.).

UNIVERSO — 13,50 — "Rosas tragicas", Victor Mature — "O rei das selvas" — (proib. 14 a.).

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Cavalleria rusticana", Temporada Lirica Nacional.

SANTANA — 20 e 22 — "A pequena Catarina" Companhia Procopio Ferreira.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — "Os transviados" e variedades com Tomé e Sinhô.

PIOLIN — "O Ali-Babá do Bom Retiro" e variedades com Piolin e Laurindo

SEYSSEL — "O pasteleiro" e variedades, com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão do chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas

Pintor Carol Kossak — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70

XIV.º Salão Paulista de Belas-Artes — Será realizada hoje, às 17 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, a cerimonia do "vernisage" das obras que deverão ser expostas no XIV.º Salão Paulista de Belas-Artes.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo, Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte

Jorge Reider — Saguão do Teatro Municipal

Pintora Julya — Galeria Domus, rua Vieira de Carvalho, 11.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga

Antiguidades — Variada coleção de objetos antigos — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70

CONFERÊNCIAS

"L'antonomia de Diritto Comerciale nela riforma del codice" — O prof. Mario Rotondo, catedratico de Direito Comercial da Universidade de Pavia, na Italia, proferirá hoje, na Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo uma conferencia versando sobre o tema "L'autonomia de Diritto Comerciale nela riforma del codice".

"Fraternidade entre o Capital e o Trabalho" — Sob esse tema o jornalista e deputado Rubens do Amaral pronunciará uma palestra hoje, às 20,30 horas, na sede do Centro Cultural e Progresso, à rua José Paulino, 64

"Condições locais para conhecimento do cinema" — Sob os auspicios da Associação da Mocidade, o sr. Rubem Biafora pronunciará hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o tema "Condições locais para conhecimento do cinema"

"O Trabalho Agricola e a Educação Cristã" — A convite da Sociedade Rural Brasileira, o cardeal Mota pronunciará amanhã, às 20,30 horas, na sede social daquela entidade, uma conferência subordinada ao tema: "O Trabalho Agricola e a Educação Cristã" — Para essa conferência, que será publica, são convidados todas as pessoas interessadas.

EDITAIS

Industrias Reunidas "Mercês" S/A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de maio de 1948

Aos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às onze horas, regularmente convocados, reuniram-se à Rua São Bento numero 380 — 8.º andar, sala 814 — os acionistas da **Industrias Reunidas Mercês S. A.**, com o fim de tratar de uma proposta de aumento de capital e outros assuntos diversos. Com a presença de acionistas representando 90% do capital social, o Presidente abriu a sessão, convidando a mim, LAERTE ROSATO, para secretario. — Abrindo os trabalhos o sr. Presidente, de acordo com a ordem do dia, apresenta aos Srs. Acionistas a seguinte proposta, relativa ao aumento do capital social:

"Srs. Acionistas.

Os abaixo assinados, Diretores da Industrias Reunidas Mercês S. A., no intuito de melhor atender o interesse da sociedade e, consequentemente, dos Srs. Acionistas, acham que o atual capital social de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) é insuficiente para atender às operações sociais e nessas condições, propõem seja o mesmo aumentado de Cr$ .... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros), com a emissão de mais 250 ações ordinarias ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma.

E' o que temos a propor.

São Paulo, 2 de maio de 1948.

(as.) João Rosato
Max Lothar Hess
Evaldo Ashahr
Diretores.

Sobre o assunto o Conselho Fiscal da sociedade emitiu o seguinte parecer:

"Srs. Acionistas.

Os membros do Conselho Fiscal da **Industrias Reunidas Mercês S. A.**, tendo examinado a proposta de aumento de capital da mesma sociedade de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros), acham que a mesma merece ser aprovada pela assembléia geral dos Srs Acionistas.

S. Paulo, 5 de maio de 1948.

(as.) Marcello Benedetto de Melo Pinta
Francisco Antunes
Claudio Walter Felix Bock,
Membros do Conselho Fiscal."

Posto esse assunto em discussão é o mesmo aprovado, ficando aberta a subscrição e marcado o prazo de 30 dias para os Srs. Acionistas exercerem o direito de preferencia na subscrição. Findo esse prazo será realizada nova assembléia geral extraordinaria, na forma da lei, para efetivação do referido aumento.

A seguir, o Sr. João Rosato propõe duas alterações nos Estatutos Sociais, a saber: primeiramente que sejam substituidos o paragrafo 2.º do artigo 9.º, e o artigo 11.º, passando, portanto, a vigorar com a seguinte redação o paragrafo 2.º do artigo 9.º e o art. 11.º, a saber:

"§ 2.º — No impedimento ou ausencia temporaria de qualquer Diretor, a Sociedade continuará a ser administrada pelos outros membros da Diretoria, aplicando-se o disposto no art. 11 quanto à assinatura em documentos de responsabilidade."

"Artigo 11.º — As obrigações da Sociedade, quaisquer que sejam, serão assinadas pelo Diretor-Presidente ou quem suas vezes fizer, em conjunto com um outro Diretor".

Discutido o assunto, são essas alterações aprovadas.

Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a sessão, mandando lavrar esta ata que, lida, achada conforme foi aprovada e vai assinada por todos.

(as.) João Rosato
Laerte Rosato
Myrtha Guarany Rosato
Max Lothar Hess
Ralph Fiocati
Marie Sophie Hess.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que as **Industrias Reunidas Mercês S. A.**, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 38.919, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 10 de maio deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais e aprovada a proposta do aumento de capital social de Cr$ 500.000,00 para Cr$ 750.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de agosto de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 5.a feira:

K.L.M — Chegada do Rio de Janeiro, às 11,30 hs.

V.A.S.P — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,00; 8,00; 9,30; 10,30; 12,30; 13,30 e 15,00 Chegadas do Rio de Janeiro: às 8,30, 11,00; 12,15; 13,00; 14,00; 15,30; 16,30 e 16,45 Partida para Presidente Prudente às 7,15 Chegada de Presidente Prudente às 12,45.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40 e chegada de Montevidéu 13,30 hs

L.A.B — Partida para o Rio de Janeiro às 15,45. Chegadas do Rio de Janeiro às 9,15 e 15,20

PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires às 10,25 Chegada de Buenos Aires, às 15,55 Partida para New York, às 15,55 Chegada de New York às 10,10

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 8,00; 11,00; 14,00; 15,00; 16,00; 18,00; 19,00 e 21,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 8,30; 10,30; 14,30; 16,00; 19,00 e 21,00 Partidas para Curitiba às 8,30 e 10,30 Chegadas de Curitiba às 9,00, 13,00 e 18,30. Partida para Porto Alegre às 8,30 Chegada de Porto Alegre às 16,00 Partida para Lins às 7,00 Chegada de Lins às 10,20 Partida para Rio Preto às 7,00 Chegada de Rio Preto às 9,30 Partida para Jacarezinho às 7,00 Chegada de Jacarezinho às 14,35 Partida para Londrina às 7,00 Chegada de Londrina, às 12,45.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25 Partida para Porto Alegre às 8,00 Chegada de Porto Alegre às 14,40 Partida para Curitiba às 7,00 Chegada de Curitiba às 10,00 Partida para Buenos Aires às 10,00 (de Cumbica) Chegada de Buenos Aires às 14,40 Partida para Florianopolis às 7,00 Chegada de Florianopolis às 12,35 Partida para Araçatuba às 7,40 Chegada de Araçatuba às 15,45 Partida para Campo Grande às 7,40 Chegada de Campo Grande às 15,45 Chegada de Salvador às 13,20

AEROVIAS BRASIL — Partida para Belo Horizonte às 7,00 Chegada de Belo Horizonte às 16,10. Partidas para o Rio de Janeiro às 9,00; 9,25 e 15,30 Chegadas do Rio de Janeiro às 9,17; 13,10 e 16,55 Partida para Curitiba às 9,42 Chegada de Curitiba às 15,05. Partida para Porto Alegre às 13,35. Chegada de Porto Alegre às 9,00.

FAMA e BRISTH não têm horarios para hoje.

ITAÚ — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

AIR FRANCE — **Partidas de Paris para a America do Sul:** às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

LAB, 4-6975; LAP, 2-4260; AEROVIAS BRASIL, 4-6000 PANAIR, 4-5146; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; FAMA 4-6060; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5888; K.L.M. 2-5988. NAB, 4-6838, VASP 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; e BRITISH, 6-1352; ITAÚ, 3-7191; AIR FRANCE, 3-5166.

Union Carbide do Brasil, S.A. Industria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 26, às 15 horas, na sede social, à Rua Silveira da Motta, n. 621, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Eleição de dois Diretores-Auxiliares, fixando-lhes os honorarios e termos de mandato;
2) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 16 de Agosto de 1948.

J. R. Zerbst — Diretor-Gerente.

(17-18-19)

COMERCIAL IMPORTADORA "PERETTI S/A."

Presidente Prudente

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, realizada em 20-3-48

Aos vinte dias do mês de março de 1948, às 14 horas, na sede social à rua B. do Rio Branco, 264, nesta cidade de Presidente Prudente, teve lugar a Assembléia Geral Ordinaria da Comercial Importadora Peretti S|A., conforme convocação publicada no «Diario Oficial» e no «Jornal de S. Paulo», do dia 21 de fevereiro p. findo. A' hora determinada o acionista Sr. JOÃO PERETTI, indicado pelos presentes, tomou a presidencia dos trabalhos, — chamando para secretario o acionista sr. ORLANDO PERETTI. Aberto os trabalhos, verificou-se a presença de todos os portadores de ações e que estes haviam feito suas inscrições regulamentares conforme determina o art. 8 dos estatutos. A seguir pediu a palavra, digo pediu o sr. Presidente que o sr. Diretor-Gerente apresentasse o balanço e mais documentos da gestão da Diretoria no exercicio de 1947, em virtude do que tomou a palavra o Diretor-Gerente sr. LUIZ PERETTI e expôs em linhas gerais a ação da Diretoria nesse exercicio e deixou sobre a mesa o balanço, relatorio da Diretoria e demais documentos relacionados com a gestão da Diretoria. Passou então essa documentação às mãos dos acionistas que quiseram examiná-la e depois de todos tomarem conhecimento em todos os seus detalhes, pediu a palavra o acionista OSWALDO PERETTI, e propôs que todos os atos da Diretoria fossem aprovados, inclusive o balanço em questão. Posta em votação, essa proposta foi aprovada. Com o uso da palavra o acionista Caetano Peretti propôs que os vencimentos dos srs. Diretores fossem elevados em virtude da alta do custo de vida e propôs ainda que esses vencimentos fossem: Para Presidente, Vice-Presidente, Gerente e Secretario, elevados para Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais para cada um. Posta em votação foi a proposta aprovada passando portanto de Abril em diante, inclusive, os diretores a perceberem esses vencimentos. A assembléia por unanimidade, reelegeu o Conselho Fiscal e suplentes do mesmo que são: — Dr. Pedro Furquim, engenheiro, casado, brasileiro, residente à rua Barão do Rio Branco, 547; — Dr. Cicero de Campos Gurgel, medico, brasileiro, casado, residente à rua Nilo Peçanha, 333, nesta cidade e Antonio Boscoli, industrial, brasileiro, casado, residente a Av. Manoel Goulart, 407, nesta cidade e suplentes os srs. Orlando Biazon, brasileiro, casado, residente à rua Newton Prado, 787, nesta cidade; Antonio Fioravante de Menezes, brasileiro, casado, residente à rua B. do Rio Branco, 152, nesta cidade e Heraldino Ferreira, guarda-livros, brasileiro, casado, residente à av. Manoel Goulart, digo, Av. José Bonifacio, s|n. nesta cidade. — Os conselheiros acima terão os subsidios de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais. O sr. Presidente declarou empossados os conselheiros e suplentes reeleitos e de tudo, para constar, lavrei a presente ata que será publicada na forma da lei e assino com todos os presentes. Encerrada às 16 horas e trinta minutos. Assinados: João Peretti — Orlando Peretti — José Peretti — Luiz Peretti — Oswaldo Peretti — Caetano Peretti — Heraldino Ferreira. — Esta é copia fiel da ata realizada em 20 de março de 1948. (a) João Peretti.

CERTIDAO

CERTIFICO que a COMERCIAL IMPORTADORA PERETTI S|A., com sede em Presidente Prudente, arquivou nesta Repartição sob numero 38.964, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 17 de agosto de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

Industrias Reunidas "Mercês" S/A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de maio de 1948

Aos dez dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas, reuniram-se à rua São Bento n. 380, 8.º andar, sala 814, os acionistas das INDUSTRIAS REUNIDAS "MERCÊS" S|A., nos termos do edital de convocação publicado pela imprensa de acordo com a lei, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, e Contas do exercicio de 1947 e Parecer do Conselho Fiscal, bem como para a eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Presentes acionistas representando 90% do capital social, o Sr. Presidente da sociedade, Sr. JOÃO ROSATO, na forma dos Estatutos, declarou aberta a sessão, convidando a mim, LAERTE ROSATO, para secretario. Em seguida, pelo secretario foi procedida a leitura do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Contas do Exercicio de 1947 e Parecer do Conselho Fiscal. Postos em discussão, foram a seguir submetidos à votação, verificando-se a aprovação pela unanimidade dos acionistas presentes, abstendo-se de votar os impedidos legalmente. Prosseguindo-se na ordem dos trabalhos o Sr. Presidente mandou que se procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1948. Por proposta do acionista Max Lothar Hess, aprovada por unanimidade, foram reeleitos os mesmos conselheiros e suplentes do exercicio anterior. Como Conselheiros Efetivos: — Eng. MARCELO BENEDETTO DE MELLO PINTA, Eng. FRANCISCO ANTUNES e Eng. CLAUDIO FELIX BOCK e como suplentes: — Dr. BRAULIO BARBOSA FERRAZ, Dr. NICOLAU ZARIF e WALDEMAR CORRÊA STIEL, todos brasileiros e residentes nesta Capital. A seguir o Sr. Presidente propôs fosse eleita a Diretoria para o bienio 48|49, tendo a votação indicado os Srs.: — JOÃO ROSATO, para Diretor Presidente, MAX LOTHAR HESS para Diretor Industrial, e LAERTE ROSATO, para Diretor Comercial, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Por proposta do Sr. JOÃO ROSATO, tambem unanimemente aprovada, só perceberão honorários os Diretores Industrial e Comercial, à razão de Cr$ 4.000,00 mensais cada um. Como nada mais houvesse a tratar e ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente suspende a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes.

(aa) João Rosato
Laerte Rosato
Myrtha Guarany Rosato
Max Lothar Hess
Ralph Fiocati
Marie Sophie Hess

JUNTA COMERCIAL
(São Paulo)

CERTIDAO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS REUNIDAS "MERCÊS S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.352, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de maio de 1948, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo, com fundamento na legislação e nos Estatutos convoca, para o dia 20 (vinte) do corrente mês, às 16,30 (dezesseis e trinta) horas, na sede sindical sita à Rua Libero Badaró, 586, os associados, em Assembléia Geral Extraordinaria que terá a seguinte Ordem do Dia:

Votação, por escrutinio secreto, da contra-proposta patronal para reajustamento do salario dos empregados no comercio, oferecida no processo de dissidio coletivo instaurado por este Sindicato.

Dessa assembléia só poderão participar os associados: 1) que tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio da profissão na base territorial do Sindicato; 2) maiores de 18 anos; 3) que estejam no gozo dos direitos sindicais

Se não comparecer, na hora acima designada, a maioria absoluta dos associados no pleno gozo de seus direitos, a aludida assembléia será instalada, no mesmo local às 18,30 (dezoito e trinta) horas do mesmo dia 20 (vinte), em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 13 de agosto de 1948.

a) Amedeu Danilo Munhoz, Secretario, no exercicio da presidencia.

(15—18—19)

Corporação Brasileira de Comércio e Industria S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os snrs. acionistas convocados para se reunirem em assembleia geral extraordinaria que se realizará na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.o 275, 5.o andar, no dia 26 do corrente mês de Agosto, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — preenchimento de cargos vagos na diretoria;
b) — alteração parcial dos estatutos.

São Paulo, 16 de Agosto de 1948.

A Diretoria
(17-18-19)

DIA 3 NO TEATRO COLOMBO... ? PREMIOS! HUMOR! MUSICA!

"Quem será o mais querido artista do radio paulista?"

Quem será o vencedor do concurso das Balas "PR"? — Não existem figurinhas presas — A votação continua intensa

Depois do sucesso que alcançou na Capital do país e empolgados com o retumbante resultado de tal iniciativa, os responsaveis pelos destinos da conhecida fabrica de bombons, amendoas, caramelos, gomas, confeitos, balas e outros produtos que satisfazem plenamente a todos os paladares brasileiros, depois de encerrado o magnifico certame que a Fabrica Vitoria apresentou no Rio de Janeiro para mostrar qual seria o artista mais querido da radio carioca que recebia a maior simpatia do publico do Rio de Janeiro, resolveram organizar identico programa para ser lançado em nosso Estado.

Assim, depois de estudos detalhados e de atentas observações nas bases instituidas para a "Cidade Maravilhosa", a Fabrica Vitoria lançou, em São Paulo, identico certame.

QUEM VENCERÁ?

Agora, que este concurso está se alastrando por todos os bairros da nossa Capital, resta saber uma coisa: quem será mesmo o mais querido artista do radio paulista?

Esta pergunta anda de boca em boca, em São Paulo. Reina grande expectativa em torno dela. Não somente entre os participantes — que gostarão de ver eleitos, ou eleitas, os seus preferidos — como tambem entre as proprias pessoas que estão concorrendo ao concurso das balas "PR".

A expectativa é geral. Dos votantes e dos votados. E com muita razão, porque, depois de encerrado, o concurso das balas "PR" vai apresentar aos moradores do nosso Estado e a toda a comunidade brasileira qual o elemento que trabalha no radio bandeirante é mais estimado, que recebe as maiores atenções dos paulistas.

Quanto à grandiosidade desta iniciativa não pode pairar duvida nenhuma porque ela representa um verdadeiro empreendimento de carater social, porque dela estão participando individuos de todas as camadas da sociedade paulistana. E é por isso que — com razão — em todos os cantos da Paulicéia se ouve esta pergunta: quem será o mais querido artista do radio paulista?

NÃO HA FOTOGRAFIAS PRESAS

E, como as crianças — geralmente são elas que se interessam por concursos, principalmente quando patrocinados por entidades que fabricam gulozeimas — estão acostumadas a ficar decepcionadas com os outros concursos que surgiram em nossa Capital, vamos lhes dar uma noticia que muito as alegrará.

E' o seguinte: as figurinhas que vêm junto às balas "PR", e que no caso trazem as fotografias de todos os artistas que trabalham em nossas emissoras, saem todas; quer dizer, nenhuma fica presa. Não precisam, portanto, as crianças paulistanas ficarem preocupadas ou ter qualquer receio. Quando os seus albuns "PR" estiverem quase cheios, não precisam desanimar. Não há necessidade de aborrecer-se, porque a Fabrica Vitoria instituiu este concurso não com o unico objetivo de visar lucros. Não há nenhuma, nenhuma figura presa. Depende, somente, da sorte.

Fica, aqui, portanto, mais um esclarecimento que as deliciosas balas "PR" oferecem aos seus pequenos participantes, e, tambem, para os grandes, naturalmente, para as moças, principalmente, que muito gostariam de ter um album completo das balas "PR", que, depois de completo, será trocado por um outro album encadernado e com fotografias artisticas maiores de todos os artistas radiofonicos paulistas.



«MATCH»-DESAFIO ENTRE JURUCÊ E BUZAID

O TREINADOR W. P. MENDES ACEITOU IMEDIATAMENTE A PROPOSTA FEITA POR JOÃO GODOY — CEM MIL CRUZEIROS, A DOTAÇÃO ESTIPULADA — RELEMBRANDO O "MANO A MANO" ENTRE AGUATERO E MADRILEÑO

Segundo todas as aparencias, foi decretada a vitoria de Jurucê na carreira eliminatoria de domingo passado.

Pilotada pelo joquei A. Rocha, um dos mais modestos do nosso turfe, que passa grandes temporadas sem conseguir uma colocação e mesmo sem dirigir um parelheiro, aquela potranca foi, a despeito de tudo, fortemente jogada nos clandestinos na manhã de domingo.

No prado, nas apurações parciais das "poules" vendidas, Jurucê estava cotada como um azar que deveria ser. No final, porém, a companheira de Sombra, surgiu com milhares de "boletos", pouco distanciada do favorito da carreira, que foi Buzaid.

O publico, ao constatar o jogo de grande vulto, percebeu que se tratava de "descargas" dos "bookmakers" e teve logo a intuição de que Jurucê "estava no pareo".

A pilotada de A. Rocha venceu efetivamente, enquanto Buzaid, pilotado pelo joquei Renê Zamudio, monta habitual do Stud a que pertence a ganhadora, fazia um triste papel.

Os comentarios fervilhavam a proposito da boa vontade que teria havido na carreira e a eles não se conservaram alheios os profissionais interessados.

Ontem, o treinador João de Castro Godoy, que responde pelo preparo de Jurucê, rebateu as insinuações ouvidas, declarando que sua pensionista é superior a Buzaid. E para mostrar que tem certeza do que diz, Godoy afirmou que lançava um desafio para um "match" entre os dois animais.

Waldemar de Paula Mendes, cuidador de Buzaid, não se fez de rogado. Declarou imediatamente que aceitava o desafio, cujas bases vão ser agora estudadas. Sabe-se, porém, que a bolsa será de cem mil cruzeiros no minimo.

E' interessante recordar que há alguns anos, precisamente em 1941, realizou-se um "match" desafio entre Oguatero e Madrileño, cuidados, respectivamente, por J. Godoy e W. P. Mendes, isto é, os mesmos profissionais que estão novamente em foco. Ganhou facilmente o Madrileño, que logo no inicio do pareo se despediu do antagonista.

Como se vê, o João Godoy não desprezou uma oportunidade para tentar a "révanche". Por outro lado, aceitando o desafio, W. P. Mendes deixa claro que não julgou normal a atuação de seu pensionista Buzaid, o que, na melhor das hipoteses, reflete uma condenação a Renê Zamudio.

Esse o caso sensacional do momento no turfe paulistano.

Apenas cinco pareos domingo em Campinas

O saldo do "betting duplo" é o maior atrativo da tarde

Notando-se um certo desinteresse dos responsaveis pela cavalhada alojada na Vila Hipica do Bonfim, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas formou um fraco programa de cinco pareos apenas, destituidos de interesse, a não ser o saldo do betting duplo, que é superior a quatro mil e quinhentos cruzeiros.

Soubemos de pessoa, bem relacionada em Campinas, que os cuidadores não inscreveram maior numero de animais, pois estão desconsolados com as pessimas partidas que ultimamente estão sendo dadas pelo "starter" O. Muniz, que deveria ser afastado de suas atividades, pois ao que tambem apuramos "protege" certos joqueis, em prejuizo á maioria.

O fraquisimo programa elaborado é o seguinte:

1.º PAREO — 14.30 hrs. — 1.200 mts. — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 900,00 — Nacionais.

	Ks.
1 Barbazul	55
2 Escarcéo	55
3 Bertioga	54
4 Guavira	53

2.º PAREO — 15,05 hrs. — 1.200 mts. — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Nacionais.

	Ks.
1 Revoll	51
2 Quina	55
3 King Glove	52
(4 Piracia	53
4) (5 Astro	53

3.º PAREO — 15,40 hrs. — 1.500 mts. — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — Cr$ 330,00 — Nacionais — (Bettings).

	Ks.
1 Ipê	53
2 Jubiloso	52
(3 Toni	50
3) (4 Massacre	57
(5 Bridge	50
4) (6 Vitalina	50

4.º PAREO — 16,20 hrs. — 1.300 mts. — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — Cr$ 330,00 — Qualquer país — (Bettings).

	Ks.
(1 Aclamada	49
1) (2 Gandulo	58
(3 Bombardeio	53
2) (4 Tronquero	53
(5 Moscorra	56
3) (6 Fello	54
(7 Singil	54
4) (8 Futuro	55

5.º PAREO — 17,00 hrs. — 1.000 mts. — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Nacionais s| vit. — (Bettings).

	Ks.
1 Bimbo	55
(2 Esquiva	53
2) (3 Merlin	55
(4 Damborazinha	53
3) (5 Oranita	53
(6 Fuzileiro	55
4) (7 Cindá	53

Saldo do "betting duplo" — Cr$ 4.257,20

PREMIO "CARLOS GARCIA"

1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — MONTARIAS PROVAVEIS

			ks.
1 —	ARMATHWAITE,	Luiz Gonzalez	58
2 —	ESPUMA INGLESA,	Olavo Rosa	58
3 —	LEGENDARY MAID,	Roberto Olguin	58
4 —	PARDON MADAME,	Ramon Pacheco	58
5 —	DESPOINA,	Luiz Osorio	54
6 —	KATHLEEN LAVINIA,	José Nascimento	54

Espírito de porco

— Ray —

COISAS FEIAS QUE O ZÉZINHO DIZ

COISAS BONITAS QUE O ZEZINHO DIZ

RECORD

DIA 3 NO TEATRO COLOMBO ? PREMIOS! HUMOR! MUSICA!

EDITAIS

Cia. Lyddon - Materias Primas para Industrias

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 21 DE JUNHO DE 1948

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às oito horas, em sua sede social, sita nesta Capital, à rua de São Bento n. 309 — 1.o andar de conformidade com o edital de 2.a convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Diário de São Paulo", dos dias quinze, dezesseis e dezessete do corrente mes, reuniu-se em Assembléia Geral Extraordinaria, a totalidade dos acionistas da COMPANHIA LYDDON — MATERIAS PRIMAS PARA INDUSTRIAS, representando as 100 (cem) ações ordinarias ou comuns, ao portador, de que se compõe o capital social, os quais exibiram suas ações e assinaram o Livro de Presença. — Assumiu a presidencia da mesa, o Diretor Gerente da Sociedade, senhor BORIS DANNEMANN que, em face da ausencia do Diretor Presidente e de acordo com o Art. 20 dos Estatutos Sociais em vigor, declarou que os senhores acionistas deveriam escolher o acionista para presidir a presente assembléia e prosseguir em seus trabalhos. — Pediu a palavra o acionista senhor MOZES GERSONS, para propor que fosse aclamado para presidir os trabalhos da assembléia o acionista doutor JOSE' MENDES BORGES, cuja proposta foi unanimemente aprovada. — Assumindo a presidencia da mesa, o doutor JOSE' MENDES BORGES agradeceu e convidou a mim, LUIZ VICENTINI, para secretario. — Ainda com a palavra, pelo senhor Presidente foi dito que, constituida a mesa e estando presente a totalidade dos acionistas, declarava iniciados os trabalhos desta assembléia, a qual, de conformidade com o aviso de 2.º convocação, publicado nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Diario de São Paulo" de quinze, dezesseis e dezessete deste mês, tinha por fim submeter à deliberação dos senhores acionistas a Proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para incorporação da sociedade LYDDON & COMPANY (AMERICA) INCORPORATED & CIA. LTDA a esta sociedade anonima e consequente reforma dos Estatutos Sociais em vigor. — Pediu a palavra o acionista senhor ISIDORO BAUTZER, e declarou que estando presentes à esta assembléia, tanto a unanimidade dos acionista desta sociedade, como a dos socios quotistas de LYDDON & COMPANY (AMERICA) INCORPORATED & CIA. LTDA., visto que estes tambem são acionistas daquela, deverão uns e outros tomar conhecimento das bases da incorporação e do projeto de reforma dos estatutos, autorizando os administradores da sociedade incorporadora a praticar todos os atos necessários à incorporação, conforme proposta da Diretoria desta sociedade, solicitando ao senhor Presidente desta assembléia que desse a palavra a cada um daqueles, para que, falando cada um por sua vez, sobre tais atos se manifestassem. Pelo senhor Presidente foi determinado então que a presente assembléia se manifestasse, falando cada um dos acionistas e quotistas presentes, expressamente, se concordavam com as bases da incorporação e projeto de reforma dos Estatutos, do que já tinham pleno conhecimento, visto já terem constatado expressamente do aviso de convocação e da proposta da Diretoria que se achava sobre a mesa, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. — Por todos os acionistas e quotistas presentes foi dito, então, que estavam de pleno acordo com a proposta da Diretoria, pelo que pediam que se prosseguisse na incorporação pretendida. — Pelo senhor Presidente foi dito, então, que os acionistas da sociedade incorporadora deveriam passar a nomear os peritos que deverão apurar o patrimonio liquido da sociedade a ser incorporada. — Posta em votação a referida nomeação, verificou-se que foram escolhidos, unanimemente, os seguintes peritos: JOSE' RESSTEL, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado nesta Capital à rua Oliveira Lima, n. 141, PAULO RODRIGUES BUENO, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Bueno de Andrade, n. 624, e JOSE' CANDIDO BUENO, brasileiro, solteiro, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Bueno de Andrade, n. 624. — Pelo senhor Presidente foi dito que tendo sido consultados os peritos nomeados e tendo estes declarado que poderiam, prontamente, apurar o patrimonio liquido de LYDDON & COMPANY (AMERICA) INCORPORATED & CIA. LTDA., suspendia os trabalhos até às catorze horas de hoje, para que os mesmos apresentassem seu laudo, de maneira a permitir que a presente assembléia prosseguisse hoje mesmo. — Reabertos os trabalhos às catorze horas, pelos peritos nomeados foi apresentado o laudo que vai abaixo transcrito, pelo qual ficou apurado ser o patrimonio liquido da sociedade a ser incorporada de Cr$ 2.107.205,40 assim distribuido: ao socio quotista KARL F. LANDEGGER cabe a parcela de Cr$ .... 210.720,50; ao socio quotista BORIS DANNEMANN cabe a parcela de Cr$ 1.770.052,50; ao socio quotista Dr. JOSE' MENDES BORGES cabe a parcela de Cr$ 105.360,30; e ao socio LYDDON & COMPANY (AMERICA) INCORPORATED cabe a parcela de Cr$ 21.072,10. — Posto em votação o referido laudo, foi o mesmo unanimemente aprovado, tanto pela totalidade dos acionistas da sociedade incorporadora, como pela dos socios quotistas da sociedade incorporada. — Diante desse resultado, pelo senhor Presidente foi dito que se achava integralmente aprovada a proposta da Diretoria da sociedade incorporadora, já aprovada pelo Conselho Fiscal, cuja proposta, parecer e respectivo laudo são do teôr seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — Snrs. Acionistas. A co-existencia de duas sociedades com similar denominação e com os mesmos participantes, sendo uma anonima — CIA. LYDDON — MATERIAS PRIMAS PARA INDUSTRIAS — e outra por quotas de responsabilidade limitada — LYDDON & COMPANY (AMERICA) INCORPORATED & CIA. LTDA. — para explorarem o mesmo ramo de negocio, não traz quaisquer vantagens, aumentando, apenas, as despesas gerais. — Dessa forma, esta Diretoria é de parecer que se deva sem mais demora, convocar-se uma Assembléia Geral Extraordinaria, depois de prévio parecer favoravel do Conselho Fiscal, para que se aprove a incorporação da sociedade limitada à anonima, uma vez que os quotistas de uma são os mesmos acionistas da outra. Outrossim, propômos seja elevado o capital social desta sociedade, de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) para Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), sendo Cr$ 367.794,60 (trezentos e sessenta e sete mil setecentos e noventa e quatro cruzeiros e sessenta centavos) pela conversão, em capital, de lucros não distribuidos até esse valor, e Cr$ 2.107.205,40 (dois milhões cento e sete mil duzentos e cinco cruzeiros e quarenta centavos), pela incorporação do valor do patrimonio liquido da sociedade incorporada, como tudo será constatado pela avaliação que para esse fim será feita por avaliadores que vierem a ser indicados pela Assembléia Geral Extraordinaria que tomar conhecimento desta proposta. — Essa aumento será feito pelo aumento do valor nominal das atuais ações desta sociedade, entrando, em dinheiro, com a respectiva diferença, aqueles acionistas que, não sendo quotistas, suas ações, pelo valor atual, ainda com a distribuição dos lucros desta sociedade, não possam alcançar o valor que passarão a ter as referidas ações, conforme alteração dos Estatutos Sociais a ser proposta. — Isso aprovado, será modificado, consequentemente, o artigo dos Estatutos Sociais que se refere ao capital, para que passe a ter a seguinte redação: "ART. 5.° — O capital social é de Cr$ ... 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 100 (cem) ações, ordinarias ou comuns, do valor de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) cada uma, indivisiveis em relação à sociedade. — Paragrafo unico. As ações serão ao portador, logo que integralizadas". — Assim propondo aos snrs. acionistas, espera esta Diretoria estar agindo de acordo com os interesses sociais, aconselhando, pois, sua aprovação" — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da CIA. LYDDON — MATERIAS PRIMAS PARA INDUSTRIAS, reunidos em sua séde social, sita nesta Capital, à rua de São Bento, n. 309 — 1.° andar, para darem parecer sobre a Proposta da Diretoria da sociedade, datada de 1.. do corrente mes de maio, relativa a incorporação a esta sociedade, da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada — LYDDON & COMPANY (AMERICA) INCORPORATED & CIA. LTDA. — e para aumento do capital social de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) para Cr$ ...... 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) mediante aumento do valor nominal de cada ação de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) para Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) cada uma, sendo parte pela conversão, em capital, de lucros não distribuidos pela sociedade anonima, e outra parte pela incorporação do valor do patrimonio liquido da sociedade por quotas, que será avaliado por avaliadores a serem nomeados, no capital da Cia. Lyddon — Materias Primas para Industrias, alterando-se, consequentemente, o Art. 5.° dos Estatutos Sociais em vigor, que será atualizado de conformidade com o aumento de capital proposto, são de parecer que a mencionada proposta deve ser aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada especialmente para esse fim eis que a mesma contém todos os esclarecimentos necessarios com relação à incorporação e aumento de capital propostos, e atende, tambem às conveniencias dos negocios sociais". — "LAUDO — LAUDO PERICIAL CONTABIL — Os abaixo-assinados, Contadores legalmente habilitados, peritos escolhidos pela Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Lyddon — Materias Primas para Industrias, realizada nesta data, depois de examinarem os livros e documentos da firma Lyddon & Company (America) Incorporated & Cia. Ltda., para os fins e efeitos do Art. 152 e seus parágrafos da Lei de Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n.° 2.627 de 26 de setembro de 1940), apuraram que o patrimonio liquido desta sociedade, que será incorporada, é de Cr$ 2.107.205,40 (dois milhões, cento e sete mil e duzentos e cinco cruzeiros e quarenta centavos) de capital e lucros liquidos, e CERTIFICAM que: — 1.o — Os saldos apresentados pelo balanço da firma LYDDON & COMPANY (AMERICA) INCORPORATED & CIA. LTDA., são reais e apresentam, todos, contas liquidas e certas, não havendo uma só que se considere duvidosa; 2.o — O balanço da firma a incorporar-se apresenta a natureza e as importancias abaixo: ATIVO — Imobilizado Cr$ 18.087,00; Disponibilidades Cr$ 23.498,70; Realizavel a Curto Prazo Cr$. 12.316.826,70; Realizavel a longo Prazo Cr$ 6.455,00; Contas de Resultados Pendentes Cr$ ..... 121.973,00 — Total Cr$ ...... 12.486.840,40; PASSIVO: — Não exigivel Cr$ 2.107.205,40; Responsabilidades a Curto Prazo Cr$ 10.379.635,00 — Total Cr$ 12.486.840,40. — Assim, pela importancia do Passivo não Exigivel demonstra-se que cabe, a cada um de seus atuais quotistas, respectivamente, as parcelas seguintes: KARL F. LANDEGGER Cr$ 210.720,50; BORIS DANNAMANN Cr$ .. 1.770.052,50; dr. JOSE' MENDES BORGES Cr$ 105.360,30 e LYDDON & COMPANY (AMERICA) INC. (Delamare) Cr$ .. 21.072,10 — Total Cr$ .... 2.107.205,40 — São Paulo, 21 de junho de 1948 (a.) JOSE' RESTEL, Reg. n.o 41.721; PAULO RODRIGUES BUENO, Reg. n.o 10.550 e JOSE' CANDIDO BUENO, Reg. n.o 67.633". — O senhor Presidente declarou, então, ainda com a palavra, que se achava, portanto, aumentado o Capital Social da COMPANHIA LYDDON — MATERIAS PRIMAS PARA INDUSTRIAS de Cr$ 25.000,00 para Cr$ ... 2.500.000,00 pela incorporação, cujo capital permanecia dividido em 100 (cem) ações ordinarias ou comuns, ao portador, porém com o seu valor nominal aumentado de Cr$ 250,00 para C$ 25.000,00 cada uma, na forma indicada pela Proposta da Diretoria e, consequentemente, alterado o Art 5.o dos Estatutos Sociais em vigor para o seguinte: — "Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) divididos em 100 (cem) ações ordinarias ou comuns, do valor de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) cada uma, indivizíveis em relação à sociedade. — Paragrafo unico — As ações serão ao portador, logo que integralizadas". — Em continuação dos trabalhos, declarou o senhor presidente que o atual capital social da COMPANY LYDDON — Materias primas para industrias passaria a ficar distribuido da seguinte forma em face do aludido aumento: 1.o — O acionista KARL FRANCIS LANDEGGER, norte-americano, casado comerciante, residente no Hotel Esplanada nesta Capital atualmente em viagem, com pedido de permanencia legal no país, conforme carteira de permanencia temporaria n. 1.130.472 e protocolo 4.125 para permanencia definitiva já requerida à Delegacia Especializada de Estrangeiros, possuidor de 90 ações ordinarias ou comuns, ao portador, de Cr$ 250,00 cada uma no valor de Cr$ 22.500,00, passará a possuir 22 ações, ordinarias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 25.000,00 cada uma, no total de Cr$ .... 550.000,00, integralizadas da seguinte forma: — a) Cr$ ..... 22.500,00 do capital primitivo da sociedade incorporadora, totalmente integralizado; — b) Cr$ 331.015,60 correspondentes a 90% do aumento de capital pela conversão em capital, de parte dos lucros liquidos apurados em balanço pela sociedade incorporadora; e, c) — Cr$ 210.720,50 correspondentes à sua quota-parte de 10% de capital e lucros, na Sociedade incorporadora, calculados sobre o valor apurado pela avaliação do patrimonio liquido desta, perfazendo estas parcelas o total de Cr$ ...... 564.236,10, devendo ser reembolsado de Cr$ 14.236,10. 2. — O acionista BORIS DANNEMANN, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Austria, 295, possuidor de 5 ações ordinarias ou comuns, ao portador, de Cr$ 250,00 cada uma, no valor de Cr$ 1.250,00, passará a possuir 70 ações, ordinarias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 25.000,00 cada uma, no total de Cr$ 1.750.000,00, integralizadas da seguinte forma: — a) Cr$ 1.250,00 do capital primitivo da sociedade incorporadora, totalmente integralizado; — b) Cr$ 18.389,50 correspondentes a 5% do aumento de capital pela conversão em capital, de parte dos lucros liquidos apurados em balanço pela sociedade incorporadora; e, c) Cr$ 1.770.052,50 correspondente à sua quota-parte de 84% de capital e lucros, na sociedade incorporada, calculados sobre o valor apurado pela avaliação do patrimonio liquido desta, perfazendo estas parcelas o total de Cr$ 1.789.692,00, devendo ser reembolsado de Cr$ ...... 39.682,00. — 3. O acionista doutor JOSE' MENDES BORGES, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Estados Unidos, 1950, possuidor de 1 ação ordinaria ou comum, ao portador, no valor de Cr$ 250,00, passará a possuir 4 ações, ordinarias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 25.000,00 cada uma, no total de Cr$ 100.000,00, integralizadas da seguinte forma: a) — Cr$ 250,00 do capital primitivo da sociedade incorporadora, totalmente integralizado; b) — Cr$ 3.677,90 correspondentes a 1% do aumento de capital pela conversão em capital, de parte dos lucros liquidos apurados em balanço pela sociedade incorporadora; e, c) — Cr$ 105.360,30 correspondentes à sua quota-parte de 5% de capital e lucros na sociedade incorporada, calculados sobre o valor apurado pela avaliação do patrimonio liquido desta, perfazendo estas parcelas o total de Cr$ 109.288,20, devendo ser reembolsado de Cr$ 9.288,20; — 4. A acionista LYDDON & COMPANY (AMERICA) INCORPORATED, de Delaware, Capital do Estado do mesmo nome, dos Estados Unidos da America do Norte, possuidora de 1 ação ordinaria ou comum, ao portador, no valor de Cr$ 250,00, continuará possuindo 1 ação, ordinaria ou comum, ao portador, porém no valor nominal de Cr$ 25.000,00 integralizada da seguinte forma: a) — Cr$ 250,00 do capital primitivo da sociedade incorporadora, totalmente integralizado; b) — Cr$ 3.677,90 correspondentes a 1% do aumento de capital pela conversão em capital, de parte dos lucros liquidos apurados em balanço pela sociedade incorporadora; e, c) — Cr$ 21.072,10, correspondentes à quota-parte de 1% de capital e lucros na sociedade incorporada, calculada sobre o valor apurado pela avaliação do patrimonio liquido desta, perfazendo estas parcelas o total de Cr$ 25.000,00. — 5. O acionista Mozes Gersons, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Tavares Cabral, n. 60, possuidor de 1 ação, ordinaria ou comum, ao portador, no valor de Cr$ 250,00, continuará possuindo 1 ação, ordinaria ou comum, ao portador, porém do valor nominal de Cr$ 25.000,00, integralizada da seguinte forma: a) — Cr$ 250,00 do capital primitivo da sociedade incorporadora, totalmente integralizado; b) — Cr$ 3.677,90 correspondentes a 1% do aumento de capital pela conversão em capital, de parte dos lucros liquidos apurados em balanço pela sociedade incorporadora; e, c) — Cr$ 21.072,10 correspondentes à integralização feita, neste ato, em dinheiro, para completar o valor nominal da unica ação de capital que possui na sociedade incorporadora. — 6 — O acionista IZIDORO BAUTZER, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Heliotropes, n. 257, possuidor de 1 ação ordinária ou comum, no valor de Cr$ 250,00, continuará possuindo 1 ação, ordinária ou comum, ao portador, porem do valor nominal de Cr$ 25.000,00, integralizada da seguinte forma: — a) — Cr$ 250,00 do capital primitivo da sociedade incorporadora, totalmente integralizado; — b) Cr$ 3.677,90 correspondentes a 1% do aumento do capital pela conversão em capital, de parte dos lucros liquidos apurados em balanço pela sociedade incorporadora; e, — c) Cr$ ... 21.072,10, correspondentes à integralização feita, neste ato, em dinheiro, para completar o valor nominal da unica ação de capital que possui na sociedade incorporadora. — 7 — O acionista LUIZ VICENTINI, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Ceres, n. 290, possuidor de 1 ação ordinaria ou comum, ao portador, no valor de Cr$ 250,00, continuará possuindo 1 ação, ordinaria ou comum, ao portador, porem do valor nominal de Cr$ 25.000,00 integralizada da seguinte forma: — a) Cr$ 250,00 do capital primitivo da sociedade incorporadora, totalmente integralizado; — b) Cr$ 3.677,90 correspondentes a 1% de aumento de capital pela conversão em capital, de parte dos lucros liquidos apurados em balanço pela sociedade incorporadora; e, — c) Cr$ 21.072,10 correspondentes à integralização feita, neste ato, em dinheiro, para completar o valor nominal da unica ação de capital que possui na sociedade incorporadora. — Pelo senhor Presidente foi dito que em virtude do adiantado da hora, sendo impossivel depositar-se, naquele mesmo dia, por já se acharem fechados os Bancos, a importancia de Cr$ 63.216,30 (sessenta e três mil duzentos e dezesseis cruzeiros e trinta centavos) correspondente à parte em dinheiro, integralizada, neste ato, o mencionado deposito seria efetuado oportunamente, para os devidos fins. — Pediram a palavra os quotistas da sociedade incorporada, tambem acionistas da sociedade incorporadora, e declararam, falando cada um por sua vez, que se achava extinta a sociedade incorporada a partir desta data, para todos os fins e efeitos de direito, nada tendo a reclamar um do outro, com fundamento na mesma sociedade. — Novamente com a palavra, declarou o senhor Presidente que em face da aprovação unanime, pela assembléia, da proposta da Diretoria, e aumentado o capital social da Companhia Lyddon — Materias Primas para Industrias, de Cr$ 25.000,00 para Cr$ 2.500.000,00 bem como incorporada à esta a sociedade Lyddon & Company (America) Incorporated & Cia. Ltda., alterando-se, consequentemente, o Art. 5.o dos Estatutos Sociais na forma da mencionada proposta, achavam-se pois, desde já autorizados os diretores da sociedade incorporadora e os gerentes da sociedade incorporada a promoverem os atos complementares para o cumprimento das disposições constantes dos paragrafos 2.o e 3.o do Art. 152 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que regula as Sociedades por Ações. — Declarou ainda o senhor Presidente que nada mais havendo a tratar, oferecia a palavra a qualquer dos presentes que da mesma quizesse fazer uso. — Como ninguem tenha se manifestado, declarou encerrados os trabalhos e suspensa esta assembléia pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. — Reabertos os trabalhos, foi esta lida em voz alta aos presentes, que a aprovaram unanimemente, indo a seguir transcrita no livro proprio, para constar, e no final assinada para produzir todos os seus legais efeitos. — (a. a.) JOSE' MENDES BORGES, Presidente; — LUIS VICENTINI, Secretario: — BORIS DANNEMANN: — MOZES GERSONS: — ISIDORO BAUTZER: — pp. KARL F. LANDEGGER: — pp. LYDDON & COMPANY (AMERICA) INCORPORATED, (a.) Boris Dannemann.

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a COMPANHIA LYDDON - MATERIAS PRIMAS PARA INDUSTRIAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 29.952, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 21 de junho de 1948, pela qual foi incorporada à sociedade a LYDDON & COMPANY (AMERICA) INCORPORATED & CIA. LTDA., aumentado o capital social de Cr$ 25.000,00 para Cr$ .... 2.500.000,00, ficando consequentemente alterado o artigo 5.o dos respectivos estatutos; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 12.375,00, proporcional ao referido aumento; — o recibo do deposito no Banco Italo Belga S|A., desta praça, da importancia de Cr$ 63.216,30, correspondente a diferença realizada em dinheiro pelos subscritores Boris Dannemann, dr. José Mendes Borges e Lyddon & Company (America) Incorporated do Delaware; a guia relativa ao pagamento em dobro de selo Federal por verba da importancia de Cr$ 640,00 proporcional a quantia acima referida, do que, dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino; — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Mercantil Assumpção

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 25 do mês corrente, às 15 horas, na sede social, à rua 25 de Março, 1261, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria para instalação de uma filial na cidade de Ponta Grossa (Estado do Paraná).

São Paulo, 17 de Agosto de 1948.

(a) Sylvio Brand Correa
Presidente.

(18—19—20)

Cia. Agricola, Industrial e Pastoril do Aterradinho

Assembléia Geral Extraordinaria

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 30 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua da Boa Vista, 116 — 3.º andar, sala 306, nesta Capital, para:

A) — Eleição para o cargo de Presidente, vago com o falecimento do sr. Rodrigo Martins de Camargo.

B) — Varias.

São Paulo, 18 de agosto de 1948.

Cia. Agr. Ind. e Past. do Aterradinho. — (a) Victor Guastapaglia — Diretor-gerente.

(19—20—21)

RETORCEDEIRA IPIRANGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 20 de setembro p. futuro, às 15 horas, na sede social, à Estrada do Mar, quilometro 15 mais 600 metros (Vila Rudge Ramos), municipio de São Bernardo do Campo, neste Estado, a fim de,

a) discutirem e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 30 de Junho do corrente ano;

b) elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercicio fixando-lhes os honorarios;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, no local acima, os documentos a que alude o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 18 de Agosto de 1948

(a) Angelo Antonio Milanesi
Presidente

(19-20-21)

R. OLIVEIRA F.º 14 — F. NAVARRO 13 — P. A. MOLINA TABORDA 16 — J. B. IVO M. BRANCO 19 — F. FRANCO 20 — W. P. MENDES 25 — E. CAMPOZANI J. ISLA

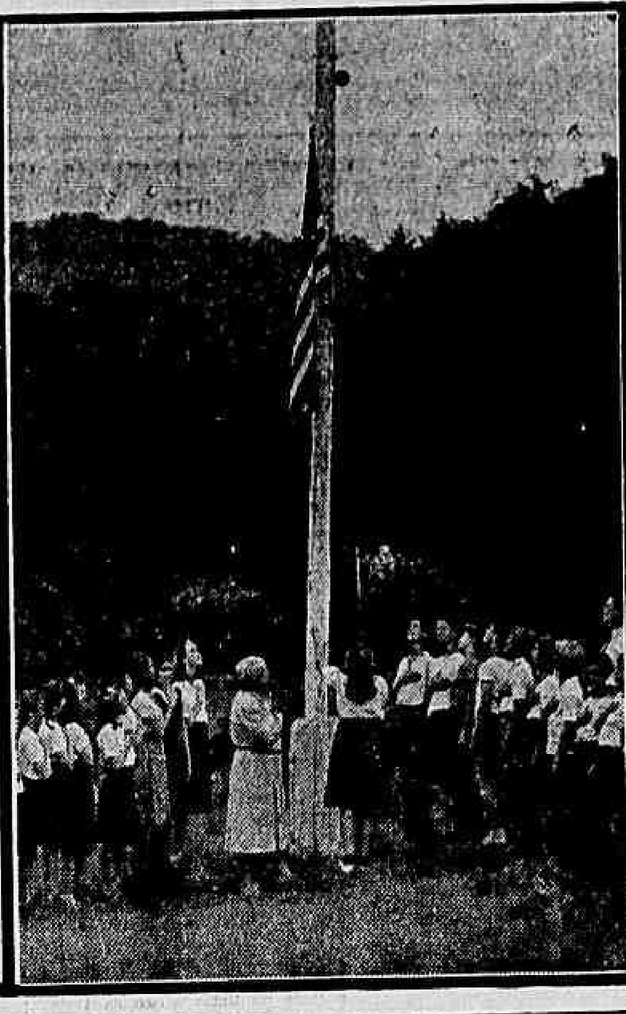
APENAS A DEFICIENCIA FISICA MOTIVOU O AFASTAMENTO DO ATACANTE ARTURZINHO

XIV JOGOS OLIMPICOS



À esquerda, Bob Mathias o notavel garoto que com 17 anos de idade conseguiu vencer a prova de decatla é afetuosamente abraçado pela sua progenitora após o grande feito que lhe deu a honra de ser campeão olimpico na mais dificil prova atletica. Foi sem duvida o maior premio que teve Bob, ao ser carinhosamente abraçado pela sua mãe. No centro, o capitão Coelho transpondo um obstáculo na prova olimpica de equitação. À direita, crianças norte-americanas erguendo o pavilhão da sua patria em regozijo pela extraordinaria vitoria alcançada em Londres





FALA À NOSSA REPORTAGEM O PRESIDENTE HIGINO PELEGRINI — NÃO PASSAM DE BOATOS AS NOTICIAS SEGUNDO AS QUAIS É INSUSTENTAVEL A SITUAÇÃO DO MEIA DIREITA NO PALMEIRAS — CONTINUA O JOGADOR MERECENDO A CONFIANÇA E CONSIDERAÇÃO DA DIRETORIA — UM ELEMENTO CORRETO E DISCIPLINADO

Quando a direção de um clube afasta um jogador do quadro titular, porque não vem correspondendo, atravessando má fase técnica, os boatos surgem sob todos os aspectos e muitas vezes noticias maldosas deturpam os acontecimentos, provocando maiores desarmonias no seio da agremiação em foco. Aí está um grande mal que só serve para fazer confusão, chegando mesmo a causar a desorientação entre as personagens da questão.

Foi assim o caso de Arturzinho. Este jogador foi afastado da equipe efetiva palmeirense, e as noticias mais contraditorias surgiram. Várias versões procuravam justificar a situação criada, quando Arturzinho ficou à margem unicamente porque os seus substitutos atravessavam melhor forma e ganharam o posto no duelo com ele.

FALA HIGINO PELEGRINI

Em vista das noticias veiculadas a respeito, procuramos ouvir o presidente do Palmeiras, sr. Higino Pelegrini. Afirmou-nos o referido paredro que nada de anormal houve com Arturzinho. Foi propalado tambem que o clube não desejava mais seu concurso o que seu "passe" seria colocado à venda.

Entre outras coisas, disse-nos o maximo mentor do alvi-verde: "Tudo não passa de boatos. Jamais cogitamos de abrir mão do concurso de Arturzinho, porquanto é um jogador imprescindivel ao Palmeiras. Nem estipulamos preço nem estivemos em entendimentos com qualquer outro clube, procurando concretizar sua anunciada transferencia que não tem fundamento".

"Qual a situação de Arturzinho no Palmeiras", perguntamos.

"E' a melhor possivel. Nada há que o impeça de continuar sua carreira nas hostes palmeirenses. As propaladas desavenças entre nosso meia-direita e a diretoria, são destituidas de verdade. Trata-se de uma onda injustificavel. Arturzinho merece toda a nossa consideração, mesmo porque sempre foi um elemento dedicado e disciplinado dentro do clube. Nunca demonstrou ressentimentos mesmo quando esteve afastado. Como vê o reporter, é das mais satisfatorias a situação de Arturzinho no Palmeiras. Ele continua fazendo jus à nossa confiança".

Foram estas as palavras do presidente Higino Pelegrini, o que vem atestar a solidez da permanencia de Arturzinho nas fileiras alvi-verdes.

Em grande atividade os atiradores de São Paulo

Bons os resultados tecnicos da ultima competição

O Tiro ao Alvo, em S. Paulo, prossegue de uma maneira das mais auspiciosas. Em cada certame mais se acentuam as otimas qualidades de nossos militantes, que conseguem resultados técnicos dos mais brilhantes, demonstrando que, a prosseguir desta forma, teremos dentro em breve uma equipe capacitada a enfrentar as melhores de todo o mundo.

Ainda domingo ultimo, no "stand" do Tietê, à tarde, foi realizado mais um torneio, ao qual compareceu numerosos atiradores.

De um modo geral o certame agradou amplamente, não pelo entusiasmo dos concorrentes, como principalmente pelo sistema adotado, no qual cada disputante atirou de per si, sendo que os resultados dos tiros eram conhecidos imediatamente do publico.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados da competição:

NOVOS:

1.º — Severino Moreira — CRT — 55|498 pontos.
2.º — Bento de Camargo Barros — CRT — 57|487 pontos.
3.º — Ascendino Lisboa — CFC — 56|454 pontos.
4.º — Antonio Guzman — CRT — 55|449 pontos.
5.º — Joel Pentеado Leite — CFC — 54|429 pontos.
6.º — Maximo Salles — CFC — 52|383 pontos.
7.º — Luiz Guilherme Cerdes — CRT — 51|422 pontos.
8.º — Tenente Ubirajara — CRT — 51|412 pontos.
9.º — Capitão Rubens Teixeira Branco — FPE — 51|408 pontos.
10.º — Alcides Del Guerra — ADF — 48|362 pontos.

ESTREANTES:

1.º — Alberto Moreira — CRT — 54|431 pontos.
2.º — Godofredo Bravo Dias — CRT — 41|304 pontos.
3.º — Edwin Oestreicher — CRT — 40|290 pontos.

JUNIORS:

1.º — Pedro M. Aranha Packness — CFC — 54|468 pontos.

Dado o numero de participantes, serão premiados os três primeiros da categoria Novos e o primeiro dos Estreantes.

O Corintians encerra esta tarde os seus preparativos

PROVAVEL O REAPARECIMENTO DE SEVERO

Não se conformam até hoje os corintianos com a não marcação daquela penalidade maxima de Alberto, no principio do jogo com o Ipiranga e que se confirmada pelo arbitro, poderia dar outro rumo aos acontecimentos da partida. Mesmo assim, há disposição entre todos que procurarão recuperar o terreno perdido nos futuros compromissos. Desta maneira, em vista da convincente campanha que vem fazendo o Comercial na presente temporada, os corintianos não vacilam ante o perigo que poderá lhes carretar um descuido ante os pupilos de Cabelli.

TREINAM HOJE

Hoje à tarde, sob as ordens de Joreca, os alvi-negros encerrarão seus preparativos no Parque S. Jorge. Existem várias duvidas, não estando ainda decidida a escalação do quadro. E' quase certo o reaparecimento de Severo, mesmo porque o centro-avante gaucho voltou aos ensaios, tendo demonstrado boa disposição. A indicação oficial de seu nome, porém, está na dependencia de sua conduta no ensaio desta tarde. Deverá ser apontado tambem um substituto para Baltazar e Rubens, já que dificilmente poderão jogar, não se sabendo ao certo quais serão, havendo possibilidades de Moacir ocupar a zaga direita e Constantino a meia direita.

AMANHÃ A CONCENTRAÇÃO

Amanhã à tarde, os corintianos iniciarão sua concentração no Parque S. Jorge. Rui, Rubens, Baltazar, Severo, Noronha, Palmer e Bino são os que ficarão concentrados, aguardando o momento do choque com o Comercial.

Problematica a presença de Bauer no quadro são-paulino

Depende do ensaio de hoje sua escalação — Armando e Azambuja na expectativa

Preparam-se os são-paulinos para o choque de domingo proximo, no gramado da Avenida Pinheiro Machado, em Santos, quando terão pela frente a perigosa equipe do Jabaquara, cuja campanha ultimamente vem sendo caracterizada por visivel progresso, haja visto sua vitoria, recentemente sôbre o Juventus, quando se acreditava mais num sucesso dos pupilos de Jim Lopes.

Depois do problema da ponta-direita, agora resolvido com a reascenção de China, cuja conduta contra o Palmeiras foi das mais satisfatorias, o técnico Vicente Feola julgou tudo resolvido, sem qualquer duvida para o atormentar. Praticamente estaria escalado o quadro para enfrentar os rubro-amarelos santistas.

No entanto, eis que se agrava a contusão de Bauer, atingido no cotejo de domingo ultimo, num choque casual com um jogador palmeirense. Sem esperar, Feola viu-se às voltas com um problema. Apesar dos cuidados do medico são-paulino, as esperanças são poucas de que Bauer esteja em condições de jogar até domingo.

O TREINO DE HOJE

Hoje será realizado o apronto final dos tricolores, no Canindé. Bauer fará uma prova. Se demonstrar não estar se ressentindo, é possivel que seja lançado. Caso, porém, não se locomova com facilidade, Feola recorrerá a Armando ou Azambuja, deslocando Rui para o comando da intermediaria. Isso são hipoteses, sem qualquer confirmação, tudo dependendo do ensaio final desta tarde.

Deverá ser esta a constituição da equipe são-paulina que treinará: Mario; Saverio e Mauro; Rui (Armando), Bauer (Rui) e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Em foco o julgamento de Mario Gardeli pelo Conselho Diretor

Provavel o rebaixamento desse apitador — Declarou no relatório que viu a penalidade máxima de Alberto

Mais uma reunião do Conselho Diretor da Federação Paulista de Futebol está marcada para esta noite, quando serão julgadas as ultimas arbitragens da Capital e do Interior, devendo ser designados tambem os juizes para as partidas de aspirantes e os prélios do Campeonato da Segunda Divisão.

Surge como nota sensacional da reunião, o julgamento do árbitro Mario Gardeli, dirigente da peleja entre Corintians e Ipiranga, sábado ultimo, no Estádio Municipal do Pacaembu. Não é das mais auspiciosas a situação de Mário Gardeli. Como se sabe, cometeu êle um tremendo erro, ao deixar de assinalar a penalidade máxima cometida por Alberto, no principio da contenda. Foi uma infração que poderia acarretar a derrocada dos ipiranguistas, porquanto deu-se nos primeiros minutos de jogo e a sua não marcação provocou certo esmorecimento entre os craques corintianos.

O que mais compromete a situação de Gardeli, é a sua declaração no relatório, segundo a qual viu o momento culminante da penalidade, mas, julgou-a absolutamente ocasional, o que não se justifica, porquanto se Alberto se atirou sobre o balão, foi porque viu o gol inapelável, já que a meta estava completamente vasia. Assim, se agirem com acerto e justiça os membros do Conselho Diretor, êsse juiz deverá ser rebaixado, indiscutivelmente.

Será reiniciado esta tarde o Certame Estadual de Tenis

Os jogos serão efetuados nas quadras do Harmonia

Após a interrupção havida pelo periodo de ferias, voltam agora a ser disputados os restantes jogos para terminar as provas das 2.a e 4.a classes, masculina e femininas, do 35.º Campeonato Estadual de Tenis promovido pela Federação Paulista de Tenis e sob a direção de Alcides Procopio.

Para facilitar os jogadores e espectadores decidiu o arbitro geral realizar poucas provas diariamente e em um só clube, dando assim oportunidade para que todos possam acompanhar melhor o desenrolar das partidas. Nestas condições, a escalação feita a seguir, para o reinicio ho'e, será feita para as quadras da Sociedade Harmonia de Tenis, à rua Canadá. O ingresso no recinto será gratuito.

OS JOGOS DE HOJE

São os seguintes os jogos programados:

A's 15,30 horas — 4.a classe — Roberto Guimarães vs. João B. Troiano; Nicola Raimundo vs. Romeu Trussaldi Filho.

A's 16,30 horas — 2.a classe — José Octerer — André Osser vs. Mario-Nogueira-Richard Schnack, em melhor de cinco e Michele Marrachini-Rubens Rangel vs. Francisco Parente-Eurico Vilela, melhor de cinco.

PERDEU-SE

Um livro de REGISTRO DE COMPRAS da firma Cerealista Serrano Ltda., sita à rua Carneiro Leão n.º 503, no trajeto Praça da Republica à rua Carneiro Leão, tomando o perdedor do livro o bonde BELEM.

Gratifica-se muito bem quem o achar e entregar ao endereço acima mencionado. Falar com o sr. Rubens Mozart.

GUARDA para fabrica

Oferece-se. Dá referencia. Tratar à Rua Cipreste Ezequias, 321 Vila S. José (Ipiranga). (19)

Não será em Santos a concentração do S. Paulo

Os tricolores ficarão em repouso no Canindé — Encarado com seriedade o compromisso contra o Jabaquara

Depois do triunfo sampaulino sôbre o Palmeiras, domingo ultimo, cresceram as responsabilidades de seus jogadores neste campeonato, porquanto firmou-se definitivamente o S. Paulo, como real candidato ao titulo de 1948 e uma das principais forças do certame, tal a forma atual de seus defensores, apesar de não terem feito uma grande partida contra o alvi-verde, em virtude do nervosismo que toma conta dos craques, quando se trata de uma peleja de tanta importancia para a colocação do clube.

Domingo proximo, enfrentará o S. Paulo o Jabaquara, em Pinheiro Machado. Não há duvida de que a parada será dificil, porquanto conhece-se de sobejo como jogam os jabaquarenses em seus dominios, alentados por sua torcida, sempre entusiasta. O compromisso para os tricolores é, indiscutivelmente, bastante serio, e poderá truncar sua marcha vitoriosa, depois de consecutivas e brilhantes vitorias sôbre adversarios poderosos, como são Ipiranga, Corintians e Palmeiras.

CONCENTRAÇÃO NO CANINDE'

Em vista da seriedade do compromisso, a concentração dos pupilos de Vicente Feola será normal, devendo ter inicio amanhã. No entanto, podemos informar aos nossos leitores com segurança, que a concentração será mesmo no Canindé. Não tem fundamento a noticia da concentração em Santos, segundo declarações prestadas à nossa reportagem pelo preparador do "mais querido", pois, julga ele não haver necessidade para isso.

Escalados os quadros do Palmeiras e do Juventus

Os adversarios do prelio de sabado no Pacaembu treinaram na tarde de ontem — Não houve contagem no ensaio dos juventinos — Os reservas do Palmeiras derrotaram os titulares por 4 a 3

Palmeiras e Juventus iniciarão, na tarde de sabado, no Pacaembu, a disputa da decima quarta rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O referido encontro, em virtude da boas condições em que se encontram os litigantes, promete ter desenrolar dos mais interessantes, sendo notorio o desejo de palmeirenses e juventinos de ter atuação destacada.

TREINOU O JUVENTUS

Preparando-se para esse prelio, o Juventus realizou na tarde de ontem em seu gramado, o derradeiro ensaio de conjunto. A duração do exercicio foi de 60 minutos, divididos em dois tempos iguais. Por determinação do tecnico não houve contagem de pontos. Os titulares tiveram bom desempenho demonstrando assim boa forma para a peleja com os palmeirenses.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Muniz (Viana); Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Niquinho, Carbone, Chicão (Milani), Turquinho (Zé Braz) e Luiz (Bueno).

RESERVAS: Tabarell (Fernando); David e Alecio (Albino); Osvaldo, Padua (Alves) e Figundio; Pasquera, Periquito, Rivetti, Rubens e Bueno (Candido).

O quadro juventino para a peleja de sabado será o seguinte: Muniz; Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Niquinho, Carbone, Chicão, Zé Braz e Luiz.

NO PARQUE ANTARTICA

Durante 90 minutos estiveram em ação os palmeirenses. O treino foi bastante movimentado, tendo os reservas derrotado os efetivos por 4 a 3.

Os tentos foram conquistados por Nelson, Milton, Aldo e Mantovani para os suplentes e Bovio, Lima e Mario Miranda para os titulares. O arqueiro Oberdan não participou da prática por se encontrar contundido, mas sua presença está garantida para o jogo de sabado. Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Petrone; Caleira e Turcão; Og Moreira, Tulio e Waldemar Fiume; Lula, Artur, Bovio, Canhotinho (Lima) e Mario Miranda (Canhotinho).

RESERVAS: Lourenço; Osvaldo e Tremembé; Agripino, Perú e Gengo; Aldo, Milton, Nelson, Renato e Mantovani (Mario Miranda).

O quadro palmeirense para a contenda com os juventinos está escalado. Sua formação será a seguinte: Oberdan; Caleira e Turcão; Og Moreira, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Artur, Bovio, Lima e Canhotinho.

Esperará o Corintians o pronunciamento da F.P.F.

Não enviará o alvi-negro nenhum oficio à entidade sobre a arbitragem de Mario Gardeli — Oportunas declarações de Antonio Abdala

Deixou muito a desejar a arbitragem de Mario Gardeli no encontro inaugural da decima terceira rodada do campeonato disputado entre os quadros do Corintians e do Ipiranga, na tarde de sabado no Pacaembu. O referido apitador esteve muito falho na marcação de faltas e impedimentos deixando tambem de consignar visivel penalty do zagueiro ipiranguista Alberto. O aludido profissional, como é do conhecimento de todos, desviou com a mão para escanteio um tiro do ponteiro Claudio que levava o endereço certo das redes. Os jogadores corintianos protestaram energicamente depois do lance, o qual não foi consignado pelo arbitro. Este em seu relatorio afirmou que não marcou o penalty por julga-lo não intencional. Tal declaração do juiz provocou os mais desencontrados comentarios, surgindo então a noticia de que o Corintians sentindo-se prejudicado em seus direitos, enviaria a Federação Paulista de Futebol um oficio, no sentido de que no futuro Mario Gardeli, não fosse mais indicado para dirigir seus jogos. Mas, de acordo com uma deliberação tomada pela entidade da avenida Ipiranga, de acordo com os clubes, estes não têm direito de protestar contra as arbitragens.

A PALAVRA DE ANTONIO ABDALA

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu ontem à tarde o sr. Antonio Abdala, diretor do Departamento Profissional do Corintians, sobre o oficio que seria enviado a entidade bandeirante e o mesmo ao par do assunto declarou:

"Carece de fundamento o que se propala a respeito do oficio que o Corintians enviaria a Federação Paulista de Futebol. Tal assunto não foi ventilado por nós, pois, aguardamos serenamente o pronunciamento do Conselho Diretor o qual, tenho certeza, saberá agir com justiça. Somente se Mario Gardeli não receber o corretivo que merece o Corintians poderá tomar alguma providencia a respeito. Por enquanto nada há de oficial."

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

ADMISSÃO — 1949

Ex-professor militar do Colégio Militar e Escola de Cadetes de Porto Alegre prepara individualmente candidatos à desta Capital Ensino de mensalidade elevada. mas garantido Poucas vagas, Tratar à rua Capitão Salomão n.º 27, apt 25 fone 4-4488 das 13 às 16 horas

A U. P. B. homenageará os pugilistas "olimpicos"

Um jantar de confraternização será realizado oportunamente

A União Pugilistica do Brasil, associação que congrega boxeurs, técnicos e demais militantes da nobre-arte, promoverá em data a ser oportunamente designada, um almoço em homenagem aos esmurradores paulistas Ralf Zumbano e Vicente dos Santos, e mais o técnico Aristides Jofre, que participaram dos Jogos Olimpicos, recentemente encerrados na Capital britanica.

As adesões para essa justa homenagem serão recebidas nos seguintes locais: Juca Pato, Radio Pan-Americana, Academia Brasileira de Pugilismo, Chapelaria Opera, Chaveiro Zumbano, Chaveiro Opera e Esportes Magalhães Padilha.

Escola Paulista de Engenharia

CURSOS PREPARATORIOS

Comunica-se aos interessados que terão inicio no proximo dia 15 de agosto as aulas do Curso de Preparatorios, mantido pela Escola Paulista de Engenharia.

Informações na Secretaria da Escola.

Rua dos Ingleses, n.o 561 — Fone: 8-7370.

(Das 19 às 23 horas diariamente).

Turmas à tarde e à noite.

Panflêto

SEMPRE A VERDADE. FIRA A QUEM FERIR

A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.

★

Em todas as bancas de jornais.

Iniciam-se esta tarde as aulas do Curso de Juizes da F. P. P.

Bem recebida a iniciativa da entidade pugilistica

Inaugura-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Divisão Varzeana de Futebol, no Predio Martinelli, 15.o andar, sala 1.526, o curso de juizes e jurados da Federação Paulista de Pugilismo.

As aulas serão ministradas por Valdemar Zumbano, estando inscritos numerosos elementos do ambiente da nobre arte bandeirante.

Sendo o problema de juizes e jurados um dos que mais tem preocupado os que se interessam pela difusão do pugilismo, a iniciativa da Federação Paulista de Pugilismo é digna de encomios, aguardando-se apenas que os diplomas sejam conferidos somente apos os exames dos mais rigorosos, a fim de que não tenhamos decepções para o futuro.

Treina esta tarde o Comercial para a pugna com o Corintians

Jura e Brandão disputarão a posição de arqueiro — Artur será observado pela direção técnica

O Comercial preparando-se para o embate de domingo em disputa da decima quarta rodada do Campeonato Paulista de Futebol, realizará esta tarde o derradeiro ensaio de conjunto no gramado do C. A. das Bandeiras. O "benjamim" deseja marcar atuação das mais destacadas contra o Corintians domingo em Pacaembu e assim vem realizando acurados treinos. Todos os defensores do clube da rua 11 de Agosto estão em boas condições e dispostos a sustentar com os alvi-negros duro duelo.

JURA E BRANDÃO NO CARTAZ

Após o treino desta tarde, o técnico Cabeli, de acordo com o que estamos informados, anunciará a formação do conjunto para a contenda de domingo. Jura e Brandão disputarão no ensaio desta tarde o posto de arqueiro para a peleja com os corintianos. O guarda-valas do quadro de aspirantes vem tendo atuações das mais destacadas enquanto que Jura não atravessa uma fase das mais recomendaveis. O medio esquerdo Artur tambem não esta em boa forma técnica e assim será observado no treino desta tarde.

Acredite si quiser... De RIPLEY

CHISPAS & FAGULHAS SEGUROS EM WILDWOOD N J.

UM PEIXE QUE NÃO PODE NADAR, MAIS ANDA... E O ANTENMARIUS HISPIDUS.

A CASA DAS 12 CHAMINÉS. CONSTRUIDA POR UM CRIADO QUE PROMETEU A NOIVA UMA CASA TÃO GRANDE, QUE PRECISARIA DE 12 CHAMINÉS. CADA UMA É USADA DURANTE UM MÊS.

THE DEFENSE RESTS

"A DEFESA DESCANÇA" FRASE ESCRITA NO TUMULO DO ADVOGADO JOHN GOEMBLE

PELA VARZEA

FORMADA A TABELA DO 1.o TURNO DA DIVISAO DOS SECURITARIOS

SERÁ INICIADO SABADO O INTERESSANTE CERTAME DA NOVEL ENTIDADE — OS JOGOS MARCADOS PARA A PRIMEIRA RODADA — AS PELEJAS DE DOMINGO DO CAMPEONATO AMADOR DA CAPITAL — IMPORTANTES DELIBERAÇÕES DA F.P.F. — SIGNIFICATIVA VITORIA DO OLIMPICUS SOBRE O RIO GRANDE — VILA PRIMAVERA VS. PAVUNA DA PENHA — MEM DE SÁ VS. IPIRANGA — FACIL VITORIA DO BOTAFOGO CONTRA O IRACI — VENCEU O TURUNENSE — ATIVIDADES DO SANTA HELENA — OUTROS JOGOS

A tabela do primeiro campeonato da novel Divisão Securitaria de Futebol, que abrange as agremiações desportivas formadas por funcionarios das empresas de seguros e derivados, sediadas em São Paulo, e que será disputado sob o patrocinio do respectivo Sindicato, é a seguinte: 21-8-48 — Ipiranga vs. Brasil; Intercap vs. Cames F. C.; Satma vs. Indiaseg F. C. 28-8-48 — Indiaseg F. C. vs. Bandeirante; Ipiranga vs. Piratininga; Brasil vs. Intercap; 4-9-48 — Satma vs. Ipiranga; Cames F. C. vs. Brasil; Indiaseg F. C. vs. Piratininga. 11-9-48 — Intercap vs. Satma; Brasil vs. Indiaseg F. C.; Bandeirantes vs. Ipiranga. 18-9-48 — Cames F. C. vs. Bandeirantes; Satma vs. Piratininga; Intercap vs. Ipiranga. 25-9-48 — Brasil vs. Piratininga; Ipiranga vs. Indiaseg F. C. 2-10-48 — Satma vs. Brasil; Intercap vs. Bandeirante, Cames F. C. vs. Ipiranga. 9-10-48 — Bandeirantes vs. Piratininga; Cames F. C. vs. Satma. 16-10-8 — Indiaseg F. C. vs. Intercap; Piratininga vs. Campos F. C.; Bandeirante vs. Brasil. 30-10-8 — Bandeirante vs. Satma; Intercap vs. Piratininga; Cames F. C. vs. Indiaseg F. C.

Importante — Todos os encontros serão dirigidos por arbitros do quadro oficial da F. P. F. e serão realizados aos sabados. Oportunamente será publicada a tabela referente ao segundo turno.

Significativa vitoria do Olimpicus sobre o Rio Grande

Olimpicus do Paraiso e Rio Grande, disputaram, domingo ultimo, no gramado do segundo, um jogo que era, sem duvida, o mais importante da rodada do Campeonato Matutino patrocinado pela Subdivisão Rui Barbosa. E' que os dois "esquadrões" encontravam-se invictos e iriam para o campo queimar os ultimos cartuchos para obter uma vitoria consagradora. De inicio a luta esteve dura; os comandados de Serrão tiveram que "meter os peitos" para decidir a parada, porquanto os pupilos de Lameira sem produzirem uma atuação satisfatoria, resistiam valentemente. Mas os defensores do "fantasma do Paraiso", persistiam no ataque e por diversas vezes, puseram em panico a retaguarda "riograndense" apesar de toda a atividade desenvolvida pela

ROBERTO E TAVARINHO, defensores do Olimpicus

defesa dos locais. Um lindo tento de Tavarinho II, aos 17 minutos da fase inicial, modificou o panorama da luta. De uma peleja ligeiramente equilibrada o Olimpicus passou a predominar, e tomou conta do adversario, dando mesmo como se diz na giria um autentico "passeio" em campo. Robertinho, Peracio e Tavarinho II, faziam o que queriam com a pelota, invadindo a arça, e ameaçando a cada momento aumentar a contagem.

Com isso o Rio Grande foi obrigado a se desdobrar, dando em resultado um serio duelo entre a defesa de um quadro e o ataque de outro. Um novo "goal" de Tavarinho II, liquidou o "mais simpatico", o qual daí por diante constituiu-se presa facil para os "olimpicus".

O Olimpicus, jogando magnificamente, com uma solida defesa e uma linha de ataque ativa, infiltradora, movimentando-se com vivacidade, na fase final, ainda consignou mais três tentos contra dois do seu adversario, conquistando assim uma vitoria de significativa expressão pela contagem de 5 a 2. Um escore justo que bem traduz a supremacia exercida pelos capitaneados do notavel Serrão.

Tavarinho II (2), Peracio, Robertinho e Vicente foram os marcadores dos tentos do Olimpicus do Paraiso, cujo "onze" alinhou da seguinte forma: Wilson; Serrão e Vado, Mesquita, Reinaldo e Nelson; Robertinho, Vicente, Tavarinho II, Peracio e Mulla Russa.

No prelio entre os "aspirantes" o Rio Grande venceu pela contagem de 2 a 0, quebrando assim a longa serie invicta do Olimpicus.

A primeira rodada do campeonato securitario

Teremos sabado, a primeira rodada do campeonato patrocinado pela novel Divisão Securitaria de Futebol, que determinou os seguintes locais e representantes. Ipiranga vs. Brasil, campo do Vila Deodoro, rua Lins de Vasconcelos, representante do Bandeirante: Intercap vs. Cames, campo do Universal da Mooca, rua Canuto Saraiva 763, representante do Piratininga; Satma vs Indiaseg campo do Amazonas, rua Rodolfo Miranda (final), representante sr Aldo Barbieri. Os jogos dos segundos quadros terão inicio ás 14 horas e os dos primeiros quadros ás 16 horas em ponto.

Campeonatos da divisão principal de amadores

Teremos domingo proximo em plena atividade os clubes que compõem as series a e b da Divisão Principal, ambas já no segundo turno dos respectivos torneios. Para a rodada de domingo, a F. P. F. determinou as seguintes providencias: SERIE "A" — Sorocabana vs Maria Zelia, campo do Sorocabana, Casa Verde, representante do Vila Deodoro; Penhense vs. Guanabara, campo do Penhense, representante do Minas Gerais; Cisplatina vs. Vila Esperança, campo do Ipiranga, representante do União Vasco da Gama; Vila Deodoro vs. União Vasco da Gama, campo do São Paulo Gás, representante do São Cristovam; São Cristovam vs In- representante, do União Vasco da Gama, representante do Santo Amaro; Minas Gerais vs. Santo Amaro, campo do Minas Gerais e representante do Maria Zelia.

SERIE "B" — Lapeaninho vs. Flor de Vila Ipojuca, campo do Lapeaninho e representante do Açucena; Lauzane Paulista vs. União Silva Teles, campo do Lauzane Paulista, e representante do Silvicultura; Açucena vs. Vila Mazzei, campo do Açucena e representante do Lauzane Paulista Vigor vs. Icaro, campo do Vigor e representante do União Silva Teles; Silvicultura vs. Centro da Cerca, campo do Silvicultura e representante do Icaro.

Divisão Extra, Juvenis e Infantis

São os seguintes os jogos: Portuguesa de Desportos vs. Ipiranga, campo do Ipiranga e representante do Comercial; São Paulo vs. Nacional, campo do São Paulo e representante do Corintians Paulista; Palmeiras vs. Comercial, campo do Palmeiras e representante do Nacional.

Importante deliberação da diretoria da F. P. F.

Em sua ultima reunião, deliberou a diretoria da F. P. F. analisar a atuação das Juntas que dirigiram o campeonato do interior em sua primeira fase, antes de homologar a proclamação do campeão de cada setor, considerando ter havido, salvo honrosas exceções, não poucas irregularidades na ação daqueles que fazendo parte de tais juntas, foram os primeiros a provocar casos e a criar embaraços, prejudicando terceiros na maioria das vezes, com atitudes de franco partidarismo clubistico. Verificada a inoperancia, negligencia ou partidarismo no julgamento dos processos referentes ao torneio de cada setor, a F. P. F. considerará todos os clubes desse mesmo setor desclassificados do campeonato. Pelo que conseguimos apurar, não são poucos os casos dependentes de solução por parte do Departamento Tecnico da F. P. F., que ainda hoje encaminhará á Diretoria os processos julgados passiveis de desclassificação. Conseguimos saber ainda que, por exemplo, a Junta do Setor de Itú é uma das candidatas, á desclassificação, envolvendo com isso a Associação Atletica Saltense, de Salto, vencedora do torneio e que, pela nova determinação, deverá ficar afastada dos jogos da segunda fase do campeonato, prestes a se iniciar. E' que a Junta do Setor de Itú, pelo que foi apurado, não agiu com a necessaria isenção de animo na apreciação de fatos ocorridos por ocasião do encontro Portofelicense vs. União, ambos de Porto Feliz, como se depreende de varias deliberações tomadas e logo a seguir revogadas, sem apoio, aliás, nas leis e regulamentos em vigor. Outras Juntas estão mais ou menos em identicas condições, tais como a de Bebedouro, Tupã etc., cujos casos serão apreciados hoje pelo Departamento Tecnico, que encaminhará todos os processos com seu parecer, á diretoria da F. P. F. Assim, a partir de agora, a Junta que na direção do torneio sob sua jurisdição, demonstrar parcialidade, desconhecimento das Leis e Codigos, será automaticamente desclassificada, inclusive, com o clube campeão do torneio, que ficará inibido de continuar no campeonato, nas suas fases restantes.

A. A. 5 de Julho 2 E. C. Baia 1.

Jogando em seu campo, domingo passado, o 5 de Julho venceu espetacularmente o E. C. Bahia, pela contagem de 2 a 1. Os tentos foram marcados por Remo. O quadro do 5 de Julho jogou assim constituido: Calile, Velho e Teleco; Luigi, Alfredinho e Miguel: Geraldo, Gibi, Miguelzinho, Miranda e Remo. Na preliminar, houve empate de 3 a 3.

Vila Primavera, 6 x Pavuna da Penha, 1

Perante enorme assistencia jogaram domingo ultimo os quadros acima. Após uma luta bem movimentada saiu vencedor o Vila Primavera, pela expressiva contagem de 6 a 1, prosseguindo desta forma o "Leão do Tatuapé", na sua brilhante trajetoria.

Convem salientar que o Vila Primavera jogou desfalcado de quatro de seus melhores elementos, que foram entretanto otimamente substituidos pelos seus destacados jogadores do quadro de aspirantes. Os tentos foram conquistados por intermedio de Tarenta (3), Ademir (2) e Caetano. Na preliminar tambem venceu o Vila por 2 a 0, tentos de Renato e Rosquinha. O quadro principal jogou assim organizado: Dim; Favoreto 1 e Manolo; Nino, Mingo e Polaco; Caetano, Elpidio, Tarenta, Ademir e Pipi.

Mem de Sá x Ipiranga

Fazendo alarde de sua forma, o Mem de Sá colheu um estupendo triunfo pela contagem de 5 a 0, tentos de Miguel João, Tito, Pedrinho II e Batista. O azulão atuou com: Francisco; Careca e Sig. Caió, Batista e Osiride; Pedrinho II, Chumbo, Tito, João e Miguel. Na preliminar com: Uzeudum; Aragon e Chupim Helio, Saverio e Colinha; Dadinha, Mazzini, Arnaldo, Chumbo e Lapoli. O Mem de Sá venceu por 3 a 0, tentos de Arnaldo (2) e Dadinha.

Venceu o Turunense

Facil vitoria conquistou na tarde de domingo o conhecido quadro do Gremio Turunense. Pelejando amistosamente com o Armour F. C., o quadro de Bastião conseguiu triunfar sem dificuldades pela contagem de 5 a 1. Os tentos foram conquistados por Pepe (2), Paco, Armando e Caipó I. O conjunto vencedor esteve assim formado: Bastião, Maneco e Feri; Nene, Caipó II e Armando; Otavio, Vilsoin, Paco, Pepe e Caipó I.

Na preliminar, o Gremio Turunense tambem venceu pela contagem de 3 a 0.

No proximo domingo, dando prosseguimento ás suas atividades amistosas, o Gremio Turunense pelejará com o Gremio Imprensa Guarani, no gramado do Macabi. Para essa porfia, o diretor esportivo do Gremio, pede o comparecimento de todos os jogadores.

Atividades do Santa Helena

O Infantil Santa Helena, dando prosseguimento ás suas atividades, pelejou domingo amistosamente com o Infantil Amazonas, tendo sido derrotado por 3 a 2. Na preliminar, houve empate de 2 tentos. No primeiro domingo o Juvenil Santa Helena enfrentará em seu gramado o forte conjunto do Juvenil Estrela do Sul. Para essa peleja a diretoria do Santa Helena pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Sporting V. Nova x Internacional de V. N.

O Sporting foi derrotado por 3 a 1, tendo jogado assim: Paulino, Marengo e Souza; Ciro, Negão e Mario; Paulo, Marino, Marujo, Orlando e Oliveira. Preliminar: 2 a 1 pró Internacional.

Pela manhã, o Juvenil Sporting venceu o Juv. Botafogo do Itaim por 2 a 1, tentos de Pereira e Mané.

Amalia x Estrela Marinha

Apresentando um futebol dos mais movimentados, os defensores do "demolidor" não tiveram grande trabalho em vencer seu leal antagonista por 6 a 1. Os tentos do "mais querido" foram consignados por intermedio de Gino (2), Miguelzinho (2), Pinho e Nardinho, estando o quadro assim constituido: Vilson, Silverio e Milton; Marinho, Guereiro e Caetano; Pinho, Ramires, Gino, Nardinho e Miguelzinho. Na preliminar, o Amalia totalizou sua 61.a partida invicta vencendo por 7 a 2.

S. Vicente de Paulo x Casale Paulista

O São Vicente obteve o empate por 1 tento, sendo que este foi feito por Antoninho. O quadro formou com: Miguel, Amador e João; Valussi, Herminio e Alberto; Berto, Nene, Lupercio, João Pinto e Antoninho. Na preliminar, venceu o São Vicente por 2 tentos a 0. Pela manhã, o J. C. Vicente de Paulo F. C. 5 vs. J. Rio Branco F. C. 0. Na preliminar, venceu ainda o São Vicente por 2 a 0.

Estado Novo x Tremembé

O Estado Novo F. C. vitoriou-se pela contagem de 4 a 2, tentos de Landinho, Marinho, Nelson e Dal Bello. Na preliminar tambem venceu o Estado Novo pela contagem de 4 a 3. O "onze" do mais simpatico da Agua Branca formou: Zito, Amadeu e Valdemar; Maia, Armando e Etore; Nelson, Duque Dal Bello, Landinho e Marinho (Juca).

Lapa x Onze de Maio

O C. A. Lapa saiu vencedor pela contagem de 4 a 3, tentos de Bigode, Garcia, Barolo e Valdemar. Eis o quadro vencedor: Antonio, Lino e Reco; Biguett, Lua e Pinto; Bigode, Garcial, Valdemar, Barolo e Dirceu. Na preliminar, o "segundão" do Lapa venceu ainda pela contagem de 3 a 2.

MOACIR, valoroso meia-direita do Botafogo de Pinheiros

Facil vitoria do Botafogo contra o Iraci

Intervindo na primeira rodada do Campeonato Vespertino de Pinheiros, o G. D. Botafogo mediu forças no ultimo domingo, contra o conjunto do G. E. Iracy, no campo do Idolo Lusitano F. C., impondo-lhe fragorosa derrota por 6 a 1

Desde o inicio do prelio notou-se a superioridade do alvi-negro que possuidor de um quadro mais técnico não teve dificuldades em vencer, facilmente, por contagem esmagadora.

No quadro do vencedor todos jogaram a contento, sobressaindo-se a atuação do ponteiro direito Osvaldo, que com jogadas magistrais colocava e inconstantes perigos a meta contrária, conseguindo, dessa forma, 4 dos 6 tentos do seu clube. Os 2 tentos restantes foram marcados por Ditinho II e Ditinho I.

O quadro vencedor jogou com a seguinte formação: Eduardo; Chiquinho e Bartô; Gabriel, Gino e Justo; Osvaldo, Moacir, Ditinho II, Ditinho 1 e Silvio.

Na preliminar venceram tambem os pupilos do Jaguaré, pela contagem de 2 a 1.

Domingo proximo, em prosseguimento ao Campeonato Vespertino de Pinheiros, o G. D. Botafogo jogará contra o poderoso conjunto do E. C. 1.o de Maio, no campo do Estradas Modernas F. C.

Venceu o Turunas Tietê

O Turunas Tietê F. C. venceu a A. A. Maria eZlia, pela contagem de 5 a 1, tentos de Armando (2), Alcinho, Irineu, Valdemar, um cada. O Turunas jogou com a seguinte formação: Avelino, Campineiro e Fubeca; Mineiro, Arnaldo e Valdemar; Armando, Alcides, Canhoto, Alcindo e Irineu. Na preliminar tambem o Turunas venceu pela contagem de 7 a 1.

Paulista de Pinheiros x Jardim America

Rumou o Paulista para o campo do Jardim America, onde preliou frente aos conjuntos locais, vencendo espetacularmente por 3 a 1, tentos marcados por Dito, Pedro e Pardal, alinhando o seguinte quadro: Lourenço, Alpidio e Rubens; Vilson, Vardé e Miguel; Dito, Pedro, Canhoto, Joaquim e Pardal. Na preliminar foi derrotado por 1 a 0.

Floresta de V. Pompeia x Flor da Lapa

O Floresta, rumando para o campo do Flor da Lapa, disputou uma partida de futebol que teve um transcorrer dos mais movimentados. Após uma luta bastante equilibrada, o jogo terminou empatado. Na preliminar, o Floresta foi o vencedor por um tento a zero. O quadro principal do Floresta jogou assim organizado: Laercio, Zeca e Valter; Helio, Guanabara e Japão; Ditão, Prego, Nanica, Cine e Estorte.

Inf. Anhanguera x Infantil Mercurio

Jogaram domingo pela manhã, os dois clubes acima. Após uma luta bem interessante, saiu vencedor o Infantil Anhanguera, no primeiro e segundo quadros, pela contagem de 2 a 1, sendo que o quadro principal atuou assim formado: Mandioca, Noé e Cio; Reinaldo, Toquinho e Luís; Valdemar, Edison, Valdir, Vilson e Edmundo. Os tentos foram conquistados por intermedio do Reinaldo.

Vencedor o Juvenil Oriente do Ipiranga

Domingo ultimo, jogando o Juvenil Oriente, do Ipiranga, contra o Gremio "Siqueira Campos", saiu vencedor nos dois quadros, ficando de posse de duas belissimas taças. O Juvenil Oriente, com estas organizações: 1.o quadro — Luiz, Anibal e Alemão; Xuxu, Pedro e Moacir: Chico, Lou, Genaro, Bibi e Mario. 2.o quadro — Juca, Muselica e Piva; Odair, Nilter e Paulo; Pedro, Amoro, Tico, Vai Lua e Bidu.

Centenario, 4 x Marui, 0

Em disputa do Campeonato da Subdivisão Marechal Deodoro, jogaram os clubes acima. Após uma luta das melhores, saiu vencedor o Centenario por 4 a 0. Na preliminar, o Centenario venceu tambem comodamente por 7 a 1. O quadro principal alinhou: Bino, Flavio e Zeca; Firmino, Cacau e Chico; Nigro, Milindro, Pemé I, Brás e Luizinho.

Quem quer jogar?

O C. A. SUL AMERICA — quer jogar á tarde, domingo proximo, em seu campo. Tratar á rua Julio Conceição, 359 com Francisco.

INFANTIL ANHANGUERA — (Barra Funda) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, no campo do adversario. Tratar na esquina da rua Cruzeiro com a rua do Bosque, das 19 horas em diante.

MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Para todos os domingos em campo adversario. Tratar durante o dia pelo Fone. 54-7075, ou á noite com Euclides, Rua General Jardim, n.o 498.

E. C. ONZE MARCIANOS — Para todos os domingos á tarde em seu gramado ou do adversario. Oficio á Sanders, Rua Vitorino Camilo, n.o 40

E. C. FORTALEZA — Para domingo e todos os meses, campo do adversario. Tratar á rua Carmilo, n.º 40.

6 DE MARÇO F. C. — Aceita jogos aos sabados em campo adversario. Tratar com Borges, 2-1625.

EXTRA JARDIM DA ACLIMAÇÃO — Aceita jogo para domingo, pela manhã. Campo do adversario. Combinar pelo telefone 4-6021, com Americo.

E. A. JACIRA VIEIRA — Em seu campo aos domingos pela manhã, aceita tambem no interior com vantagens. Tratar com Sanders, á Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

TEXACO CLUBE DE S. PAULO — Campo adversario, sabado á tarde. Tratar com Jaime pelo fone 4-9144.

O. E. BOTAFOGO — Aceita jogo para domingo em seu campo. Tratar com Osvaldo pelo telefone, 4-3627, das 8 ás 17 horas.

C. A. JUNQUEIRA — Aceita jogo no campo adversario, pela manhã. Tratar á Rua Solon, 70a Bom Retiro, ou enviar oficios para á Rua Solon, 521.

INFANTIL ESTRELA (Vila Pompeia) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, em seu campo. Tratar á rua Cotoxó n. 372, com Cido, das dezoito horas em diante.

BANDIERI F. C. — Aceita jogo para domingo pela manhã em seu campo. Tratar com Enio pelo telefone 3-3482.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — O E. C. Olimpico da Aclimação aceita jogo para domingo proximo em seu campo, á tarde. Falar com Americo pelo telefone 4-6024, até ás 18 horas.

O COPACABANA A. C., aceita jogo para todos os domingos do mês de agosto, no campo do adversario á tarde. Fone 3-7616, com Augusto Mocelin, aceitando tambem jogos com os clubes do interior do Estado.

EXTRA VILA MARIA F. C. — Pede jogo para domingo, em seu gramado. Telefonar para Adriano, fone 3-5326.

O JUV. S. VITO — Aceita jogo em campo adversario á tarde, Tratar á rua do Lucas n. 196 com Stoppa.

G. D. R. CARLOS GOMES — Para domingo, em seu campo. Tratar pelo fone 9-4641, até as 18 horas.

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, á tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0957, com Nelson, das 8 ás 11 horas.

O ORDEM E PROGRESSO pede jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Oficios endereçados á rua General Flores, 178, com Anibal ou Helio, das 19,30 ás 21 horas.

O UNIDOS CLUBE DE JUQUERI — Aceita jogo em seu campo, domingo á tarde. Oferece vantagens. Tratar com Fonseca, telefone, 2-3215.

C. A. NOSSA PATRIA — Aceita jogos aos sabados, em seu campo, sito á rua Tuiuti, tar com Americo pelo telefone esquina Gonçalves Crespo. Tra-9-3007.

C. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Tratar com Napoleão, pelo fone 2-3063 ou á noite, na sede social, á rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob.

Completo sucesso alcançou a prova de pombos Ribeirão Preto-S. Paulo

"Virginia", pertencente ao sr. Juarez Silva, venceu destacadamente a grande prova — Resultados gerais da competição

Resultou em brilhante demonstração do esportividade a realização da prova de Ribeirão Preto, domingo ultimo levada a efeito pela Sociedade Colombófila Paulista.

A solta dos pombos foi procedida ás 7,15 horas e contou com grande numero de presentes, sendo essa parte do programa dirigida mais uma vez pelo capitão Luiz Ruffa, que se mostrou um grande amigo da colombofila, tudo fazendo para que a prova fosse brilhantemente realizada o que aliás conseguiu graças ao seu espirito batalhador.

Não sendo inteiramente favoraveis as condições atmosfericas durante a solta, as aves não puderam desta vez cumprirem boa "performance", sendo o tempo do pombo vencedor, inferior aos anteriores, quando as aves conseguiram voar mais de 1.100 metros por minuto.

A seguir damos a classificação geral dos concorrentes:

RESULTADO GERAL DA PROVA RIB. PRETO A S. PAULO

DISTANCIA: 200 KM.
LEVADA A EFEITO EM 15 DE AGOSTO DE 1948

COLOMBOFILO	Numero do Pombo	Ano	Tempo de vôo H	M	S	Distancia até o Pombal em Km.	Velocidade em Metros por Minuto	Colocação
Juarez S. Silva	7.141	45	5	01	00	289.880	963.09	1.o
Alfredo Rogerio	9.163	44	4	58	43	286.700	959.71	2.o
Mario Forster	[illegible]	[illegible]	0	04	02	286.640	942.80	3.o
Mario Forster	7.042	47	5	10	13	286.640	924.00	4.o
João Bueno da Costa	[illegible]	47	5	03	11	286.120	922.20	5.o
José Joaquim Palavra	9.094	45	5	09	65	284.920	919.28	6.o
João Bueno da Costa	13.770	46	5	06	52	286.120	912.16	7.o
Benedito Oliveira Cardoso	6.595	44	5	13	11	285.400	911.22	8.o
José Joaquim Palavra	9.675	45	5	13	21	284.920	909.21	9.o
Mario Forster	4.426	44	5	16	21	286.640	908.46	10.o
Antonio Soares	9.796	45	5	16	36	286.460	904.80	11.o
João Bueno da Costa	8.595	46	5	10	43	286.120	899.61	12.o
Juarez S. Silva	7.144	45	5	25	20	289.880	891.00	13.o
Zualdo Pereira Munhões	6.034	47	5	21	08	288.760	879.91	14.o
Osvaldo S. Silva	13.763	46	5	16	39	279.710	884.26	15.o
Juarez S. Silva	9.649	45	5	29	43	289.880	878.92	16.o
Francisco Almeida Marques	9.590	47	5	34	27	288.820	863.52	17.o
Alfredo Rogerio	2.681	44	5	53	02	286.700	812.07	18.o
Alfredo Rogerio	9.101	45	5	53	32	286.700	810.92	19.o
Zualdo Pereira Munhões	6.811	47	5	56	18	288.760	810.44	20.o
Eugenio P. da Fonseca	9.016	46	6	57	02	289.380	689.11	21.o
Eugenio P. da Fonseca	7.892	46	6	58	02	289.380	687.65	22.o
Eulogio Facchini	8.600	46	7	02	01	289.860	689.83	23.o
Francisco Almeida Marques	5.295	38	7	22	14	288.820	653.11	24.o
Eulogio Facchini	3.466	45	7	50	23	289.860	616.22	25.o

Prosseguirá hoje à noite na Atletica o Certame Paulista de Bola-ao-Cesto

Floresta e Paulistano em luta com as equipes de aspirantes e principal — Apontados os alvi-celestes como franco favoritos

O velho ginasio da Associação Atletica S. Paulo situado nas proximidades da Ponte das Bandeiras, será local hoje à noite, de uma atrativa exibição de bola-ao-cesto, com o encontro das turmas de aspirantes e principal, representativas da Associação Desportiva Floresta e Clube Atletico Paulistano.

Tanto a partida preliminar que será iniciada às 20,30 horas, como a dos conjuntos principais, prometem ser bem disputadas, apesar da existencia de prognosticos favoraveis a uma vitoria da equipe alvi-celeste da Ponte das Bandeiras, um dos mais serios candidatos ao cetro maximo deste ano.

JUIZES

Para dirigirem esses encontros a Federação Paulista de Bola-ao-Cesto, designou as seguintes autoridades:

Juizes de Aspirantes — Antonio Andrade e Daniel Machado Junior.

Juizes do jogo principal — Felipe Anaute e Heitor Del Buono.

Anotador — Francisco Pepe.

Cronometrista e representante — Osvaldo Blum.

Escola Paulista de Engenharia

EXAMES DE HABILITAÇAO

INICIO — 15 de agosto — 16 às 18,10 horas — 20 às 22,10 horas

INFORMAÇOES — Rua dos Ingleses, n.o 561 — Fone: 3-7370 — diariamente das 19 às 23 horas.



ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas do estomago dispepsias azias digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago
Consultorio: R. Xavier de Toledo, 71, 1.º and. — Fone: 6-0811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 16 às 17 horas.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 5 — NAC. — As 14 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES c/ Jack Carson e Martha Vickers — Esporte em Marcha 227 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 194 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21, 30 HORAS.

PHENIX — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — Proib. 10 anos — Seleções Cinematograficas 36 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proib. 10 anos — Aspectos Riograndenses 3 — NAC. — As 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — KISMET c/ Marlene Dietrich — A CEIA DOS VETERANOS — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 57 — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — FILHA DO CORSARIO VERDE c/ Fosco Giachetti — BRINCANDO COM DINAMITE — Proib. 10 a. — Esporte em Marcha 160 - NAC. - As 13,45 e 19 HS.

SAMMARONE — AMARGA IRONIA c/ Robert Cummings — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 187 — NAC. — As 19,30 HS.

ROXY — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho e Orlando Vilar — AS JOIAS DE BRANDENBURGO — Proib. 14 anos — As 13,30 e 19 HORAS.

VITORIA — CORAÇÃO DO OESTE c/ Roy Rogers — BONITA E TEIMOSA — Proib. 10 anos — Atualidades Morelli 1 — NAC. — As 19,15 HORAS.

ASTORIA — MOTIM EM ALTO MAR c/ Nina Foch — FUMAÇA DE PISTOLA — Proib. 10 anos — A Mais Bela Gaucha — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — 3 HOMENS DE BRANCO c/ Van Johnson — VALENTE RURAL — — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 18 — NAC. — As 19,15 HS.

CATUMBI — CHARLIE CHAN E A MASCARA VERDE — AS AVENTURAS DE TOM SAYER — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 1 — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — BRUTALIDADE c/ Burt Lancaster — MELODIA FATAL — Proib. 18 anos — Atualidades em Revista 56 — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — O COVIL DO DIABO c/ Dennis Morgan — 2 PALERMAS EM OXFORD — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico 75 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — A SENTENÇA c/ Ann Sheridan — VIUVA GAITEIRA — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia 1x73 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — INSPIRAÇAO TRAGICA c/ Humphrey Bogart — CARAVANA EMBOSCADA — Proib. 18 anos — Reportagem Cinedia 1x72 — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS c/ Linda Darnell — A VIRGEM MORENA — Esporte em Marcha 167 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — TRAFICANTES DO CRIME — TERRA SANGRENTA — CILADA NA FRONTEIRA — Proib. 18 anos — Cinelandia Jornal 237 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — ROMANCE PROIBIDO c/ Milton Maria e Nilia Negrasse — TARZAN O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

O aumento do estoque de café invendavel é apenas uma questão de preço inferior

Debatida, na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, a questão da existencia de cafés que não alcançam preço — A diminuição de cafés finos da safra em curso — A opinião do sr. Antonio de Queiroz Telles

Foi lido na reunião da Sociedade Rural Brasileira o oficio que a Associação Comercial de Santos enviou àquela entidade, a proposito da visita que o sr. Alberto Wathely lhe fez, em nome da Rural de São Paulo. Documento interessante, vamos transcrevê-lo na integra:

A RETIRADA DE CAFÉS BAIXOS

"Prezado senhor.

Tivemos a satisfação de receber a visita do sr. Alberto Whately, e que, em nome dessa prestigiosa entidade, veio entender-se conosco a proposito da conveniencia, ou não, de instituir-se o regime de trocas, visando a retirada de cafés baixos que estariam depositados em Santos

Conforme expusemos àquele distinto lavrador, o assunto já fôra objeto de uma consulta às firmas nossas associadas, que, por grande maioria, se pronunciaram contra aquela medida. As respostas foram apenas dando o voto de cada uma — sim ou não — sem menção das respectivas razões.

Como, entretanto, o sr. Whately nos solicitasse a apresentação de motivos da recusa, vimos enumerar, a seguir, alguns dos pontos que, a nosso ver, teriam concorrido para a referida decisão da praça:

1.º — A rigor, não se pode afirmar existir em Santos um grande estoque de café invendavel, podendo-se atribuir mais a uma questão de preço e, principalmente, aos obices cambiais ora criados com relação às vendas para mercados menos exigentes, como os da Europa, às dificuldades de colocação de certos cafés.

2.º — Não seria aconselhavel promover-se a retirada dos cafés baixos que aqui existam, no mesmo passo em que outros lotes desses cafés estão aqui entrando fora de serie.

3.º — O afluxo de maiores quantidades de cafés finos, que o regime de trocas possibilitaria, traria como consequencia natural maior pressão de oferta desses cafés, em detrimento dos preços.

4.º — Tambem, aquela medida, se refletiria, psicologicamente e de fato, no animo dos operadores do Termo e Entrega Direta, e essa influencia só poderia ser no sentido de possibilitar maiores entregas, contrariando, igualmente, a tendencia da firmeza do mercado.

5.º — De uma maneira geral, sabe-se que, com o aumento da "broca" e a possibilidade de estragos pelas ultimas chuvas, já não será grande a percentagem de cafés finos da safra em curso. Se anteciparmos, como procedimentos artificiais, a liberação dos melhores cafés já embarcados, ficaremos com um remanescente apenas de cafés mais fracos, que já não teriam com que ser melhorados na confecção dos lotes de exportação.

6.º — Em resumo, salvo melhor juizo, o regime de trocas, se fosse instituido, não teria a virtude de resolver a questão das disponibilidades de cafés inferiores, e tão-somente poderia adiar, e quem sabe agravar-se, a situação que se pretende contornar.

Sendo estas as razões que no momento nos são dadas aduzir, acerca da questão, valemo-nos da oportunidade, etc."

E' REALMENTE UMA QUESTÃO DE PREÇO

Lido esse oficio, o sr. Alberto Whately pediu a palavra para falar sobre o assunto. Disse que, tendo sido nominalmente citado naquele documento, desejava esclarecer o seu modo de pensar com relação ao problema das trocas de cafés baixos em Santos.

Mostrando-se favoravel à substituição dos tipos considerados invendaveis que se diz existirem em larga escala na praça de Santos, por cafés melhores ora em transito, o sr. Alberto Whately analisou item por item o pensamento externado pela Associação Comercial de Santos. Com relação ao primeiro item, que se refere ao estoque de café considerado invendavel, o sr. Whately afirmou que, a informação de que esse estoque era muito grande, atingindo talvez 800 mil sacas, fôra dada pelo sr. José de Queirós Telles, tecnico no assunto e conhecedor das respectivas estatisticas.

Na discussão desse item foi salientado pelo sr. Antonio de Queirós Telles que os cafés mencionados são considerados invendaveis não pelo fato de não existirem compradores para eles, mas sim porque o preço pelo qual os querem comprar é muito baixo, trazendo, na eventualidade da realização de negocios, prejuizo ao produtor. E' pois, realmente uma questão de preço, mas não havendo preço que deixe margem de lucro ao cafeicultor, este não se pode interessar pela venda. Nisso consiste a invendabilidade dos preferidos tipos de café.

O sr. Raphael Salles Sampaio disse, a proposito, que está informado de que se encontram em estoque em Santos, alem de cafés do tipo Rio, zona da Mata, Caratinga, etc., ainda residuos de catação que se foram avolumando e que já constituem apreciavel quantidade.

Encerrando a sua argumentação, o sr. Alberto Whately disse que o processo que deveria ser seguido na questão das trocas seria, no seu modo de ver, aquele que pudesse fazer com que os cafés finos já descessem vendidos para Santos e que os cafés correspondentes que fossem retirados do estoque daquele porto tambem estivessem negociados. Essa operação embora implicasse na movimentação de grandes capitais, tornaria, acessivel aos consumidores os cafés exigidos pelo seu paladar e que se encontram em transito para Santos onde não se sabe quando chegarão.

O assunto foi ainda demoradamente debatido, tendo falado sobre ele, alem do sr. Alberto Whately o sr. Raul da Rocha Medeiros, o sr. Luiz Gonzaga Assumpção, Antonio Guanais Simões, Antonio de Queirós Telles e outros.

Gago Coutinho atropelado

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — O almirante Gago Coutinho foi atropelado na tarde de hoje, na esquina da rua Evaristo da Veiga, por um automovel, sendo socorrido pela Assistencia e transportado para o Pronto-Socorro, em estado de choque, tendo fraturado um dos pés. Apresentando sensiveis melhoras, foi o almirante Gago Coutinho transportado para a Beneficencia Portuguesa, onde, às 23 horas seu estado permanecia inalterado.

Para melhorar as condições economicas do país urge intensificar os trabalhos da lavoura

Os lavradores paulistas entregaram ao sr. Adhemar de Barros um memorial sobre o Imposto Territorial — São Paulo contribui com cerca de 63% da arrecadação da União — Promessas do governador do Estado

Conforme noticiamos, realizou-se ontem, às 9 horas, no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, a audiencia especial em que o governador Adhemar de Barros recebeu da Diretoria do Banco do Estado, dos representantes das Sociedades Rurais e da Secretaria da Fazenda, o relatorio geral dos trabalhos efetuados para reajustamento do Imposto Territorial, que está sendo coletado no momento.

A essa reunião compareceram os srs. Armando de Alcantara, José de Queirós Teles, Arlindo Maia Lello Wladimir Toledo Piza, da diretoria do Banco do Estado; Luís Vieira de Mello do Conselho Fiscal do mesmo estabelecimento; Rafael Salles Sampaio, da Sociedade Rural Brasileira, 530 representantes da classe agricola de todos os municipios, assim como diversos lavradores especialmente convidados.

A ENTREGA

O sr. José Queirós Teles diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, fez a entrega ao governador do Estado, que estava acompanhado do sr. Fernando Prestes, que responde pelo expediente da Secretaria da Fazenda, do relatorio geral dos trabalhos realizados.

A EXPOSIÇÃO

Como presidente da comissão de revisão do Imposto Territorial, descreveu o sr. Queirós Telles os estudos procedidos durante as 21 sessões processadas na Secretaria da Fazenda, em que foram computados para cada região, o valor das terras, propriedades e cafeeiros, como base de avaliação para a taxação. Em geral, exclusive determinados municipios em que não houve aumento, esta taxação alcançou a media de 100% acima da anteriormente lançada em anos passados, o que foi aprovado em atas pela referida comissão revisionista.

MAIOR PRODUÇÃO PELA MECANIZAÇÃO

Falou, em seguida, o sr. Luís Vieira de Mello, realçando o elevado espirito dos lavradores paulista que, neste momento critico da vida economica de São Paulo, do Brasil e do mundo, tiram ainda de suas reduzidas posses a contribuição indispensavel para que a maquina do Estado não cesse de trabalhar.

Destacou a queda vertical da produção prevista pelo governador Adhemar de Barros quando incumbiu o Banco do Estado de elaborar o plano de aumento da produção pela mecanização da lavoura. Atualmente esse declinio provoca serios problemas economico-sociais que preocupam os governos federal e estaduais, e para os quais se procura dar solução imediata e definitiva.

SÃO PAULO CONTRIBUI COM 63% DE SUAS RENDAS PARA A UNIÃO

Foram focalizados, tambem, pelos presentes, diversos assuntos: a necessidade de combate à broca do café, de entrada de cafés finos em Santos, e de liberação para a maquinaria agricola ainda retida no mesmo porto, e que tão imprescindivel é ao preparo da terra neste instante em que vão ser iniciadas as plantações da safra futura. A urgencia de intensificação dos trabalhos da lavoura, para melhoria das condições comerciais e industriais do país foi realçada, sendo assinalada a repercussão da queda da produção agricola como significativa para a economia nacional, pois São Paulo contribui com 63% das suas rendas para a União e os outros Estados com cerca de 25% cada um.

O GOVERNADOR PROMETE COOPERAR

O governador Adhemar de Barros, recebendo o relatorio, agradeceu a colaboração das entidades de classe, dos representantes da lavoura, da Diretoria do Banco do Estado junto à Secretaria da Fazenda, para o acordo feliz entre a necessidade de o Estado coletar e a possibilidade de o agricultor contribuir, afirmando que, compreendendo a importancia imediata do aumento da produção, dentro de sua alçada, envidará os maiores esforços para o incremento da mesma, absolutamente indispensavel ao reerguimento de São Paulo e do Brasil.



Aspecto da cerimonia de entrega da nova avaliação do Imposto Territorial, ao governador do Estado

"Todo o país de economia adiantada deve ter a cooperação do capital estrangeiro"

A ideia lançada, agora, em Bruxelas, de se criar no Brasil, o Mercado Internacional de Valores Mobiliarios, foi muito bem aceita pelos homens de negocios — A 2.ª Conferencia se realizará em Santiago, em outubro proximo — Declarações do sr. Ernesto Tomanik, presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, ao JORNAL DE NOTICIAS

A proposito da viagem do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente honorario das Bolsas Oficiais de Valores desta Capital e de Porto Alegre, e que realiza, presentemente, uma visita de estudos às principais Bolsas europeias, já tendo percorrido as Bolsas de Paris, Milão, Roma, Genebra, Haia, Amsterdam e Antuerpia, sendo recebido, agora, em Bruxelas, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir, na tarde de ontem, o sr. Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa Oficial de Valores, sobre a oportunidade e a importancia do intercambio de valores entre a Europa e o Brasil.

A IDEIA FOI MUITO BEM ACEITA

Recebendo o reporter, em seu gabinete de trabalho, disse-nos o sr. Barbosa Tomanik:

— "De inicio, posso afirmar que todo o país de economia adiantada, deve ter a cooperação do capital estrangeiro. Essa cooperação é sempre mais perfeita e salutar para a economia nacional, quando feita através dos mercados de capitais, que são as Bolsas de Valores. A idéia lançada agora em Bruxelas, pelo presidente honorario Abelardo Vergueiro Cesar, de se criar no Brasil o Mercado Internacional de Valores Mobiliarios, foi muito bem aceita pelos homens de negocios daquela grande Bolsa mundial, por verem nisso o caminho exato pelo qual devem iniciar as suas transações com o Brasil, aliás, com grande proveito para a economia das duas nações."

CONQUISTADOS OS PRIMEIROS ELEMENTOS

— "Já temos conquistado — prosseguiu — no terreno das relações internacionais, os primeiros elementos indispensaveis para um intercambio de valores mobiliarios, os quais, recomendados pela 1.a Conferencia Hemisferica de Bolsas, realizada em Nova York, em setembro de 1947, constarão agora, da agenda da 2.a Conferencia, que se realizará em Santiago, no proximo mês de outubro. A importancia da internacionalização do mercado de capitais, é das maiores e das mais significativas para o desenvolvimento da nossa economia, pois, por esse intercambio, virão, em busca de aplicação, os capitais particulares, que serão empregados em titulos de Bolsa e que, com sua força revigoradora, muito auxiliarão os nossos empreendimentos."

ESTAMOS DE PARABENS

Concluindo, disse-nos o nosso entrevistado:

— "Estamos, portanto, de parabens, com a nova iniciativa daquele nosso ilustre patricio e economista, a qual, sendo adotada pela Bolsa de Bruxelas, nos dará, em futuro, mais essa larga projeção de podermos encontrar as possibilidades de aplicar, no Brasil, não só as pequenas economias dos mercados americanos, como, tambem, do importante mercado europeu."

O fisco é o melhor professor de moral...

ROMA, 15 (AFP) — O recorde de imoralidade foi batido nas praias do Adriatico, onde a policia em 15 dias apenas multou moços e moças cujos "maillots" foram considerados escandalosos, e renderam nada menos do que 15 milhões de liras.

Como se sabe, as autoridades italianas iniciaram campanha rigorosa para combater a imoralidade dos "maillots" feitos de tiras nas praias e acharam que a multa era o melhor remedio para pôr termo ao escandalo da nudez ou pelo menos semi-nudez, provavelmente mais perigosa...

Inauguradas as novas instalações da filial de São Paulo da Companhia Fabio Bastos, Comércio e Indústria

MARCA O ACONTECIMENTO NOVA ETAPA DE PROGRESSO

Benção do predio localizado à rua Florencio de Abreu n.º 828 -- Aniversario do diretor -- Festa de relevo social e comercial

Constituiu acontecimento de relevo social e comercial a inauguração das novas lojas e escritorios da Cia. Fabio Bastos, Comercio e Industria, realizada anteontem. Localizadas no predio da rua Florencio de Abreu n.º 828, as novas instalações da aludida firma apresentam-se formando um conjunto sobrio, que destaca em especial, a exposição, bem distribuida, das maquinas e acessorios de seu comercio especializado.



O sr. Francisco Garcia Bastos dirige-se aos presentes, durante a cerimonia de inauguração das novas instalações da Cia. Fabio Bastos de Comércio e Industria, localizada à rua Florencio de Abreu n. 828

Ao ato inaugural da nova sede da Cia. Fabio Bastos, Comercio e Industria, compareceu grande numero de convidados, representantes do nosso alto comercio e das associações classistas, bem como inumeras senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

BENÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Precisamente às 17 horas, o dr. A. G. Nogueira, um dos sub-gerentes da Cia., anunciou aos presentes que iria ter inicio o ato inaugural, iniciado com a benção das novas instalações, procedida pelo revmo. Padre Joaquim Moss Almeida Brito, que em seguida proferiu uma pequena alocução relativa ao fato.

. Nogueira, passou, então, a palavra, ao sr. Fabio Garcia Bastos, Diretor-presidente da Companhia, que iria proceder à inauguração das novas dependencias; antes de fazê-lo, no entanto o dr. Nogueira apontou à atenção dos visitantes a feliz circunstancia de, ao mesmo tempo que festejavamos o acontecimento que a todos reunia no recinto festejariamos tambem, o aniversario natalicio dos srs. Fabio Garcia Bastos, Roque Garcia Tosta e Francisco Garcia Bastos, respectivamente Diretor-presidente, Diretor-gerente e Diretor da Filial de São Paulo da Cia. Fabio Bastos, Comercio e Industria, o que tudo constituia motivo de justificado jubilo para todos os funcionarios da Casa.

Fez-se ouvir o sr. Fabio Garcia Bastos, que iniciou sua oração agradecendo a todos os presentes a sua honrosa presença à solenidade, dizendo da satisfação de que estava possuido, nesse momento, de proceder a inauguração das novas instalações da Filial de São Paulo da Cia. Fabio Bastos, fato que vinha marcar uma nova etapa no acentuado progresso que de ano para ano vinha distinguindo a trajetoria da Filial Paulista. Tecendo varias considerações em torno da fundação e do desenvolvimento da firma em São Paulo, o sr. Fabio, agradecendo a preferencia com que a Companhia tem sido distinguida pelos seus clientes, dá por inauguradas as novas instalações, sendo suas palavras finais acolhidas com calorosa salva de palmas.

HISTORIA DE UM PROGRESSO

Anunciado pelo dr. Nogueira, falou, em seguida, o sr. Francisco Garcia Bastos, Diretor da Filial de S. Paulo. Em palavras repassadas de reconhecimento pela terra paulista e sua gente, fez uma resenha dos 14 anos de existencia local da Companhia Fabio Bastos. Teve o orador termos de sincero agradecimento a todos os que contribuiram para o desenvolvimento da firma, seja sob a forma de clientes, seja sob a de colaboradores, manifestando a esperança de que a Companhia continuaria merecendo de seus fregueses e amigos a mesma preferencia que lhe tem sido tributada até aqui. Frisou o sr. Francisco, tambem, o bom criterio em que se basearam as instruções recebidas da Casa Matriz e que serviram de orientação para fixar as normas de trabalho seguidas pela Filial de São Paulo. Após abordar outros aspectos da vida da firma nesta Capital, o orador agradece a presença dos diretores da Companhia à solenidade e extende esses agradecimentos a todos os assistentes. Uma viva salva de palmas coroou a oração do sr. Garcia Bastos.

ESFORÇO COMUM

Em seguida, usou da palavra o dr. Antonio Garcia da Silveira, que foi anunciado pelo dr. Nogueira como o "soldado numero um" da Companhia, posto que foi o primeiro empregado da firma e que hoje exerce, tambem, a função de sub-gerente, além de ser um de seus acionistas. — Dando principio à sua oração, pediu o dr. Silveira permissão para manifestar o jubilo de que se sentia possuido, por ver realizado um desejo há longo tempo por todos alimentado, qual fosse a instalação da Filial de São Paulo da Companhia Fabio Bastos, Comercio e Industria em um predio que bem dissesse da pujança da firma e que era um corolario do honroso incentivo que sempre lhe foi dispensado pelo largo circulo de clientes. Como "soldado numero um", disse o orador que ele bem poderia descrever quanta coragem e quanto esforço foi necessario para atingir a mais esta etapa de desenvolvimento da Companhia. Citando eminente jurista brasileiro, que escreveu que "A Patria não é uma dádiva do céu; os homens a constroem tal como os passaros os seus ninhos", disse que tambem o progresso da Companhia, era fruto de um esforço comum e do qual tinham direito a se rejubilar quantos deram o seu trabalho para esse fim e viam, agora, a esplendida realidade em que se concretizou seu esforço. Concitou o orador todos os seus colegas a prosseguir nessa senda, nunca deixando que aos interesses gerais se sobreponham os interesses pessoais, para que assim no futuro, continue a Companhia Fabio Bastos a se desenvolver mais e mais não só em proveito da propria organização mas tambem no dos que contribuem para o seu progresso, mantendo todos entre si, senão um sentimento de fraternidade, pelo menos uma cordialidade sincera que a todos unirá na consecução do objetivo comum. Finalizando, expressa o orador a sua alegria em poder unir à festividade da inauguração da nova sede da Filial de São Paulo, a comemoração do aniversario dos três diretores presentes e anuncia que o proximo orador, sr. Paulo von Lasperg, tambem funcionario antigo da Companhia, será interprete de uma saudação coletiva por tal motivo.

HOMENAGEM AOS DIRETORES

Findas as palmas com que foi acolhida a oração do dr. Silveira, falou em seguida o orador por este anunciado. Numa oração em que, manifestando sincera alegria por haver sido escolhido pelos seus colegas para ser o porta-voz da satisfação por todos sentida com a presença dos Diretor-presidente e Diretor-Gerente, srs. Fabio Garcia Bastos e Roque Garcia Tosta, dando desempenho à incumbencia, apresenta aos aniversariantes acima citados, aos quais se junta o sr. Francisco Garcia Bastos, Diretor da Filial de São Paulo, os efusivos parabens de todos os funcionarios da firma, expressando a esperança de que outras oportunidades iguais lhes sejam dadas para semelhantes celebrações, que todos sentem como se fossem componentes de suas familias, o que se consideram dentro de um natural limite, no sentido espiritual de sua luta em conjunto por um unico proposito e com uma só finalidade. Faz-se o orador, tambem portador dos agradecimentos de todos os funcionarios da Companhia pelas instalações ora inauguradas, que lhes proporcionarão um conforto que há muito vinham desejando, e dando um "obrigado" aos seus chefes assegura o orador que todos seus colegas e ele, saberão fazer jus aos recebidos e que, com inteira consciencia de sua parcela de responsabilidade, envidarão os maiores esforços para o sempre crescente progresso da firma onde exercem a sua atividade. Concluindo, o orador pede permissão para oferecer aos aniversariantes uma coluna de flores naturais, preito de admiração e penhor da estima que os funcionarios votam aos homenageados. Em seguida, as srtas. Jacy De Fino e Abigail Guerra fazem a entrega das referidas flores, sendo o ato viva e prolongadamente aplaudido por todos os presentes. Encerrando a solenidade, o sr. Roque Garcia Tosta, Diretor-gerente da Companhia agradeceu a presença de todos os presentes, bem como as homenagens prestadas a ele e demais aniversariantes. Em seguida, foi servido aos convidados champagne e uma lauta mesa de doces finos.

Aspecto da reunião com que a Cia. Fabio Bastos de Comércio e Industria inaugurou, segunda-feira ultima, suas novas instalações, à rua Florencio de Abreu. 828

O Banco do Brasil solucionará a questão do financiamento à lavoura

A presidencia da Republica confia a esse estabelecimento oficial de credito a solução do problema

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio enviaram, ha pouco, ao general Gaspar Dutra, um telegrama manifestando o seu inteiro apoio ao apelo formulado pela Associação Comercial de Marilia no sentido de que as agencias do Banco do Brasil no Estado de São Paulo sejam autorizadas a financiar a atual safra de café, com base em conhecimentos ferroviarios, uma vez que a sua recusa vem causando serios prejuizos e repercutindo desfavoravelmente nos meios produtores.

Sabe-se agora que a Presidencia da Republica encaminhou o assunto ao Banco do Brasil, que deverá solucioná-lo.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 19 de Agosto de 1948. || N.º 715

Em setembro será inaugurada a linha de onibus "Circular 2"

Passando por três novos viadutos, a nova "circular" servirá o Mercado Central, Estação da Luz e Sorocabana — Inaugurada ontem a linha de onibus do "Brooklin Paulista"

Conforme divulgamos, realizou-se ontem pela manhã, a inauguração da linha de onibus Brooklin Paulista, a qual, partindo da Estrada de Santo Amaro, no cruzamento com a rua Joaquim Nabuco, tem seu ponto final nos baixos do viaduto do Chá (Galeria Prestes Maia).

Ao ato compareceram, alem do prefeito Paulo Lauro e do sr. João Batista Gomes Ferraz, presidente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, o sr. João Gonçalves Foz, superintendente da empresa; José Dias da Silveira, subprefeito de Santo Amaro; vereador Valdemar Teixeira Pinto; Hermes Monteiro Brisola e Alfredo Giglio, diretor do Depatamento de Arquitetura da Prefeitura.

A benção dos novos veiculos que percorrerão aquele trajeto, foi ministrada pelo vigario da paroquia, pe. Antonio Kleim, que espargiu, após a cerimonia inaugural, agua benta nos oito veiculos da C.M.T.C. incorporados àquela linha, que vai prestar serviços ao populoso bairro.

Na ocasião, o sr. Alberto Moreira, diretor do Trafego da C.M.T.C., declarou aos jornalistas presentes que a empresa acaba de receber uma frota de 14 novos onibus, de 60 lugares cada um, e que estes, dentro de 10 dias, substituirão os que trafegam na linha "Circular".

Tambem foi falado, entre os presentes à solenidade, que a Prefeitura acaba de aprovar definitivamente o plano da instalação da linha "Circular 2", cujo percurso se desenvolverá ao longo da avenida Irradiação, passando pelo leito superior de três viadutos novos: Nove de Julho, Jacareí e D. Paulina, servindo igualmente, essa linha, ao Mercado Central e às estações Sorocabana e da Luz, pois o seu trajeto se fará por essas imediações.

Para que o "Circular 2" entre imediatamente em funcionamento, aguarda-se, apenas, que se proceda à prova de carga do Viaduto Nove de Julho, o que se dará ainda este mês.

Mãe e filha disputam a posse do mesmo menor

RIO, 18 (Da sucursal, via "Vasp") — Despertou a atenção geral no edificio do Pretorio, a afilitiva atitude de uma senhora, muito jovem ainda, que, debatendo-se entre algumas pessoas, que procuravam acalmá-la, pugnava, em altas vozes, pela posse de um filho menor cujo destino está sendo traçado, na 6.a Vara pelo juiz Irineu Joffly, na ação de buscas e apreensão proposta, recentemente. Iolanda de Paula Gonçalves da Silva, requerente da medida, doida de amores pelo menor Carlos Alberto, não se conforma, em absoluto, em perder a posse de seu filho, posse que, por outro lado, vem sendo reclamada por Maria Assunção Paula da Silva, que, no caso, é a propria progenitora da postulante. Antes da audiencia de instrução do processo, o litigio por pouco se degenerava em disputa pessoal, pois as interessadas travaram ruidosa discussão extra-autos, sendo a custo contidas pelos circunstantes. Serenados os animos, o Juiz Geraldo Irineu Joffly com providencial serenidade, ouviu as partes, em seu gabinete, considerando-se então, instruido para decidir do destino do menor, em sentença que proferirá dentro de poucos dias.

"O D. N. C. está exorbitando de suas funções e ultrapassando o que lhe foi concedido"

Afirmou o sr. Antonio Queirós Teles em reunião da Rural, verberando as vendas efetuadas por esse Departamento

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se ontem, importante reunião na Sociedade Rural Brasileira, sendo debatidos diversos assuntos que vêm preocupando os diretores dessa entidade.

AINDA AS VENDAS DO D. N. C.

Tambem, durante a ordem do dia o sr. Antonio de Queirós Telles usou da palavra para se referir às vendas de café promovidas em Santos pela Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, dizendo:

— «Andam a apregoar alguns jornais que a venda de cafés pelo D. N. C. é normal. Não sabemos em que se baseiam os que assim afirmam. Tudo que conhecemos a respeito e tudo que se ouve de todas as partes bem como as proprias declarações de pessoas entendidas que se manifestaram na Rural, são unanimes de que aquela autarquia está francamente exorbitando de suas funções e ultrapassando o que lhe tinha sido concedido em materia de venda.

Alem das vendas em Santos, fomos informados na sessão semanal do dia 28 de julho desta Sociedade, que havia remessas de cafés do D. N. C. para o Rio onde seriam negociadas, precisando-se até o numero de sacas. Isto encerra uma anormalidade contraria ao texto da lei.

A paralisação do mercado numa epoca do ano como esta é prenuncio certo que alguma irregularidade se está passando.

O comercio importador é atilado e está muito bem informado de nossa situação.

Ante qualquer interferencia anormal no mercado ele naturalmente se retrai, na expectativa do que pode ser o futuro.

Essa é a condição do café no Brasil. Quando, pela posição estatistica do produto deveriamos estar gozando de uma situação de privilegiada firmeza vemos lavrar o desinteresse e a incerteza causados por organizações do nosso proprio meio, cuja missão deveria ser a de zelar pos nossos interesses.

Diante desses fatos é que surge a declaração de haver o presidente da Republica aprovado um plano de vendas do estoque do D.N.C., plano esse que não teve divulgação. E' inegavel que a noticia foi lançada na hora precisa para mais desmoralizar o mercado e aumentar as aflições da lavoura. Nesse sentido o momento foi psicologico Seu efeito em desprestigiar nosso produto não poderia ter melhor alcance.

Esperemos pelo que o futuro ainda nos reserve nessa serie de descalabros para o café. E a lavoura que lhe fique ainda muito agradecida, pois num meio como o nosso é de se dizer que poderia ter sido pior".

E' PRECISO ENCONTRAR UM MEIO DE SALVAÇÃO

O sr. Antonio M. Alves de Lima abordou o assunto que se relaciona à urgente necessidade de se dar destino ao café que se acha em Santos, considerado invendavel. Após considerar os prejuizos que causam à economia, aventou a idéia de o Ministerio da Fazenda vender esses cafés aos paises de moedas bloqueadas, que já manifestaram o desejo de adquirir os nossos produtos. Para tanto acha que as Camaras de Comercio devem interceder no assunto apoiando os trabalhos realizados com o fim de ser solucionado este impasse. Acha mesmo que o Ministerio da Fazenda deveria abrir uma conta corrente com esses paises — modalidade de comercio já usada oficialmente — para facilitar as vendas, e, assim, conquistar novos mercados.

Dê o seu donativo para a Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).